ANNO XL. NUMERO 286.

Por tres mezes adiantados .. 5$000
Por tres mezes vencidos ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUARTA FEIRA 14 DE DEZEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. .... 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

6 Quarto cresc. as 5 h., 11 m. e 56 s. da m.
13 Lua cheia as 4 h., 52 m. e 26 s. da m.
21 Quarto ming. as 2 h., 42 m. e 58 s. da m.
28 Lua nova as 7 h., 1 m. e 44 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

12. Segunda. S. Sereno; S. Epimacho m.
13. Terça. S. Luzia v. m.; S. Eustracio m.
14. Quarta. S. Agnello ab. m.; S. Arsenio m.
15. Quinta. S. Albina m.; S. Ceciliano m.
16. Sexta. S. Eusebio Verselense b. m.
17. Sabbado. S. Floriano m.; S. Golanico m.
18. Domingo. S. Esperidião b. c.; S. Theotimo m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

# PARTE OFFICIAL

## GOVERNO DA PROVINCIA.

**Expediente do dia 10 de dezembro de 1864.**

Officio ao Exm. presidente da provincia da Parahyba.—Em resposta ao officio de V. Exc. de 28 de novembro ultimo, cabe-me dizer-lhe que dos exames procedidos nos corpos em guarnição nesta provincia não se colligio como V. Exc. melhor verá da informação do commandante das armas constante da cópia inclusa, ser desertor de algum delles o individuo de nome Maximiano José da Silva não se tendo feito igual exame no setimo batalhão de infantaria por ter seguido o archivo para a côrte com a respectiva ala direita.

Dito ao conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça.—Transmitto a V. Exc. a resposta que deu o juiz de direito José Pereira da Silva Moraes, á portaria que veio junta ao officio de V. Exc. de 29 de outubro ultimo, sobre reclamação de antiguidade do juiz de direito Jeronymo Maximo de Oliveira e Castro.

Dito ao coronel commandante das armas. — Sirva-se V. S. de informar acerca do que pede no incluso requerimento o sargento almoxarife da fortaleza de Tamandaré José Hygino Xavier da Fonseca.

Dito ao mesmo. — Em resposta ao officio desse commando das armas n. 586 de 29 de março ultimo, tenho a declarar a V. S. que não póde ser satisfeita a despeza constante do documento que devolvo por não haver credito na verba — Diversas despezas do ministerio da guerra no exercicio de 1863 a 1864 a que deve ser levada a referida despeza segundo informou o inspector da thesouraria de fazenda em officio de hontem.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. ordenar ao commandante do forte do Buraco que mande fornecer diariamente ao laboratorio pyrotechnico dous baldes d'agua pela canôa que está empregada no serviço do mesmo forte, apresentando mensalmente na thesouraria de fazenda a conta dessa despeza para ser satisfeita.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao mesmo.—Convém que V. S. providencie convenientemente para não ser empregada no serviço a peça de artilharia em que por duas vezes se tem dado explosão, ficando inutilisadas duas praças.

Dito ao mesmo. — Respondo ao officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 2179, declarando-lhe que póde mandar fazer as despezas com a conducção dos utensilios do segundo batalhão de infantaria para o arsenal de guerra, certo de que será indemnisada pela thesouraria da fazenda a respectiva importancia á vista da conta por V. S. rubricada.—Officiou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Nesta data levo ao conhecimento do Exm. Sr. ministro da justiça a materia do officio de V. S. n. 1563 de 30 do mez findo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda — Communico a V. S. que o bacharel Ludgero Gonçalves da Silva entrou no exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do Rio Formoso no dia 28 de novembro proximo findo.—Communicou-se ao Exm. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso e requerimento que me endereçou o capitão Candido Leal Ferreira, que tem de seguir para a côrte a reunir-se ao 2.º batalhão de infantaria, afim de que V. S. mande abonar em os devidos tempos a consignação de 40$000 reis, mensaes, que elle pretende deixar do respectivo soldo nesta provincia para alimentos de sua familia, a contar do 1º de janeiro proximo vindouro em diante.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que sejam guardados nessa repartição dous caixões contendo o archivo do extincto hospital regimental, que se achava depositado no quartel do 2.º batalhão de infantaria, ficando V. S. certo de que autorisei o commandante das armas a fazer a despeza com a conducção dos referidos caixões a qual deve ser indemnisada por essa thesouraria.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista dos inclusos documentos e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a João Pereira de Gouveia Torres Gallindo, a quantia de 30$000 reis, proveniente do aluguel vencido desde julho até dezembro deste anno, da casa que serve de cadeia e quartel ao destacamento no termo de S. Bento, segundo consta do officio do chefe de policia datado de hontem e sob n. 1532.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente mande V. S. pagar a Francisco Ludgero Nunes Vianna a quantia de 79$600 reis, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia de Olinda durante os mezes de agosto a novembro deste anno, como se vê da inclusa conta, que para esse fim me foi remettida pelo chefe de policia com officio de hontem sob n. 1533.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Goianna.—Em vista das razões expostas em officio do Dr. chefe de policia n. 1537 de 9 do corrente, e do que este solicitou, expeça V. S. as suas ordens afim de que o furriel da 5.ª companhia do batalhão n. 12 de infantaria da guarda nacional desse municipio, José Tavares Bezerra de Menezes seja dispensado do serviço da mesma guarda nacional em quanto occupar o lugar de inspector de quarteirão do districto de Goianninha.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito a Francisco Xavier da Costa Aguiar e Andrade.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, o officio em original que em data de 9 do corrente, me dirigio a commissão encarregada do ajuste das contas da estrada de ferro desta provincia, e bem assim o balanço da receita e despeza da mesma estrada no mez de novembro proximo findo.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Declare-me V. S. com brevidade que força desponivel existe hoje no corpo sob seu commando.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Forneça Vmc. a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, mediante indemnisação, o cartuxame que fôr preciso para dar o parque de artilharia as salvas do costume.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o que soliciton o Dr. chefe de policia, mande Vmc. fornecer ao subdelegado da freguezia da Boa-Vista desta cidade, 8 pistolas e igual numero de espadas com centurões para o serviço de rondas.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao engenheiro Domingos José Rodrigues.—Para que eu possa resolver ácerca da construcção do pequeno lanço de caes que deve ligar o encontro da ponte de ferro do Recife ao caes do passeio publico, e sobre que versa o seu officio de 25 de novembro ultimo, faz-se preciso que Vmc. organise o orçamento dessa obra e m'o remetta.

Dito ao juiz de direito do Pão d'Alho.—Informe Vmc. com brevidade o que lhe constar ácerca do procedimento do recrutado Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça, que ja residio nessa comarca e sobre que versão os officios inclusos e que me serão devolvidos

Dito ao mesmo.—Inteirado pelo seu officio de 28 do mez passado, de ter Vmc. nomeado o bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, para exercer interinamente o cargo de promotor publico dessa commarca, durante o impedimento do bacharel Bartholomeu Torquato de Souza e Silva, tenho a dizer-lhe em resposta que sobre a licença de um mez, que este ultimo pede, acabo de mandar ouvir a Vmc.

Dito ao juiz de direito de Nazareth.—Com officio desse juizo de 3 deste mez, recebi os mappas estatisticos dos trabalhos da 2ª sessão ordinaria do jury desse termo no corrente anno.

Dito ao juiz de direito de Olinda.—Pela leitura do officio que de Vmc. recebi, em data de 3 deste mez, fiquei sciente de haver funccionado o tribunal do jury do termo de Olinda desde 24 até 29 do mez findo.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Convenho em que e official, praças de pret e caixões, á que alludem as portarias de 6 e 7 do corrente, sejam transportados na vapor *Parahuba*, até o porto da cidade do Penedo, como Vmc. se offerece a fazer em seu officio desta data, visto que tem essa embarcação de tocar em dito porto, e agradeço a bôa vontade com que Vmc. fez esse offerecimento constante do dito seu officio, aproveitado presidencia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, tomando em consideração o que expôz o chefe interino da repartição das obras publicas em officio de hoje, sob n. 344, resolve nomear o tenente Julio Pompeo de Barros Lima, para exercer interinamente o lugar de conductor daquella repartição para a qual foi approvado no concurso a que se procedeu nos dias 28 e 29 de novembro ultimo, e ordena que neste sentido se façam as necessarias communicações.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o promotor publico da comarca de Palmares, bacharel Mendo de Sá Barreto Sampaio, e bem assim o que a esse respeito informou o respectivo juiz de direito, resolve conceder ao mencionado bacharel 15 dias de licença com vencimentos para tratar de seus interesses particulares fóra da comarca.

**Despachos do dia 9 de dezembro de 1864.**

*Requerimentos.*

Alexandrina Maria do Espirito Santo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, declarando á vista da relação de mostra do 10º batalhão, quando esteve nesta provincia se Antonio Quirino dos Santos pertencia a este corpo.

Capitão Antonio Maria de Castro Delgado.—Deferido em conformidade da informação.

Bacharel Bartholomeu Torquato de Souza e Silva.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Pão d'Alho.

Clara Joanna da Fonceca Gama.—Informe o Sr. barão do Livramento, vice-provedor da Santo Casa da Misericordia.

Custodio, Carvalho & C. — Não tem lugar, em vista da informação.

Capitão Candido Francisco de Sant'Anna e Oliveira.—Não foi encontrado o assentamento cuja certidão é requerida, como se vê da informação do commandante das armas, constante do officio sob n. 2,166.

Francisca Maria da Conceição. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Felippa Antonia da Conceição. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Francisco José da Paz.—Indeferido á vista da informação.

Francisco de Paula Cabral. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Francisco da Silva Fialho.—Deferido em conformidade da informação.

Honorata Maria da Conceição. — Informe o Sr. capitão do porto.

Henrique José Vieira da Silva. — Deferido em conformidade da informação da thesouraria, cujas exigencias devem ser satisfeitas.

João Moreira da Cunha.—Informe o Sr. tenente-coronel recrutador, tendo em vista os dous documentos juntos.

Jeronymo Francisco da Cunha.—Como requer, á vista da informação.

João Pedro de Mello Homem.—Não tem lugar, á vista da informação.

Luiz Cyriaco da Silva. — Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Maria Magdalena de Carvalho. — Não é possivel que a supplicante seja attendida, sem juntar documentos que provem a isenção legal, que milita á favor de seu filho.

Bacharel Mendo de Sá Barreto Sampaio. — Concedo a licença requerida.

Presidente e membros da sociedade União dos Mestres de Architectura Naval. – Como pedem.

Thereza Febronia Esteves Alves.—Informe o Sr. barão do Livramento, vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.

— Dia 10 —

Adrianno Lins da Cunha Paiva.—Informe o Sr. barão do Livramento, vice-provedor da Santa Casa da Misericordia.

Antonio Soriano do Rego Barros.—Deferido em conformidade da informação, observando o disposto no art. 49 do regulamento da thesouraria provincial.

Antonio Luiz Martins da Rosa.—Concedo a licença requerida sem vencimentos.

Custodio, Carvalho & C.—A' vista da informação da secretaria não pode ter lugar a entrega da petição dos supplicantes.

Francisco Antonio de Almeida.—Indeferido á vista da informação do commandante das armas.

Francisco Gomes Coutinho.—Concedo o prazo de quinze dias para o fim requerido, sendo este despacho levado ao conhecimento do Sr. commandante das armas.

Honorata Maria da Conceição.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.—Foi expedida a ordem requerida.

Ignez Luzia do Espirito Santo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo o administrador da casa de detenção se o supplicante recebe ração, aliás se o marido da supplicante recebe ração, se elle é provido pela casa de que lhe é preciso para trabalhar pelo seu officio.

José Caetano Pires da Silva.—Concedo a licença requerida.

João José Rodrigues.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca da Boa-Vista, o qual dará todas as providencias que em suas attribuições couberem afim de que não tenha lugar a reproducção do facto, de que faz menção a presente petição.

Josepha Maria do Nascimento.—Informe o Sr. barão do Livramento, vice-provedor da Santa Casa da Misericordia.

João Pereira de Goveia Torres Galindo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria geral.

Luiz Elias da Silva Albuquerque.—Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Pão d'Alho, afim de proceder contra o supplicado na forma da lei.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Pão d'Alho, declarando se o supplicante quando esteve na referida comarca tinha em sua companhia e sustentava á tres filhos.

Maria Rufina de Paiva e Paz.—Informe o Sr. barão do Livramento, vice-provedor da Santa Casa da Misericordia.

## GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.
### SEDE VACANTE

**Dezembro de 1864.**

*Expediente do dia 7.*

Officio á commissão administradora das obras da nova matriz de S. José.—Acompanha este officio a quantia de oito centos vinte e dous mil e seiscentos réis (822$600), que são o producto das esmolas que as commissões das freguezias do Recife e Boa-Vista obtiveram para a festividade da inauguração da nova matriz de S. José; sendo a quantia de quinhentos e vinte e nove mil réis (529$000) proveniente das esmolas colhidas na freguezia de S. Pedro Gonçalves do Recife; e duzentos noventa e tres mil e seiscentos réis.. (293$600) obtidos entre os parochianos da freguezia da Boa-Vista.

Queiram pois Vv. Ss. recolher essa quantia, e dar-lhe a applicação a que é destinada.

Dito ao vigario de S. Pedro Gonçalves do Recife.—Nesta data remetto á commissão encarregada das obras da nova matriz de S. José, a quantia de quinhentos e vinte e nove mil réis (529$000) que recebi da parte da commissão encarregada de promover nessa freguezia as esmolas para a solemnidade da inauguração do novo templo.

Queira V. S. agradecer em meu nome a mesma commissão a sollicitude com que se prestou a concorrer para uma obra de tanto alcance para a religião e para a sociedade, qual a da inauguração de um novo templo: inauguração, cujos fructos o glorioso patriarcha S. José ha de, com o seu patrocinio, conseguir que se estedam a todos os fieis que nella tiveram parte.

Igual ao vigario da Boa-Vista, accusando o recebimento da quantia de duzentos, noventa e tres mil e seiscentos reis (293$600) producto das esmolas obtidas pela commissão daquella freguezia, agradecendo á mesma commissão, e declarando que remette a referida quantia para a commissão encarregada das obras de S. José.

— 9 —

Officio ao administrador da casa de detenção.—Não podia por certo passar desapercebida a sollicitude com que V. S. promove o bem temporal e espiritual dos infelizes que vivem nesse estabelecimento confiados á direcção e cuidados de tão esclarecido e zelóso administrador. V. S. perfeitamente tem comprehendido que os crimes desses homens provém pela maior parte da ausencia quasi absoluta dos salutares principios da moral e da doutrina; e por isso trata de promover entre elles a instrucção religiosa, e de excitar nos seus corações os sentimentos de piedade e de ternura que só a nossa religião sabe inspirar.

Tendo eu pois conseguido que se publicasse um periodico exclusivamente religioso para ser distribuido gratuitamente pelas classes menos illustradas, a cuja capacidade é elle doptado, não podia por certo esquecer-me dos infelizes encerrados nesse estabelecimento, os quaes, por mais criminosos que sejam, nem por isso deixam de ser filhos de Deus, remidos com o sangue de Jesus Christo, cujos braços estão sempre abertos para os receberem no instante em que elles quizerem arrepender-se de suas passadas culpas.

Com este officio receberá pois V. S. cem exemplares do periodico OITO DE DEZEMBRO, para serem distribuidos *exclusivamente* pelos presos dessa casa de detenção no proximo domingo 11 do corrente, por occasião de celebrar-se ahi a festividade da Conceição Immaculada de Nossa Senhora, padroeira do imperio, padroeira desse estabelecimento, e protectora do mesmo periodico, sob cujos auspicios é elle publicado.

Devendo esta distribuição continuar nos domingos seguintes, espero que V. S. mandará todos os sabbados procurar cincoenta exemplares do OITO DE DEZEMBRO na typographia do Sr. Dr. Felippe Nery Collaço.

Dito á commissão da freguezia de Santo Antonio.—Tenho presente o officio de Vv. Ss. datado de 2 do corrente e hoje recebido, no qual me participa que, tendo promovido entre os fieis dessa freguezia uma subscripção para coadjuvar as despezas á fazer-se com a inauguração da nova matriz de S. José, e tendo obtido a quantia de sete centos mil réis (700$000) me declaram que essa quantia se acha na mão do thesoureiro da commissão, o Sr. José Joaquim da Costa Maia, afim de que eu lhe dê o conveniente destino.

Agradeço cordealmente á Vv. Ss. o zelo com que procuraram desempenhar a commissão de que tive a honra de encarrega-los: e o glorioso patriarcha S. José conseguira de seu Filho e de sua Esposa que, não só Vv. Ss. como aquelles que concorreram com o seu obulo para a pomposa solemnidade da inauguração do novo templo, encontrem nesta vida e na outra a recompensa que o Senhor costuma prodigalisar áquelles que se interessam pelo bem da igreja e dos fieis.

Nesta data officio á commissão da nova matriz, afim de que receba do Sr. José Joaquim da Costa Maia a quantia por Vv. Ss. recolhida.

Dito á commissão administradora das obras da nova matriz de S. José.—Queiram Vv. Ss. receber ou mandar receber do Sr. José Joaquim da Costa Maia a quantia de setecentos mil réis que a commissão encarregada de promover na freguezia de Santo Antonio algumas esmolas para a inauguração do novo templo obteve da piedade dos fieis daquella parochia.

— 10 —

Officio ao vigario de Caruarú.— Pelo seu officio de 28 do proximo passado fico sciente de haver V. Rvma. tomado conta da sua freguezia a 25 do mesmo, visto ter-se-lhe findado a licença que obtivera para tratar da sua saude.

Dito ao vigario da vara de Muricy. — Respondendo ao seu officio do primeiro do corrente, pelo qual me pede lhe remetta a tabella dos emolumentos que, na qualidade de vigario da vara, deve exigir pelas licenças que der para se benzerem sinos, assim como para se celebrar missa na noute de natal nos oratorios privados, tenho a dizer-lhe que lhe não remetto tabella nenhuma, porque por essas licenças não se percebe emolumentos, e nem V. Rvma. os deve receber, como se pratica nesta cidade e em toda a diocese.

Pode V. Rvma. dar as benções nupciaes aos seus parochianos que se receberem em matrimonio neste tempo do advento, e fica assim respondido igualmente á seu officio datado de 6 do corrente.

— 12 —

Officio ao vigario d'Agua Preta.— Estou de posse do seu officio firmado em 29 do proximo passado declarando que, havendo-lhe sido concedido pelo Exm. prelado fallecido que os livros da sua matriz fossem numerados e rubricados pelo coadjuctor dessa freguezia, e havendo-lhe além disso promettido o mesmo diocesano, por despacho de 4 de setembro de 1861, que os lançamentos feitos nos mesmos livros fossem assignados pelo mesmo coadjutor, em razão da falta de vista que V. Rvma. padece, me pede lhe conceda a prorogação dessa graça visto continuar o mal ainda com mais intensidade.

Concedo licença para o Rvd. coadjutor assignar os lançamentos nos livros no impedimento de V. Rvma. Quanto porém á numeração e rubrica dos mesmos livros, quando estes forem comprados no Recife, dê ordem V. Rvma. para que sejam entregues nesta secretaria e eu os mandarei numerar e rubricar.

Dito ao vigario da villa do Teixeira.—Nesta dado mando passar provisão de coadjuctor dessa freguezia a favor do Rvd. José Jacome de Fontes Rangel e de fabriqueiro dessa matriz a favor do secular Claudino José da Silva, ambos por V. Rvma. apresentados e recommendados nos seus dous officios datados de 6 de novembro proximo passado, os quaes ficam assim respondidos.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

Pelo vapor francez *Extremadure*, recebemos cartas e jornaes da Europa, com datas: de Hamburgo até 20, de Londres até 23 e de Portugal até 29 do passado.

Da leitura de uns e de outras colhemos o que segue:

A imprensa européa occupa-se quasi exclusivamente dos debates do parlamento italiano sobre a convenção de 15 de setembro.

O parlamento tem, porém, adoptado todas as propostas que lhe foram submettidas pelo governo. A mesma camara que em 1860 votou que Roma fosse a capital da Italia, votou agora que a capital fosse transferida para Florença, fazendo todavia as convenientes reservas. Este facto pode-se considerar como um grande progresso feito no caminho da politica de conciliação.

A attitude dos chefes do partido desde Ratazzi e Ricasoli até Crispi e Mordini, que acceitando as idéas do governo, approvaram a convenção e transferencia da capital, é uma garantia de forças que augmentou, em presença da firmeza com que o gabinete austriaco tem as doutrinas proclamadas pela convenção.

Os estadistas italianos procuram deste modo melhorar as condições do paiz, e consolidar uma ordem de cousas que possa estabelecer em bases solidas a ordem e a liberdade. O desarmamento de uma parte do exercito, reclamado pelas necessidades financeiras, a firmeza com que o governo se oppõe as tentativas contra Veneza, tudo é considerado como nova segurança de que a Italia não opporá meios violentos para se constituir. As medidas e precauções tomadas a respeito dos insurgentes venezianos, cujo movimento se attribue aos partidarios mazzinistas, produziram excellente impressão em França. Todos estes factos mostram que a maioria sensata dos italianos comprehende que a causa da unificação lucra mais dando-se força moral ao governo, do que substituindo esta pela acção violenta dos partidos.

O general Lamormore declarou que a convenção recorda os serviços prestados pela França, e exprime toda a confiança no imperador, e ha de auxiliar a questão de Veneza. O marquez de Pepoli disse que a convenção era a base da alliança da Europa liberal, e que a sua regeição destruiria o credito e arrástará a Italia a emprezas arriscadas.

Mr. Tecchio declarou que a convenção era o reconhecimento implicito do poder temporal e que o seu fim era distruir o voto de março de 1861, que proclamou Roma, capital da Italia.

As palavras do orador foram as mais robustas; e não foram bem vistas pelo parlamento. O relator da commissão quando resumio a discussão geral disse que o imperador dos francezes, declarára mais de uma vez, que de maneira alguma considerava Roma como uma propriedade de mão morta do mundo catholico; e concluio as suas explicações interpretando a carta de Napoleão a Mr. Thouvenel em sentido muito favoravel á emancipação dos romanos.

A discussão correu sempre tranquilla; as opiniões contrarias ao convenio manifestaram-se livremente, e o governo em todas as questões respondeu sempre com muita lealdade e franqueza, apreciada devidamente em todos os circulos politicos.

Grande numero de municipalidades continúa a offerecer ao governo a antecipação do imposto territorial.

A camara approvou o projecto financeiro do ministro Sella, de que já de nos conta a os nossos leitores, por 156 votos contra 77, e votou o projecto tendente a reter os emolumentos dos funccionarios.

O senado approvou a lei de fazenda por 108 votos contra 27. O ministro do interior apresentou á camara dos deputados projectos para a promulgação em todo o reino do codigo civil, e outros projectos de lei entre marinha e commercio.

A *Patrie* publica um despacho de Mr. Drouyn de Lhus, de 7 de novembro em que se expõe ser impossivel applicar rigorosamente o principio de não intervenção em Roma, séde do catholicismo.

Diz-se que logo depois do voto do parlamento italiano sobre a convenção franco-italiana, o cardeal Antonelli enviará para Paris uma nota de respeito da mesma convenção. Entretanto as intenções da côrte de Roma continuam a involver-se no maior mysterio.

De um jornal inglez que o general francez Lamoriciére aceitou do papa o encargo de organisar o exercito pontificio, mas não tomou o commando em chefe das tropas. Affirma-se tambem que de Marselha partira já um destacamento de zuavos pontificios, que assistiram a batalha de Castelfidardo e depois da Catastrophe contrahiram o compromisso de concorrer em defesa do papa ao primeiro appello de S. Santidade.

Continúa ser contraditorias as noticias da tentativa de Ficoli Emquanto alguns jornaes dizem que nos combates que tem havido ficam muitos feridos e mortos no campo, outros sustentam que são exageradas estas noticias, por isso que os bandos insurgentes dispersam apenas apparecem as tropas imperiaes.

A *Perseverança* annuncia um encontro dos insurgentes com os Austriacos proximo de Maniago, no dia 8, em que houve muitos mortos e feridos.

A *Gazeta de Ancona* annuncia que um bando de insurgentes se dirigia para os montes do Tyrol, marchando tropas austriacas para guardar as passagens.

Em differentes pontos são as tropas austriacas atacadas pelos insurgentes. A ponte sobre o Brenta, por onde passa o caminho de ferro que liga Verona a Uaina foi destruida, e as communicações entre os dous pontos interrompidas. Os sublevados tentaram tambem destruir a parte do Tagliamonte que é uma das mais largas da Europa, e tê-lo-hiam conseguido se as tropas austriacas não tivessem naquelle ponto opposto resistencia muito energica.

No dia 16 houve um renhido combate entre os voluntarios que partiam para Veneza e as tropas italianas proximo de Bapolino na Lombardia, do qual resultou um grande numero de mortos e feridos, ficando prisioneiro uma parte do bando, e sendo o resto dispersado. Os prisioneiros foram entregues á acção da justiça.

A *Gazeta de Turim* declara que o governo desapprova os movimentos dos insurgentes, e que ha de impedir por todos os modos, a formação de novos bandos e a sua passagem pela fronteira, não se deixando arrastar nem comprometter.

Entretanto em Napoles as commissões continuam a promover donativos para auxiliar os grupos garibaldinos formados no Friuli, enviando-lhes dinheiro e armas. Consta que apezar das medidas tomadas pelo governo, no dia 6 partira de Napoles uma expedição de 200 voluntarios, perfeitamente armados, seguindo um navio grego com rumo á costa de Veneza. A autoridade apprehendeu grande numero de proclamações revolucionarias, dirigidas aos Venezianos, e que eram vendidas publicamente.

Annuncia-se tambem a organisação de um corpo garibaldino da fronteira de Niza, e que o conselho federal suisso chamára a attenção do governo italiano, para os planos que se julga terem sido combinados naquella parte da fronteira.

O general Pinelli aconselhou ao governo italiano a marcha que se devia seguir para reduzir a Austria a evacuar Veneza. O presidente do conselho repellio energicamente esta proposta.

O governo austriaco proclamou a lei marcial nos districtos de Friuli e Trevissa, a contar do dia 18; não ficarão sujeitos á pena de morte os que se apresentarem voluntariamente; as sentinellas devem fazer fogo depois da primeira intimação.

Estas medidas tomadas pelo governo austriaco denunciam as dimensões do movimento de Friuli, e apezar das declarações e protestos do gabinete de Turim, pensa-se em muitos circulos austriacos, que a Italia não absolutamente indifferente a uma tentativa sobre Veneza. Em apoio desta opinião citam-se as commissões revolucionarias cujo centro é em Turim, e que empregam todos os esforços para dar desenvolvimento a guerra no paiz veneziano.

— Trocaram-se em Vienna as ractificações do tratado de paz concluido entre a Dinamarca e as potencias allemães. Já começou a evacuação da Jutlandia, e deve ficar concluida no prazo de tres semanas, estabelecido no tratado.

O governo de Copenhague já acreditou provisoriamente um representante junto da corte de Vienna. A Prussia e a Austria tambem vão mandar para Copenhague os seus agentes diplomaticos; estão pois restabelecidas as relações diplomaticas entre os tres paizes.

A Prussia e a Austria recomeçaram as negociações para a evacução do Holsteim pelas tropas federaes.

A commissão dos 36, que em Francfort representa o congresso dos deputados allemães, publicou uma proclamação contra o tratado de paz com a Dinamarca, declarando que esse acto é contrario ao direito allemão, na parte em que o rei Christiano cede á Prussia os seus direitos de soberania sobre os ducados.

Diz a commissão que o rei Christiano não tinha titulo para ceder uma soberania de que elle mesmo não estava de posse. Conclue a proclamação pedindo a convocação de uma assembléa nacional nos ducados, para se pronunciar acerca do tratado.

A dieta resolveu além disso não retirar no Holsteim as tropas federaes, emquanto não estiver decidida a questão da succession nos ducados.

Diz-se que o gabinete prussiano expedio para Dresda e Hanover um despacho, convidando estes dous governos a retirarem as suas tropas dos ducados em virtude da estipulação do ultimo tratado de Vienna, em que o ser da Dinamarca faz cedencia dos seus direitos á Austria e a Prussia. Parece que Mr. de Bismark declara nesta communicação aos dous governos que a conservação das suas tropas no Holsteim será considerada como um ataque flagrante aos direitos das duas grandes potencias.

O rei Christiano da Dinamarca, que a confederação germanica nunca reconheceu como soberano dos ducados, não tenha na opinião da dieta o direito de os ceder a Austria e a Prussia e se em consequencia da guerra, as duas potencias se tornarem senhoras daquelles territorios acham-se a respeito da dieta, pelo que toca a organisação politica do Schleswig-Holsteim, na mesma situação em que estava o rei Christiano antes de rebentar a guerra. A Austria e a Prussia antes da guerra, votaram em Francfort todas as resoluções tendentes a estabelecer o concurso da dieta na maneira porque deveria ser regulada a questão dos ducados.

Apezar de correr que a Russia abandonou o seu candidato a soberania dos ducados, o grão-duque de Oldemburgo enviou agora a dieta germanica, a memoria em que justifica os seus direitos. Neste documento, mantem o grão-duque todas as suas pretenções na qualidade de cessionario dos direitos que pertenciam ao imperador Alexandre. O principe de Augustemburgo ampliou com explicações novas as peças justificativas que ha tempos havia apresentado a dieta.

Os jornaes allemães dedicam longos artigos a analyse da memoria apresentada pelo grão-duque d'Oldemburgo.

Explica-se a mudança do gabinete de S. Petersburgo a respeito do seu candidato desta maneira: O partido scandinario procura, fazer prevalecer na Dinamarca a idéa de que estando annullado o tratado de Londres pela sessão dos ducados a Prussia e Austria, o rei Christiano perdera o titulo que tinha ao throno da Dinamarca, titulo que unicamente se fundava naquelle tratado. Nestes casos o apoio prestado pela côrte da Russia as pretenções do grão-duque de Oldemburgo, seria da parte do imperador Alexandre, o reconhecimento da annullação do tratado de Londres, privando deste modo o rei Christiano de um titulo que é effectivamente a unica arma deste soberano contra o partido ante-dymnastico dinamarquez.

O imperador Alexandre não quer por certo concorrer para o destronamento de um soberano, a cujos filhos se vae ligar o herdeiro da corôa da Russia.

O discurso proferido pelo duque de Augustemburgo em Kiel revela bem a sua irrelinação para a politica prussiana. O principe não occultou que os ducados devem reconhecimento a Austria e a Pussia, pela sua separação da monarchia dinamarqueza; mas alludio especialmente aos sacrificios feitos pela Prussia, mostrando que os ducados podiam prestar grandes serviços a esta potencia, não só pondo a disposição da sua marinha os vantajosos portos que tem, mas concorrendo com os marinheiros para tripular a esquadra prussiana.

Não se confirma ter havido negociações entre os gabinetes prussiano e austriaco a respeito de Luxemburgo: a imprensa prussiana dá a entender que a Austria difficultua a execução dos planos de Mr. de Bismark, porque o reconhecimento das pretenções de Luxemburgo seria o primeiro passo nos projectos annexionistas da Russia a respeito dos ducados.

Entretanto acredita-se que o gabinete de Vienna sem tomar neste assumpto iniciativas, jamais consentirá na annexação do Luxemburgo a Prussia, uma vez que do posto do gabinete de Berlim senão conseguisse o compromisso de ser a questão da succession do Schleswig-Holstein. Attribuem-se ao novo ministro dos negocios estrangeiros da Austria, conde de Mensdorff, estas idéas, julgando-se que o negocio de Luxemburgo, não será definitivamente regulado, sem que tenha sido resolvida a questão da succession.

— Abrio-se no dia 14 o Reichrad austriaco. O discurso da abertura do imperador Francisco José tem sido apreciado de differente modo pela imprensa.

Os jornaes francezes affirmam que a opinião publica recebeu com satisfação aquelle discurso, mas as folhas belgas, sustentam que o discurso imperial, deixando a uns descontentes, mereceu a completa desapprovação de outros.

Esperava-se naquelle documento o programma do novo governo, ou pelo menos um indicio evidente de uma mudança politica, que substituisse o systema até agora seguido pela Austria e de que se tem tirado tão precarios resultados.

O discurso da corôa manifesta intenções conciliadoras, quanto a politica geral, mas não indica as condições com que deseja a paz, e em que campo a póde sustentar.

Espera que a Prussia abrirá ao commercio e a industria do imperio as partes do Zolverein; espera que as complicações allemães se hão de applanar diante do patriotismo dos governos; espera que a Hungria se fará apresentar no reichrath, capitulando com o systema centralisador de Mr. Smesling; espera que a prosperidade do paiz, que tem declinado debaixo da pressão de circumstancias desfavoraveis se restabeleça brevemente, e espera que o deficit se hade distinguir.

Nota-se porém que o discurso da corôa não aponta os meios porque se hão de realisar tão boas esperanças, não apresentando de real e positivo senão o annuncio de novos emprestimos e de medidas que tem por fim crear novos recursos.

O orçamento do imperio apresentado pelo ministro da fazenda accusa um deficit de trinta milhões de florins. O ministro contra cobrio esta somma com o reembolso das despezas da guerra, passes pelos ducados, e com algumas operações de credito que se propõe fazer.

Foi adoptada pela camara a mensagem imperial, Na camara dos senhores disse o conde de Rechberg que a Austria precisava da alliança da Prussia, como a Russia da da Austria, pois todo o governo austriaco deve manter a alliança com os estados médios da Allemanha, que as grandes potencias allemãs e os estados médios devem marchar unidos e na melhor intelligencia debaixo do ponto de vista de uma politica externa que assegure a sua respectiva independencia e de uma politica interna que identifique os seus interesses materiaes.

Ha no parlamento uma grande opposição contra o ministerio. A esquerda liberal da camara, logo depois da abertura do reichrath, reunio para adoptar os meios de se constituir em partido forte contra o governo. Os motivos de descontentamento em que se apoia a opposição tem por base o pouco resultado obtido pelo ministerio em todas as tentativas feitas a respeito da Hungria, a situação do credito publico, e a pressão exercida sobre a imprensa.

A opposição combinou nos seguintes pontos de ataque:—praclamação do estado de sitio na Galitzia, que carecia do consentimento do reichrath; ultimo emprestimo contrahido, que a commissão de divida publica só quer reconhecer debaixo de certas condições;—emprestimo para o estabelecimento do principe Rodolpho, que da motivo a diversas questões difficeis. O partido liberal concordou na necessidade de responder desenvolvidamente ao discurso do imperador, especificando os pontos que deveriam ser tocados.

Pretende além disso a opposição tratar da questão constitucional a respeito de Veneza, pedindo que naquella provincia seja uma realidade o systema constitucional. Quanto á questão allemãa foi unanimemente de opinião que a mensagem da camara deveria desapprovar a alliança com a Prussia, recordando as vantagens nullas que a Austria tirou de sua alliança.

O partido liberal, sustentando a necessidade de estabelecer o equilibrio das finanças do estado, pede não só a reducção do exercito, mas a presentação de uma lei de responsabilidade ministerial. Sendo interpellado o governo sobre esta lei, o ministro Mr. Smerling, sem dar explicações sobre as intenções do governo, prometteu responder n'outra occasião. Os deputados não ficaram satisfeitos.

Receia-se muito em Vienna que rebente de novo um conflicto montenegrino, por isso que o principe convidou o seu povo a munir-se de armas e munições. As autoridades militares austriacas daquelle ponto da fronteira, já receberam ordem para tomar as medidas convenientes.

— Dizem da Allemanha que existe um accordo entre a Russia, a Austria e a Prussia, para aconselharem o rei da Saxonia a affastar do governo do reino o barão Beust, quo os tres gabinetes julgam como principal autor da resistencia que oppõem os estados secundarios á politica das grandes potencias allemãas.

A Baviera tambem se não mostrou muito affeiçoada á politica prussiana. O presidente do conselho bavaro é adversario de Mr. de Bismark, ainda que se affirme que vai ser substituido á instancias da Prussia, julga-se que o substituiria nestes casos um homem absolutamente partidario da liga allemãa a que a Prussia não é tambem muito affeiçoada.

A segunda camara do grão-ducado de Baden approvou por trinta votos contra oito, um projecto de lei instituindo o jury para o julgamento dos delictos politicos e de imprensa.

— Acha-se constituidos a commissão directora do congresso das sociedades operarias da Allemanha. A commissão vai tratar das associações productivas, da fundação de um cofre para reformas; da constituição de casas de operarios; da abolição das leis contra a liberdade de trabalho; da instituição de conselhos para julgar das contestações entre os operarios e os empreiteiros; da creação de letras de credito para os operarios que viajam, do ensino das classes operarias, e finalmente da abolição dos exercitos permanentes. A commissão directora dirigio uma circular aos grandes fabricantes para prestarem o seu apoio a estas sociedades, afim de que possam instruir os operarios, por meio de oradores publicos, não só a respeito dos seus interesses como acerca das leis economicas e sociaes.

Houve tambem em Berlin a reunião da assembléa geral da associação para o progresso das classes operarias na Prussia. Tratou-se da questão relativa ao futuro dos operarios, julgando-se necessario a reforma das caixas economicas. Esta associação tinha organisado uma assembléa de operarios, para discutir sobre a abolição das leis contra a liberdade de trabalho. A discussão foi longa, tomando parte de um lado alguns economistas notaveis, e do outro os operarios; a assembléa pronunciou-se pela abolição das leis que regulam esta materia.

A attitude que toma a classe operaria na Allemanha, causa sérios cuidados, pois as exigencias desta classe, são cada vez mais notaveis. Ao congresso de Leipzy tem-se seguido outras reuniões, e em todas ellas sobresahe o mesmo caracter independente e exigente.

— Falla-se em modificação ministerial no gabinete de S. Petersburgo, e aponta-se o conselheiro de estado Milutin para ministro de imperio.

Corre que o partido russo germanin, cujo chefe é o general Bey, deseja a alliança intima do imperio com a Austria e muito principalmente com a Prussia, e diz-se que está disposto a fazer concessões á nobreza polaca e ao catholicismo. O partido russo-nacional a cuja frente está Milutin, defende os principios democraticos, e recommenda a alliança entre a Prussia e a França.

Se se effectua esta mudança pode-se fazer a apro-

ximação entre a Russia e a França nas relativas á Allemanha.

Affirma-se que se vai publicar um ukase do imperador da Russia approvando a abolição dos conventos, que tomaram parte na insurreição da Polonia, e que os poucos que ficam subsistindo ficarão sob a vigilancia da policia.

— Verificaram-se as formalidades habituaes do prorogamento do parlamento inglez. O lord chanceller declarou que o parlamento ficava adiado para 13 de janeiro. Como não foram proferidos « para a expedição dos negocios publicos », o parlamento só para esse fim é convocado.

O *Globe* de 24 contraria as asserções do *Morning-Post* relativamente á reducção do orçamento da guerra e da marinha de Inglaterra.

Falleceu em Londres no dia 11 de novembro pelas 3 horas da manhãa, Mr. Mac-Culloch, economista politico nascido em Wiltshirs em 1789, tinha 75 annos. Foi muitos annos collaborador do *Sctosman*. Era professor de economia politica na nova universidade de Londres. Sir Robert-Peel fizera-lhe votar uma pensão de 200 libras semanaes pelos seus serviços litterarios. Tinha composto um diccionario de commercio e de navegação commercial; uma estatistica de Inglaterra, e um diccionario de geographia. Era membro do instituto de França.

— A camara dos representantes na Belgica approvou o orçamento da divida publica, occupando-se depois de questões relativas á administração internas.

Julga-se proxima uma modificação ministerial, não se pode por ora provar o sentido de mudanças de politica, mas não se julga proveitosas ao partido catholico belga.

— No dia 13 de novembro tiveram lugar em Genebra as eleições para o grande conselho. Houve a mais viva agitação, e algumas tentativas de desordem que foram reprimidas pelas tropas de occupação federal.

O resultado foi favoravel ao partido conservador progressista ou independente. A lista do partido radical passou porém inteiramente no collegio da margem esquerda onde Mr. James Fazy foi reeleito com todos os principaes accusados nos acontecimentos de 22 de agosto.

— A assembléa nacional da Grecia cumprio a sua missão votando a nova constituição, que apenas depende da sancção real. O rei da Grecia agradeceu n'uma mensagem á assembléa nacional o voto da constituição, fixando o dia para o juramento deste codigo. O facto da mensagem tem sido publicado antes da sua leitura na assembléa, deu motivo a que a opposição propozesse um voto de censura ao ministerio; o voto de censura foi porém regeitado por 177 votos contra 118.

A constituição hellena está a par das constituições mais liberaes. O machinismo do governo funda-se na realeza inviolavel, na responsabilidade dos ministros, e n'uma só camara, filha do suffragio universal. A successão ao throno pertence aos descendentes directos e legitimos do rei Jorge, preferindo os descendentes do sexo masculino. Como condição absoluta o herdeiro da corôa deve professar a religião orthodoxa.

Estão determinadas na constituição as attribuições legislativas da camara, e as prerogativas dos seus membros, como nos mais paizes constitucionaes. O direito de apresentar propostas de lei, pertence tanto ao rei, como a camara; mas todas as leis dependem da sancção real; pertence ao conselho de estado como corpo consultivo, a redacção dos projectos de lei.

O rei pode addiar ou dissolver a camara, ou suspender a abertura das suas sessões; tem o direito de nomear os membros dos tribunaes judiciaes, mas são inamoviveis, para garantia da independencia da justiça.

Fica abolida a pena de morte nos crimes politicos; é consagrado o principio da igualdade perante a lei, e a obrigação de todos concorrerem para os encargos publicos. São inviolaveis o domicilio do cidadão, e a liberdade individual; é garantido o direito de associação e de reunião, sendo as condições de segurança publica regulados por lei. A imprensa é livre, sendo prohibida a apprehensão dos jornaes, salvo nos casos de ataque contra a religião christãa ou contra a pessoa do rei.

A assembléa nacional occupa-se agora da lei eleitoral; no projecto que está em discussão todo o grego maior, que estiver no goso dos seus direitos civis e politicos, é eleitor; cada districto que tiver dez mil habitantes, elege um deputado. Parece que esta lei será brevemente votada sem opposição.

A assembléa nacional rehabilitou o ministerio chamado de sangue, que estava privado dos seus direitos civis, em consequencia de uma resolução da camara, depois da queda do rei Othon. O actual ministerio, em presença dos desejos manifestados por el-rei tencionava tomar a iniciativa, mas foi prevenido pela opposição, cujo fim era politico, por isso que subordinava a execução do seu projecto a um ataque prévio contra o actual gabinete, por occasião da apresentação da mensagem real, cuja responsabilidade a opposição attribuia exclusivamente ao ministerio, querendo o obrigar a largar a administração publica.

A assembléa deve ser dissolvida logo que termine a discussão da lei eleitoral, pelo menos deixará o caracter de camara constituinte tomando as funcções de poder legislativo, pois se torna urgente a votação do orçamento e o exame de outras leis importantes de administração.

— Correspondencias particulares de Tamatava de 22 de setembro, dizem que os embaixadores malgachios deviam ser recebidos pela rainha a 5 de outubro, afim de a informarem do resultado da sua viagem a Paris e a Londres. Esperava-se que este passo seria o ponto de partida de uma politica mais conciliadora da parte do governo dos hovas. A rainha Roso-aherina é dotada de melhores intenções, mas teme o partido exaltado, que a ameça constantemente com sorte igual a do seu marido. O primeiro ministro, ainda que animado de melhores intenções que o seu predecessor, é obrigado, pelo medo a praticar acções menos dignas. Deu ordem para mediante uma indemnisação serem expulsos muitos estrangeiros que estavam ha quinze annos ao serviço do governo de Madagascar, entre estes figurava um engenheiro francez que se achava á testa dos trabalhos executados nas propriedades da rainha.

— Rebentou no Japão a guerra civil. As resoluções tomadas pelo chefe do poder temporal *tai conn* a favor do convenio e das nações da Europa, tem irritado os partidarios do *mikado* chefe do poder espiritual, que são oppostos ao estabelecimento das relações entre o imperio japonez e a Europa, e a todo o progresso. A residencia do *mikado* foi investida e queimada depois de um violento combate, vendo-se obrigado o proprio *mikado* a procurar refugio n'um dos seus templos.

A revolução dirige-se contra as tendencias absolutas e os seus resultados serão em proveito da civilisação.

— Na Havana declarou-se febre amarella com grande incremento, fazendo consideraveis estragos.

— Diz um telegramma do Mexico que os francezes declararam Matamoros porto franco. As noticias daquelle novo imperio são as mais favoraveis.

— Communicam de Argel, que a situação das tropas francezas diante da insurreição das tribus dos arabes e muito favoravel, e que as operações militares continuarão durante o inverno e primavera.

— Foi eleito Abrahão Lincoln, presidente dos Estados-Unidos, por uma maioria de 400 mil votos. O general Butler foi nomeado governador de Nova-York. Foi demittido Mac Clellan. No acto da eleição para a presidencia houve alguns tumultos e desordens entre os partidarios de Lincoln e os de Mac-Clellan.

O general Sheridan perseguio os confederados até Mount-Jackson, onde suspendeu a sua marcha em consequencia de se acharem muito reduzidas as suas forças. O relatorio do general confederado Early, diz que este tomára no dia 19, 18 peças de artilharia, fazendo 1,300 prisioneiros; o general federal diz que tomara 30 peças, não sendo a perda dos confederados inferior a mil homens. O que é certo, porém, é que os federaes depois da batalha, não perseguiram os seus adversarios. O general Longstreet foi de novo chamado ao serviço activo atlanto e disposições a que se dá maior importancia.

Os confederados asseguram ter tomado todas as providencias para occupar e conservar aquella posição.

São contradictorias as noticias ahi. Atlanta uns dão-na como toda pelo general federal Sherman e atacada por Hood; outros dão como falsa a noticia da tomada de Atlanta, e dizem que Sherman avança com dous corpos do exercito para atacar. Os primeiros dizem que Sherman reconhecendo a impossibilidade de defender aquelle ponto, resolvera destruir Atlanta e marchar com todas as suas forças sobre Charlestown; os segundos dizem que Hood não podendo desalojar Sherman d'Atlanta nem conquistar a sua base de operação em Chattanoga emprehendera um movimento para o norte, no estado de Tenessee. Diz-se que o exercito de Hood compõe-se de trinta mil homens.

O presidente dos estados confederaes Davis disse na reunião do congresso, que os federaes tinham regeitado todas as tentativas de negociação, e que, não se devendo conter com uma intervenção estrangeira, que não desejava só a victoria por meio das armas, poderia assegurar a paz e a independencia, e que o reconhecimento da independencia era um acto de justiça.

Os jornaes de Richmond aconselham o alistamento e armamento dos escravos, quando o governo de Washington recorrer á uma medida analoga. O partido democrata, tanto no norte como no sul, soltou um brado de indignação contra o pensamento de collocar um homem de côr a par de um soldado branco. No norte desappareceram os preconceitos a este respeito, e a imprensa confederada pretende que no sul se adopte o mesmo systema. Se o consegue, dá-se um golpe fatal na escravidão, que é a origem da terrivel guerra que ha quatro annos devasta uma republica outr'ora tão florescente.

Parece que o governo confederado vai chamar ás armas 500,000 negros, para se preparar para novos combates.

O norte luta para a conservação da união americana; o sul combate pela sua independencia; mas seja qual fôr o resultado da guerra, o negro reconquistou a sua liberdade. Mal sabiam os brancos que tantos sacrificios havia de fazer para dar a emancipação ao homem de côr que elles despensavam.

O presidente Lincoln tem declarado nas suas mensagens, que é natural o apoio que os homens de côr tem prestado no exercito federal.

Os estados federaes acabam de reunir á federação e territorio de Nevada, que ha quatro annos sustentado á custa da California e de Utah, contava apenas vinte e seis mil habitantes, a maior parte indios. As suas minas de ouro e prata attrahiram alli grande numero de emigrados, e a população augmentou rapidamente. A posição e recursos deste territorio constituem o novo estado, um dos mais prosperos da parte oriental da união americana.

— A lucta eleitoral na Hespanha corre pacifica, as eleições terminaram tranquillamente, os esforços da união liberal foram inefficazes, diante do governamental que obteve maioria.

Os jornaes da opposição fallam de novo em recomposição ministerial, e para provarem que entre os membros do gabinete lavra a desintelligencia, apontam os ataques que algumas folhas ministeriaes dirigem contra os Srs. Gonzalez Bravo e Lhorente.

Chegam-se a apontar para os individuos que dizem ir reformar o gabinete, e são o Sr. Benavides, para o reino, o Sr. Fernandez de la Horte para a justiça, passando o Sr. Arrazole para os estrangeiros.

As folhas ministeriaes procuram desmentir estes boatos, affirmando que o gabinete se apresentará perante a camara, mas deixam presa a possibilidade da substituição de alguns de seus membros, passados os primeiros dias da sessão parlamentar.

A questão peruana conserva-se no mesmo estado. A tranquillidade apparente que existe no Perú a respeito do conflicto hade-se alterar de um instante para outro. Um dos membros do governo declarou na camara que procurara conseguir a alliança de todas as republicas da America hespanhola. Parece, porém, que estas republicas se não prestam a um apoio decidido. Os reforços recebidos pela esquadra hespanhola tinham produzido no Perú grande sensação.

O Chile prepara-se para uma attitude neutral. Recusou fornecer de carvão de pedra um vapor de guerra hespanhol, sob pretexto que o carvão é considerado como contrabando de guerra.

As folhas publicas da cidade do Porto inserem, com data de 21 de novembro o convite internacional que a — Sociedade do palacio de chrystal portuense — dirige a todas as industrias nacionaes e estrangeiras, para a grande exposição que alli deve inaugurar-se á 21 de agosto de 1865, prolongando-se até fins de dezembro do mesmo anno.

Aquelle brado patriotico é mais um documento do espirito de iniciativa que caracterisa não só os benemeritos promotores daquelle commettimento, mas em geral a todos os habitantes da cidade invicta. Commettimento, repetimos, porque o é sem duvida, ir Portugal, na extrema da Europa, e fiado só nos seus recursos, lançar tamanho pregão ao mundo inteiro. Oxalá que esse corajoso esforço tenha de ser coroado do melhor exito, para engrandecimento de um paiz cujas glorias herdadas, são nossas tambem.

— O estado sanitario do reino era excellente.

Foi promettido ao banco nacional ultramarino por um decreto recente, o poder começar as suas operações logo que nas suas caixas tenha entrado o capital de 500 contos de réis. Foi reduzido o subsidio de 30 contos annuaes na mesma proporção.

— Tinha sido julgado no segundo districto criminal de Lisboa (na Boa hora) o presbytero D. Izidoro de Noronha, bispo demissionario de Cabo Verde, por desobediencia ao imperante. O jury não deu o crime por provado e D. Izidoro foi absolvido. O processo foi curioso. O Dr. Brusohi era defensor do accusado.

— A companhia dos caminhos de ferro do norte e leste havia apresentado no ministerio competente um requerimento para expropriações em Lisboa junto a estação central, para o largo e rua que se hão de fazer. Subia a 500 contos fortes o valor destas expropriações.

A associação promotora da industria fabril tratava de obter informações dos industriaes para organisar o parecer que tinha de enviar ao conselho geral das alfandegas. O conselho em cumprimento da lei deve apresentar brevemente ao governo uma nova pauta de direitos.

Estavam prestes a terminar sem offensa da dignidade da corôa portugueza, nem quebra dos principios estipulados, os desaccordos mais recentes do governo de Portugal com a Santa Sé.

Estava proxima a partida das corvetas *Bartholomeu Dias, Estefania* e *Infante D. João* para o Rio de Janeiro. Affirmava-se que a esquadrilha seria commandada pelo visconde de Soares Franco.

— Em janeiro iam principiar os trabalhos da grande ponte sobre o Douro, para o transito do caminho de ferro. Os estudos da linha ferrea do Porto á Regoa estavam quasi concluidos. Os do caminho de ferro do Porto á Braga, já tinham principiado.

— Arribára a Falmouth o paquete á vapor *Galileo*, que tinha sahido de Liverpool para os portos do Brasil, devendo tocar em Lisboa e Pernambuco.

— Tratava-se de um inquerito ás industrias, em que se fundasse a nova reforma das pautas.

Publicara-se effectivamente o resultado do recenseamento geral da população effectuada em 31 de dezembro de 1863. A parte publicada refere-se ao districto de Lisboa, que se achou ter 443,177 almas.

Ia ser reformado o systema de cadêas. Uma commissão muito competente estudava o anti-projecto que servirá de base ás propostas que o governo levar ás côrtes na proxima sessão legislativa, para implantar em Portugal o systema penitenciario.

— banco de França baixou no dia 25 o desconto a 6 0/0, e o de Londres a 7 0/0. No banco de Paris o numerario augmentou 24 1/4 milhões de frs.; os depositos diminuiram 20 4/5 milhões, e as notas 14 1/4 milhões.

Londres 25. Os consolidados a 89 7/8, e os 8 0/0 portuguezes a 44.

Paris 25. Os 3 0/0 cotaram-se a 64, 95 os de 4 1/2 0/0 a 32, 20.

Madrid 25. Os consolidados a 48. Os differidos a 43.

Lisboa 28. 3 0/0 a 48 1/4 a 48 1/2.

Titulos de 5 acções do banco de Portugal 528$ a 530$.

Banco commercial do Porto 254$ a 286$.

Dito União 125$ a 130$.

Dito Alliança 71$ a 72$.

Dito Mercantil Portuense 254$ a 256$.

— Da carta de nosso correspondente de Londres extrahimos as seguintes noticias:

« Em Liverpool o nosso algodão subio na ultima quinzena na razão de 1 1/2 d. por lib., havendo diminuido o deposito e augmentado o pedido. O de Pernambuco e Maranhão fica cotado á 26 1/2 d por lib., o da Bahia e Maceió á 26 d.

« O cafe de 1ª qualidade de 70 s. 77 s. per cwt; 2ª dita 66 s. 71 s., e ordinario de 54 s. 65 s. por 112 arrateis inglezes.

« O assucar branco de Pernambuco e Parahyba 24 s. 6 d. á 29 s. per cwt; mascavado 18 s. á 24 s.; dito branco da Bahia 23 s. 25 s., e mascavado 18 s. 22 s, 6. d.

Os couros seccos do Rio de 7 d. á 9 d. por lib.; ditos salgados do Rio-Grande de 4 d. 5/8 á 6 d. 5/8 por lb.

# PERNAMRUCO.

## REVISTA DIARIA.

Foram nomeados os Srs. Joaquim José Moreira e Rodopiano Florencio de Carvalho Calumby para exercerem interinamente os lugares de escreventes da repartição das obras publicas.

— O Sr. tenente Julio Pompéo de Barros Lima foi nomeado interinamente para o lugar de conductor da mesma repartição.

— O Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão está exercendo interinamente a promotoria publica da comarca de Pao d'Alho.

— A 28 do passado entrou em exercicio do juizado de direito da comarca do Rio Formoso o Sr. Dr. Ludgero Gonçalves da Silva.

— Deve hoje ter lugar o concurso para o provimento da cadeira de francez da villa do Ouricury.

— Depois d'amanhãa se extrahirá a quarta parte da decima loteria da matriz da Boa-Vista (120ª) sendo o maior premio de 6:000$000.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 13 de dezembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 12 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio Joaquim de Lima, como sentenciado.

A' ordem do Dr. juiz municipal da primeira vara, João Rapozo da Silva, a requisição de João Lucio Lins.

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim Affonso, por briga.

A' ordem do de Santo Antonio, Trajano Nunes da Silva, por embriaguez.

A' ordem do de S. José, João, escravo de José Ignacio, por suspeito.

A' ordem do da Boa-Vista, José Gualberto da Silva, sem declaração do motivo.

O chefe da 2ª secção,
*J. G. de Mesquita.*

— Movimento da casa de detenção do dia 12 de dezembro de 1864.

| | | |
|---|---|---|
| Existiam....... | 342 | presos. |
| Entraram...... | 10 | » |
| Sahiram....... | 7 | » |
| Existem....... | 345 | » |
| A saber: | | |
| Nacionaes..... | 273 | » |
| Estrangeiros... | 17 | » |
| Mulheres...... | 3 | » |
| Estrangeiras... | 2 | » |
| Escravos...... | 46 | » |
| Escravas...... | 4 | » |
| | 345 | |

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 141

Movimento da enfermaria do dia 14 de dezembro de 1864.

Teve alta.

João Lourenço de Sant'Anna.

— Passageiros do vapor francez *Estramadure*, entrado de Bordeaux e portos intermedios:—Eyrerud Noel, Hermann Streull, Rumpf Martin, Manoel Jean Joseph, Sournier Louis Armand, D. Josephina dos Santos Miro, José Joaquim da Costa Pereira, José Candido de Moraes, Domingos Alves Maia, José Fernando da Silva e sua senhora, Antonio Lourenço Teixeira Marques, Januario Simões da Silva, Elisa de Souza Gonçalves, José Maximiano Pereira Vianna e sua senhora, Ernesto Antonio Pereira Laporte.

## CHRONICA JUDICIARIA

### TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 13 DE DEZEMBRO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Caetano Santiago, Gitirana, Almeida e Albuquerque, Assis, Doria, Motta, e Domingues da Silva, faltando os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, não compareceu.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

*Aggravos de petição.*

Aggravante, Domingos José Pereira da Costa; aggravado, o juizo.

Relator o Sr desembargador Assis.

Sorteados os senhores desembargadores Doria, e Motta.

Negaram provimento.

Aggravante, D. Anna Joaquina Teixeira Cavalcanti; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Doria.

Sorteados os senhores desembargadores Assis, e Santiago.

Negaram provimento.

Aggravante, Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Motta.

Sorteados os senhores desembargadores Gitirana, e Santiago.

Negaram provimento.

*Carta testemunhavel.*

Aggravante, João Manoel Carneiro de Lacerda; aggravado, Ignacio Francisco Cabral Cantanil.

Relator o Sr. desembargador Almeida e Albuquerque.

Sorteados os senhores desembargadores Assis, e Domingues da Silva.

Não tomaram conhecimento.

*Appellações civeis.*

Appellantes, Francisco Pereira de Carvalho e outro; appellada, a viuva de Antonio do Rego Barros.

Confirmada a sentença.

Appellante, Antonio Joaquim de Vasconcellos; appellado, Oscar Destibaux.

Confirmada a sentença.

Appellante, Francisco Xavier Mendes da Silva; appellado, Manoel Barbosa da Silva.

Desprezaram-se os embargos.

*Appellações crimes.*

Appellante, Antonio Rosalino Correia; appellado, João da Cunha Freire.

Improcedente.

Appellante, D. Anna Francisca de Brito; appellados, Zeferino José Coutinho e outro.

Confirmada a sentença.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

*As appellações civeis.*

Appellantes, Dr. Antonio Ferreira dos Santos Caminha e filhos; appellado, José Vicente Ferreira de Freitas.

Appellante, José Marcelino Alves da Fonseca; appellada, a fazenda.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

*As appellações crimes.*

Appellante, José da Rocha Wanderley; appellado, José Joaquim Ferreira de Mello.

Appellante, o juizo; appellada, José Felix Rodrigues.

*A appellação civel.*

Appellante, D. Jovina Simplicia das Neves; appellado, Victorino Pereira Maia.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Assis

*A appellação civel.*

Appellantes, João Gomes da Costa e outro; appellado, Joaquim Jorge de Mello.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

*A appellação civel.*

Appellante, Vicente Mendes Wanderley; appellada, a parda Guilhermina.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Motta

*A appellação civel.*

Appellante, Antonio da Silva Pessoa; appellado, Themoteo Ferreira Lima.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

*A appellação civel.*

Appellado, José Victorino de Carvalho Cavalcante; appellante, Antonio Marques de Araujo Cavalcante.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Caetano Santiago

*A appellação civel.*

Appellante, D. Joanna Neves Quaresma Duarte; appellado, Joaquim Francisco Duarte.

A' 1 1/2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

**A morte de Antonio Nicoláo do Rego Barros, á sua irmãa a Exma. Sra. D. Alexandrina Vicencia do Rego Barros, esposa do Illm. Sr. José da Fonceca e Silva.**

Hontem vi-te gracioso
Hoje mudo e já sem vida:
Hontem rizos; hoje prantos,
Sob a lagem carcomida.

..........................................

Verde inda o fructo lá pendeu do galho,
E pelo rijo norte foi prostrado ao chão.
Tal elle joven foi!... Tombou no tumulo
Restando á terra não mais que a oração!...

Era d'elle o craneo, que guardava glorias
Ganhas á custo de um valôr infindo.
Era d'elle o corpo, cujo um'alma pura,
Buscava ao ether de prazeres rindo!...

..........................................

A concha linda que habitava á praia
Beijada ás ondas do escumoso mar;
Veio um tufão arremessou-a as aguas,
Roubando a pobre do extremoso lar!...

Coitada d'ella; mas que digo? Não!...
Coitado, sim, de quem habita a terra!...
Ella era um anjo foi, ergue-se ao céo,
E hoje pousa onde a gloria encerra!...

..........................................

Apenas annos vinte e nove tinha
Quando eis o bronze retumbou *morreu*...
Fieis amigos soluçando á vê-lo,
Correm a abraçar-se co'parente seu!...

Ahi ralados pela dôr immensa
Julgam no pranto inda dar-lhe á vida:
Mas qual?... Já o gêlo da ferrenha morte,
Roubado ao corpo havia est'alma querida!...

..........................................

Já o templo vê-se reduzido á luto:
Ardentes cyrios ao redor de um'éça:
Toada triste geme o campanario.
E o *memento* funebre logo ahi começa!...

..........................................

E findou-se o *memento*!... Em crepe envoltos
Seguem os amigos á leva-lo á lousa:
Fatal momento!... Corpo tão frio,
Entre impios vermes já hoje repousa?...

..........................................

*Morreu p'ra vida, debruçou-se á morte...*
*Craneo gelado foi prostrado ao chão...*
Qual lyrio ao prado qu'exhallava aromas,
Foi desfolhado pelo máo tufão.

Novembro 12 de 1864.

A. GRACINDO LOBO.

## Medicina.

Um facto de bastante pezar, me faz lembrar ao publico algumas considerações, que julgo uteis.

A Sra. D. Francisca Augusta de Albuquerque, consorte do filho do meu estimavel amigo Dr. Manoel Lourenço da Silveira, moça robusta, que gozava da melhor saúde, acaba de succumbir quasi de repente, e foi classificada a molestia pelo habil medico que a assistio, por febre perniciosa cerebral.

Fiquei surprendido quando recebi a carta de convite para assistir o seu enterro, e quando cumpri este dever, fui ao marido declarar-lhe, que o acompanhava em sua dôr, e saber como tinha aquella moça succumbido, e de que? Disse-me que tinha tido ella uma indigestão, e que tal tinha sido a infelicidade della e della, que não tinha encontrado um medico naquelle dia, e que este facto lhe abalava o espirito, e fazia crer, que, se ella fosse soccorrida logo, talvez não succumbisse; disse-lhe eu: « V. porque não foi a um boticario pratico para lhe ensinar o que devia fazer, não vê que a primeira cousa que o medico receitou foi um purgante de oleo de ricino, e que um purgante de oleo de ricino ou de citrato de magnesia nunca concorreu para o mal de ninguem, visto que V. não tinha alguma pessoa em casa, que lhe ensinasse o que devia fazer. »

Quantas vezes uma mãi de familia, ou uma pessoa qualquer, que tenha a devida pratica, salva um doente por seu saber e experiencia.

Eu poderia explicar muitos factos desta ordem com pessoas de minha casa e até comigo, mas para não me tornar prolixo o não faço, limitando-me a explicar o que julgo de mais utilidade. A pratica e experiencia me tem feito convencer, de que nas febres e outros ataques que accommettem de repente, os medicamentos, que se devem applicar, são aquelles que ajudam os esforços da natureza; e que nas mudanças das estações, se está vendo sempre os accommettimentos de molestias, quer na primavera, no verão, outono, e mesmo no inverno, e os factos de lamentar-se todos os dias se estão succedendo, porque no principio de uma molestia não se soube atalhar devidamente. Não se está vendo todos os dias que febres, que accommettem, e que não apresentam logo máo signal, o deleixo, o despreso dão lugar a que appareça a dissolução pôdre do sangue, que d'ahi resultam as febres de máo caracter.

Não quero com isto dizer, que, logo que alguem se sinta accommettido de qualquer molestia, que se sangre, use de vomitorios, purgantes violentos, e applique-se visicatorios; não? Não quero que se perturbe a natureza; mas que, no accommettimento, qualquer que seja, se uze dos remedios, que os julgo inofensivos, é o que reclamo: ninguem dirá que em qualquer febre não se possa usar de um purgante de limonada gasoza de citracto de magnesia.

Eu explico o que tenho praticado nesses casos, e que me tenho dado muito bem—mando, que tome uma garrafa de citrato de magnesia ás chicaras, ou uma das pilulas purgativas de velame, em cima desta, um copo d'agua com assucar e o succo de meio limão grande e maduro, ou de um sendo pequeno, e se no espaço do dia não fizer o effeito purgativo e o desembaraçamento das ourinas, mando tomar segunda do mesmo modo; pillula, e limonada, e as vezes até terceira. A noite mando meter os pés em agua quente na oscasião do agasalho, e dar uma chicara de cha de flor de sabugo tambem quente com assucar, e se não sentir melhorar da dor de cabeça, que quasi sempre acompanha esses ataques, aconselho que applique sanapismo na barriga das pernas; não tenho em lembrança que com este methodo trasse máo resultado, e ninguem dirá que este tratamento possa ser nocivo em nenhum caso.

No principio de uma febre, indigestão, ou molestia desta ordem, a natureza geralmente solicita evacuar por vomitos, ou por baixo; e se se ajuda pelos meios correspondentes, contribuirá muito á moderar a violencia da enfermidade; e é por esta razão que a experiencia me tem convencido, que uma, ou duas pilulas purgativas de velame, e em cima agua, assucar e limão, se póde usar sem nenhum risco, e a noite o chá de flor de sabugo, e o mais como explicado tenho, não usando somente das limonadas de citrato de magnesia e as garapas com limão, as mulheres quando estão regradas, fazendo tudo, mas só com a suspenção destes dous artigos, e somente com as pilulas, e agua e assucar.

Se no estado de saúde algumas pessôas, que tem usado das pilulas purgativas de velame, se tem dado bem na dóse de meia pilula na occasião da comida, e outros uma, para regularisar a digestão, como não se usará no estado de molestia? Ninguem poderá negar, que aquellas naturezas, que não cursam, e não tem as ourinas desembaraçadas regularmente, vão bem, por que isto, não só esquenta e inflama o sangue; mas os escrementos detidos muito tempo no corpo se fazem acres e podres, de que se seguem más consequencias; por isso é mui conveniente usar-se de meia ou uma pilula purgativa de velame, ainda mesmo no meio da comida; pois a sua composição é tal, que nada tem que possa enjoar ou encommodar o estomago. Mesmo pela economia são ellas preferiveis a outras pilulas purgativas que ahi se vendem, porque uma faz o mesmo effeito que tres ou quatro das outras; e facilmente são ellas divididas. Não impede que se tome em cima, principalmente no calor, garapas de tamarindos, de limão, de maracujá, e que se uze das fructas, que a estação do tempo nos tem proporcionado, e dos banhos quer tepidos, quer frios e geraes.

*José da Rocha Paranhos.*

**Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.**

Agradaveis á vista, isentas de todo o sabor e repugnante, tão suaves quão efficazes, tonicas, etc., purgativas estas famosas pilulas, possuem, pois todas as inapreciaveis qualidades pertencentes a um remedio catholico, alterativo e restaurante. Tal é o juizo medico confirmado pela experiencia de milhares de doentes.

Quando as funcções do figado e do ventre se acham por qualquer fórma desarranjadas devem ser restituidas a boa ordem e regularidade com estas pilulas irresistiveis. Ellas são tão infalliveis quanto são agradaveis e sem controversia alguma, e é o melhor aperitivo geral; o unico remedio antibilioso que se póde conseguir quer neste ou em qualquer um outro paiz.

Em consequencia dellas se acharem acondicionadas em frasquinhos de crystal, o tempo não altera as suas propriedades.

A' venda nos estabelecimentos pharmaceuticos de Caors & Barbosa, rua da Cruz, e J. da C. Bravo & C., rua da Madre de Deus.

# COMMERCIO.

## NOVO BANCO PERNAMBUCO

EM 13 DE DEZEMBRO DE 1864.

O banco desconta letras na presente semana 10 0/0 ao anno até o praso de quatro mezes e a 12 0/0 até o de seis mezes; toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes, e saca sobre a praça da Bahia.

Dubourcq Junior, presidente.
Guimarães, secretario.

### Alfandega

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 12........ | 361:665$382 |
| Idem do dia 13.............. | 40.050$617 |
| | 401:715$999 |

### Movimento da alfandega

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas... | 125 | |
| » » com generos... | 324 | 449 |
| Volumes sahidos com fazendas... | 202 | |
| » » com generos... | 375 | 577 |

Descarregam no dia 14 de novembro

Barca ingleza—*Look Out*—carvão.
Barca ingleza—*Dorothy*—idem.
Barca ingleza—*Bella Poule*—carvão.
Barca franceza—*Olivier Jean Marie*—carvão
Barca franceza—*Santa Michel*—carvão.
Barca ingleza—*Lothian*—idem.
Brigue inglez—*Segetia*—carvão.
Brigue inglez—*Alma*—carvão.
Galera franceza—*Toukin*—salitre.
Brigue sueco—*Active*—taboade.
Brigue nacional—*Alfredo*—carne de charque.
Brigue argentino—*Anita*—charque.
Polaca hespanhola—*Viajero*—idem.
Brigue inglez—*Maud*—ferragens.

### Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 12......... | 12:153$891 |
| Idem do dia 13............ | 1:381$660 |
| | 13:535$551 |

### Consulado provincial.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 9 ......... | 31:628$494 |
| Idem do dia 10............ | 6:949$674 |
| | 38:578$168 |

### Hamburgo, 24 de novembro de 1864.

*Revista commercial.*

O mercado, na quinzena passada, limitou-se ao supprimento do consumo, apezar de maior abundancia de numerario.

Café.—Não recebemos supprimentos directos, com excepção de um carregamento de Santos, que acaba de chegar. As qualidades correntes do Rio e Santos tem extracção regular, como sempre, nesta estação, e por consequencia os depositos tornar-sehão limitados e os preços subirão. As ultimas vendas foram de 14 mil saccas do Rio e Santos a 6 1/4 e 7 3/4 sh. Cotamos o café regular ordinario do Rio a 6 5/8 e 6 7/8 sh.

Assucar.—O mercado continúa firme, e os preços não soffreram alteração. Notamos a venda de 700 caixas do mascavado da Bahia.

Tabaco.—Extracção de regular, de tabaco brasileiro as vendas foram de 763 ballas pelos ultimos preços; ha em deposito 4,500 ballas da mesma qualidade.

Algodão.—Mostra melhor tendencia, mas pouco se offereceu a venda.

Cacáo.—Sem novidade.

Jacarandá.—Venderam-se 49 mil libras, e em leilão 73 mil libras do da Bahia a 8 marcos, a 100 libras termo medio.

Couros.—Sem mudança: venderam-se 2,600 do Rio Grande do Sul.

Nos ultimos quinze dias partiram para o Brasil os navios:

*Freiheit*, para Pernambuco e Ceará.
*Delphin*, para o Rio Grande do Sul.
E entraram:
*Iris*, de Santos, com 2,380 saccas de café.
*Saudade*, da Bahia, com 806 ballas de tabaco, 100 feches de piassava, 583 mil couros.

Navios carregando para o Brasil.

*Escher & Sophie, Resolution, Mathilde* e *Iris*, para o Rio de Janeiro.
*Libau* e *Maria Louise*, para Santos.
*Merck* e *Eunomia*, para a Bahia.
*D. A. N.*, para Pernambuco,
*Rikistina, Speculant* e *Elise*, para o Rio Grande do Sul.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 3 m. d. 13 marcos e 2 schillings por £; prazo curto a 13 e 5 3/4 sch.

Sobre Paris, 3 m. d. 192 francos por 100 marcos banco, e prazo curto 189 francos por ditos.

Sobre Lisboa, 3 m. d. 45 1/2 sh. banco por 1$.

Desconto a 3 1/2 e 4 1/2 0/0.

# MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios sahidos no dia 13.*

Bahia—Escuna hanoveriana *Hesmes*, capitão P. Soerken, carga parte da que trouxe de Amers.

Liverpool—Brigue inglez *Glaucus*, capitão W. Jones, carga assucar e algodão.

Shanghar—Hiate americano *Syren*, capitão G. D. Lester, em lastro.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor francez *Estramadure*, commandante A. de la Noe.

Observação.

Fundeou no lamarão uma canhoneira franceza mais não teve communicação com a terra.

# EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 6 de fevereiro do anno proximo futuro, terá lugar a arrematação dos seguintes escravos;

Aquilino, crioulo, de 20 annos de idade, avaliado em 1:200$.

Crispo, crioulo, de 10 annos de idade, avaliado em 1:000$.

Josepha, crioula, de 18 annos de idade, avaliada em 1:000$.

Rita, de nação, de 45 annos, em 600$.

Leandro, crioulo, de idade de 40 annos, quebrado da verilha, em 400$.

Thomaz, crioulo, de idade de 6 annos, em 400$.

Basilia, crioula, de 45 annos, em 200$.

Raymundo, de nação, de idade de 50 annos, em 200$.

Os quaes são pertencentes á Francisco Antonio Pereira da Silva, e lhe foram penhorados por execução do Dr. José Joaquim de Souza; e caso não appareça lançador que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abate da lei.

E para que o presente chegue ao conhecimento de todos, será publicado pela imprensa, e affixado na forma do estylo.

Cidade do Recife, 10 de dezembro de 1864. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 22 do corrente, manda fazer publico que o concurso para preenchimento da vaga de 2º escripturario da mesma thesouraria, terá lugar no dia 26 de dezembro proximo vindouro, devendo os pretendentes ser examinados na grammatica da lingua nacional, escripturação por partidas dobradas, arimethmetica e suas applicações, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas estrangeiras, o calculo de desconto, juros simples e compostos, sendo preferidos os que tiverem boa lettra e souberem linguas estrangeiras.

Os pretendentes devem apresentar seus requerimentos nesta thesouraria, com documentos em que provem que são maiores de 20 annos e tem bom comportamento.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 22 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente á praça para ser arrematado a quem por menos fizer, os reparos do impedramento da estrada da Victoria entre as marcas de 8 a 12,000 braças, avaliadas em 400$.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de dezembro de 1864.—O secretario,
A. F. da Annunciação.

# DECLARAÇÕES.

**Santa Casa da Misericordia do Recife.**

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 15 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ser arrematado por quem mais vantagens offerecer, o fornecimento dos generos que houver de consumir não só os estabelecimentos de caridade, como tambem os collegios de orphãos, no trimestre de janeiro a março do anno de 1865.

Estabelecimentos de caridade.

Manteiga franceza, libra, tapioca, idem, café em grão, idem, assucar branco em torrão, arroba, dito refinado primeira sorte, idem, dito dito segunda sorte, idem, arros pilado do Maranhão, idem, bacalhão, idem, toucinho de Lisboa, idem, sabão amarello, idem velas de carnauba, idem, dita espermacete masso de 1 libra, farinha de mandioca da terra, alqueire, vinho tinto de Lisboa, canada, dito branco, idem, aguardente branca, idem, vinagre de Lisboa, idem, azeite doce, idem, dito de carrapato, idem, farello de Lisboa, sacco, carne verde, libra, pão e bolacha, idem.

Collegio de orphãos.

Assucar refinado, libra, café em grão, idem, manteiga franceza, idem, arros pilado do Maranhão, idem, batatas, idem, aletria, idem, carne verde, idem, peixe fresco, idem, pão e bolacha, idem, toucinho de Lisboa, idem, farinha de mandioca, alqueire, feijão, idem, azeite doce, garrafa, vinagre de Lisboa, idem, cal, cuia, lenha em achas, cento.

As propostas devem ser apresentadas em cartas fechadas, devendo ser especiaes, já para os estabelecimentos de caridade e já para os collegios de orphãos, são tambem aceitas propostas somente para a carne verde e para o pão e bolacha, tanto dos estabelecimentos de caridade como dos collegios de orphãos.

Os pretendentes pódem dirigir-se a esta secretaria nas horas de seu expediente, afim de colherem as informações que julgarem precisas, e no acto da arrematação devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes, que ficarão responsaveis pelo inteiro cumprimento dos respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 7 de dezembro de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Sexta-feira 16 do corrente tem de ser arrematada, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, pela renda de tres annos, a casa n. 59 na rua de Santa Rita, na razão de 144$ por anno, cuja casa tem muitos commodos e seus fundos deitam para a rua nova de Santa Rita, tendo nestes uma mei-agua e telheiro, e portão largo, acommoda mais de um morador, e offerece vantagens a quem tiver carros ou carroças; as condições são faceis como se póde ver do escripto em poder do porteiro Amaro; é a ultima praça.

— Quarta-feira 14 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. juiz de paz do 1º districto da Boa-Vista, irão á praça 18 cadeiras de angico, 2 consolos, e sofá da mesma madeira, por execução de A. H. S. Fonseca, contra Marcelino Francisco Alves da Silva.

**Consulado provincial.**

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias estão marcados para a cobrança a bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro de 1864 a 1865 dos impostos da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e dos Afogados, e de 5 % sobre a venda dos bens de raiz pertencentes a corporação de mão morta, se principiam a contar do 1º de dezembro vindouro, ficando sujeitos a multa de 6 % todos os contribuintes que pagarem depois de findos os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 26 de novembro de 1864.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial avisa-se aos devedores de decimas e de diversos outros impostos, que as relações respectivas se acham em seu poder para serem ajuizadas; aquelles, pois, que quizerem pagar com guias da mesma procuradoria, poderão solicita-las no escriptorio da rua do Crespo, para o que se lhes concede o praso de 30 dias, contados de hoje. Recife 3 de dezembro de 1864.— O solicitador da fazenda provincial,

João Firmino Correia de Araujo.

**AVISO**

No dia sexta-feira 16 do corrente na sala das audiencias e finda a do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, escrivão Baptista, se hão de arrematar os seguintes predios penhorados por execução que a José Rodrigues do Passo movem os herdeiros de D. Marianna Dorothea Joaquina:

1 sobrado de 2 andares na rua da Senzala Velha n. 128 por 3:200$.

1 sobrado meia agua de tres andares na rua do Trapiche n. 28 por 7:200$.

1 casa terrea na rua da Gloria n. 61 por 1:600$.

1 parte na casa terrea da rua do Apollo n. 45 por 116$374 rs.

1 sitio no lugar do Salgadinho denominado Curtume por 4:000$.

3 excellentes casas terreas na povoação de Beberibe todas de pedra e cal sendo uma por 880$, outra por 1:600$, outra por 880$, assim como alguns solos, obras de ouro e prata; é a ultima praça e vão pelo preço da adjudicação conforme o escripto em mão do porteiro do juizo para ser examinado.

CONSULADO DE PORTUGAL EM PERNAMBUCO

Por ordem do consulado de Portugal em Pernambuco tem de ir em hasta publica os bens que ficaram por fallecimento do subdito portuguez José de Oliveira Ramos e Silva morador á rua do Imperador n. 52, constando de uma mobilia e objectos de cosinha.

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa-Vista 13 de dezembro de 1864.

Nesta subdelegacia existe um carneiro e uma carteira que será entregue a quem provar pertencer-lhes.

**Bens de evento.**

Arremata-se hoje, finda a audiencia do Dr. provedor dos reziduos, um cordão de ouro e um sacco com ferragens.

— Pela subdelegacia do 2º districto da freguezia de Mamanguape foi apprehendido no dia 2 do corrente um quartão com cangalha conduzido por um individuo que declarou ser desertor e ter furtado em Fóra de Portas: quem se julgar com direito, compareça na mesma subdelegacia com documentos legaes que provém ser sua propriedade.

Subdelegacia do 2º districto da freguezia de Maranguape 6 de dezembro de 1864.

João da Cruz Fernandes Souza.

**Consulado de Portugal**

Em Pernambuco.

No dia 13 do corrente mez tem de ir a leilão a taberna do ausente subdito portuguez Antonio José Vieira Braga, sita na Lingoeta n. 7; previne-se por consequencia aos devedores deste estabelecimento, que pelo consulado de Portugal em Pernambuco trata-se da arrecadação de todos os bens do subredito Braga, para que elles vão ao mesmo consulado pagar seus debitos, do contrario serão a isso obrigados judicialmente.

— O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o 9º batalhão de infantaria.

1,000 varas de brim branco.
500 varas de algodãozinho.
100 bonets redondos.
100 esteiras.
100 mantas de lãa.

As pessoas que quizerem vender taes artigos apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho as 10 horas do dia 14 do corrente.

Sala do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 7 de dezembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario.

# THEATRO
DE
# S. ISABEL.

**EMPREZA**
**GERMANO & COIMBRA.**
**HOJE**
**QUARAA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1864.**
**Penultima recita.**

Terá lugar a representação do muito applaudido drama sacro em 4 actos e 8 quadros

**A VIDA, MILAGRES E MARTYRIO**
DE
## SANTA CECILIA
**PROTECTORA DA MUSICA**

O quadro final da gloria acha-se melhorado, tanto de machinismo, como de pintura.

Começará ás 8 horas

Os Srs. assignantes tem preferencia aos seus camarotes e cadeiras.

## AVISOS MARITIMOS.

**COMPANHIA BRASILEIRA**
DE
## PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante Antonio Marcelino de Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

**COMPANHIA BRASILEIRA**
DE
## PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### *Para Lisboa*

O brigue portuguez *Laia II*, capitão A. F. Vieira vai sahir com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55. escriptorio.

### *Para o Rio de Janeiro*

O bem conhecido e veleiro brigue nacional *Almirante*, capitão José Moreira Maia, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

### *Para Lisboa*

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Conceição de Maria*, capitão Januario José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

### Para o Porto.

segue até o dia 20 do corrente o brigue portuguez *S. Manoel I*, capitão Carlof Ferreira Soares; quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario n. 11, escriptorio de M. J. Ramos e Silva & Genros.

**Para a Bahia**

pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz numero 1.

**COMPANHIA PERNAMBUCANA**
DE
**Navegação costeira a vapor.**
**Aracajú e escalas.**

O vapor *Parahyba*, commandante Martins, seguira para os portos indicados no dia 14 do corrente as 5 horas. Receberá carga até o dia 13: encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

## LEILÕES.

## LEILAÕ
DE
**24 barris de vinho de Collares**
**HOJE**

Por conta e risco de quem pertencer o agente Pestana fará leilão de 24 barris com vinho de Collares em um ou mais lotes, assegura-se a melhor qualidade e terá lugar o leilão quarta-feira 14 do corrente pelas 10 horas da manhãa, na porta do Annes defronte da alfandega.

## LEILAO
DE
### *20 barris com manteiga ingleza*

Quinta-feira 15 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 barris com manteiga ingleza em um ou mais lotes: quinta-feira 15 do corrente as 10 horas da manhãa no armazem de Annes.

## LEILAO
DE
### *Uma taberna na rua da Lingoeta.*

Quinta-feira 15 do corrente.

Martins fará leilão por ordem do Sr. consul de S. M. Fidelissima, da taberna sita na rua da Lingoeta n. 5, em um ou mais lotes a vontade dos compradores, cuja taberna pertencia ao subdito portuguez ausente Antonio José Vieira Braga.

O leilão terá lugar na mesma taberna às 11 horas do dia acima, os pretendentes podem examinar o balanço que se acha em mão do mesmo Martins.

## LEILAÕ
DE
### *Uma casa terrea na rua Imperial n. 36*

Sexta-feira 16 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma casa terrea sita na rua Augusta n. 36, em frente a nova matriz, de pedra e cal com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal e cacimba, acabada de concertar ha dias de que ficou como nova: o leilão terá lugar sexta-feira 16 do corrente pelas 11 horas da manhãa no largo do Corpo Santo, os Srs. pretendentes podem examinala antes do leilão devendo achar-se a chave em mão do agente.

## LEILAO
DE
### *32 pipas de vinho Figueira marca MX*

Sexta-feira 16 do corrente.

Por conta de quem pertencer o agente Pestana venderá 32 pipas com excellente vinho Figueira desembarcado ultimamente será vendido em um ou mais lotes a vontade, sexta-feira 16 do corrente pelas 12 horas em ponto, no largo da alfandega.

## LEILÃO
DE
**1,750 acções da Companhia Pernambucana.**

Sexta-feira 16 de dezembro as 11 horas, a porta da Associação Commercial.

O agente Pinto levará novamente a leilão 1,750 acções da Companhia Pernambucana pertencentes a massa fallida de Rostron Rooker & C., as 11 horas do dia 16 do corrente em frente a Associação Commercial.

## LEILAO
DE
**Deposito de pão, bolacha e generos da rua da Lingoeta n. 6.**

Sabbado 17 do corrente.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer da armação e generos do deposito da rua da Lingoeta n. 6, ás 11 horas do dia acima dito no referido estabelecimento.

## LEILAÕ
DE
**16 meia-aguas de pedra e cal na rua do Camarão n. 5 A.**

Sabbado 17 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado por seu dono fará leilão de 16 meias aguas muito bem edificadas de pedra e cal n. 1 a 16 sitas na rua do Camarão n. 5 A: sabbado 16 de corrente pelas 11 horas da manhãa junto a Associação Commercial, qualquer dellas tem sala, alcova e cosinha. Os Srs. pretendentes podem com antecedencia examina-las e o agente acha-se prompto a qualquer esclarecimento.

## LEILAO
DE
### *Fabrica de sabão da rua Imperial e todos seus pertences*

Segunda-feira 19 de dezembro.

O agente Pinto fará leilão á requerimento do administrador da massa fallida de Rostron Rooker & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de edificio e mais objectos da fabrica de sabão da rua Imperial, assim como levará a novo leilão os objectos pertencentes a mesma massa expostos em leilão do dia 5, servindo de base os preços obtidos n'aquella occasião, os quaes serão degnitivamente vendidos e entregues no leilão de dia segunda-feira 19 do corrente, na mesma fabrica.

Principiará ás 10 horas.

## AVISOS DIVERSOS.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos tem aberto um curso particular de latim durante as férias, em sua casa na rua do Imperador n. 35, primeiro andar, somente para a classe dos senhores estudantes provectos que se quizerem preparar para fazerem seus exames em março do anno vindouro.

## LOTERIA
**Aos 6:000$000.**
**Corre depois d'amanhãa.**

Sexta-feira 16 do corrente mez, se extrahirá a quarta parte da decima loteria (120ª) a beneficio da matriz da Boa-Vista, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

### *Muita attenção.*

Emfim descobrio-se não só o autor do furto de um relogio e corrente, ambos de ouro, subtrahidos da noite de 19 do proximo passado mez, de uma casa da rua larga do Rosario, senão tambem o lugar onde está e a pessôa em cujo poder se acha. Como se quer ainda poupar um desgosto ao annunciante e uma vergonha ao Sr. . . , previne-se-o e roga-se-lhe que tudo se conclua sob o incognito; podendo elle, caso não nos queira obrigar a procedimento ulterior e mesmo criminal, entregar tudo por intermedio de um terceiro por exemplo, em a loja do Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto Por ora o conselho ainda é de camarada 111

— Precisa-se de uma mulher para serviços de uma casa de homem viuvo sem filhos: em Santo Amaro junto a fundição, taberna do Sr. Rego, se indicará quem precisa.

— Hermenegildo Barbosa, subdito portuguez, vai para Buenos-Ayres.

## CASA DA FORTUNA.
## AOS 6:000.000
**Bilhetes garantidos**
**A' rua do Crespo n. 23 e casas de costume**

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

Um meio n. 585 com a sorte de 10:000$000
Dous quartos n. 2021 com a sorte de 3:000$000.
Dous quartos n. 67 com a sorte de 800$000.
Quatro quartos n. 3241 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da quarta parte da decima loteria a beneficio da matriz da Boa-Vista, que se extrahirá no dia 16 do corrente.

**Preços.**

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 7$000 |
| Meios | 3$500 |
| Quartos | 1$900 |

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 6$500 |
| Meios | 3$250 |
| Quartos | 1$700 |

*Manoel Martins Fiuza*

— José Raphael Batalha, subdito portuguez, retira-se para fora do imperio.

— Na padaria da rua Direita n. 84 precisa-se de um caixeiro para taberna na cidade da Victoria.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, prefere-se escrava, que cozinhe e compre na rua: a tratar na rua de Santo Amaro numero 14.

— Aluga-se a casa n. 6 na rua dos Coelhos com bons commodos para familia: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Precisa-se de um homem casado para feitor de um sitio, dando conhecimento a sua conducta: póde ir tratar na rua do Mondego n. 107, fabrica de rapé.

— Offerece-se um optimo cozinheiro quem de seu prestimo precisar, annuncie por este *Diario* para ser procurado, declarando sua morada.

**Forneiro.**

Precisa-se de um forneiro: na rua larga do Rosario n. 16.

— Aluga-se a casa terrea na Soledade n. 17: a tratar no pateo do Carmo n. 15.

— O irmão da Conceição dos Militares que trocou o chapéo depois da festa, deixando um velho e levando um novo, tenha a bondade de ir á igreja desfazer o engano, entendendo-se com o zelador, a cuja guarda estavam os chapeos, dentro do armario da sachristia, do contrario me verei forçado a ir busca-lo em sua casa.

**Caixeiro.**

Precisa-se de um menino habil para caixeiro de taberna, preferindo-se com alguma pratica de negocio: a tratar no largo do Terço n. 32, que se dirá quem precisa.

**Casa de educação.**

Jeronymo Pereira Villar transferio o seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para a rua larga do Rosario, sobrado de dous andares n. 22; e participa não só aos Illms. senhores, pais de seus alumnos, como ao respeitavel publico, que as aulas estarão abertas no dia 8 de janeiro do anno vindouro de 1865.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa: no becco do Lobato n. 1, a entrada a esquerda.

**Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.**

O nosso irmão presidente manda convidar a todos os irmãos para reunirem-se no respectivo consistorio as 4 horas da tarde de 15 do corrente, e em sessão de mesa geral elegerem os membros que teem de reger no futuro anno de 1865, conforme os estatutos.—O secretario,

Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.

## CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro para taberna; na rua do Rosario Larga n. 18.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Jasmim, com 2 quartos, cozinha, quintal e cacimba, pelo commodo preço de 14$ mensaes: na rua do Peres n. 64.

— No Passeio Publico, loja n. 11, ha para alugar um moleque de 16 annos.

— J. D. S. Santos vai ao Rio de Janeiro.

— Vendem-se quatro ornamentos com os seus pertences para celebrar missas, de damasco portuguez, todos novos, sendo de duas cores, branco e encarnado, rôxo e verde, por preço commodo: na casa do sachristão da ordem terceira de S. Francisco.

**Casa na rua dos Prazeres**

Aluga-se por 16$000 a de n. 1 B, sita em dita rua, bairro da Boa-Vista: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

**Companhia de reboque Vigilante.**

A companhia precisa contratar o fornecimento de carvão de pedra para o vapor *Camaragibe*, para o trimestre do 1º de janeiro até 1 de abril de 1865, propostas em cartas fechadas, entregam-se até o dia 20 do corrente mez ao meio dia na gerencia rua do trapiche n. 18 escriptorio de Rothe & Bidoulac.

— Quem precisar de uma ama portugueza para casa de familia, dirija-se ao becco dos Ferreiros, na Boa-Vista, ao portão que fica defronte da casa do Sr. José Alves Lima, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um amassador que saiba bem desempenhar o seu lugar: na padaria de Bems, rua da Imperatriz n.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 79: a tratar na taberna da rua do Rangel n. 7.

**Cozinheiro e copeiro.**

Precisa-se de um cozinheiro e um copeiro: no hotel Trovador, rua larga do Rosario n. 44. Tambem precisa-se de um negro para todo o serviço, paga-se bem.

— O Sr. Antonio José Marques, que morou na rua do Padre Floriano n. 41, queira vir a praça da Independencia ns. 6 e 8 á negocio de seu interesse.

— Precisa-se alugar uma ama para engommar e cozinhar, e que preste-se a comprar: na rua do Caldereiro n. 12.

**Padaria.**

Precisa-se de um amassador: na rua Direita numero 69.

## DECLARAÇAÕ

O abaixo assignado com casa de relojoeiro na rua do Rangel n. 17, faz ver ao respeitavel publico que não pretende passar, como alguem tem inventado, a sua casa a outra pessôa, invenção essa que tem por fim unico desconceitua-lo perante o publico e perante seus amigos e freguezes; ao contrario pretende não só continuar com a mesma casa como abrir outra de differente profissão e de sociedade com pessôa para isso habilitada. Portanto, qualquer cousa que alguem espalhe, a não ser o que o abaixo assignado declara, será reputado como falso e conhecido o seu inventor como um vil calumniador. Com esta declaração tem o abaixo assignado prevenido qualquer juizo temerario que por ventura delle possam fazer, restando acrescentar que o respeitavel publico encontra-lo-ha sempre disposto a bem servir relativamente a sua profissão.

Fernando Garzoli.

**Ama de leite.**

Precisa-se de uma ama de leite para criar uma criança: na rua da Senzala Velha n. 140, terceiro andar.

— Precisa-se alugar uma ama para cozinhar: na rua da Imperatriz n. 17.


# INJECTION BROU

## PERFUMARIA MEDICA HYGIENICA

**De J.-P. LAROZE, quimico, pharmaceutico de la Escola especial de Paris.**

Estes productos são o resultado da aplicação das leis da hygiene á perfumaria, que se ergue e tornase pharmacia da belleza, encarregada de prover á hygiene da pelle, dos cabellos, dos dentes, orgãos tão importantes; então evita e destroe as causas das doenças que sua irman mais velha, á pharmacia propriamente chamada, tem que curar.

ELIXIR DENTIFRICIO para curar imediatamente as dores ou raivas de dentes; o vidro . . 1 fr. 25
POS DENTIFRICIOS COR DE ROSA com base de Magnesia, para branquear e conservar os dentes; o vidro . . . . . . 1 fr. 25
OPIATO DENTIFRICIO para fortificar as gengivas e evitar as nevralgias dentarias; o pote 1 fr. 50
CURATIVO DENTARIO para tratar os dentes cariados antes do chumbamento, e evitar os abcessos e dores; o vidro com o instrumento 4 fr.
AGUA LEUCODERMINA, para conservar a frescura e as funcções da pelle; o vidro . . . . 3 fr.
ESPIRITO DE ANIS RECTIFICADO, complemento do aceio da bocca depois de comer; o vidro 1 fr. 25
SABÃO LENITIVO MEDICINAL, de violeta, amendoa amarga, bouquet, o pão . . . . . . 2 fr.
CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL de gemas de ovos, para evitar as fendas, frieiras e doenças de pelle, de violeta, de bouquet; o pão 2 fr.
CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL em pós. Ella é especial para a barba, e aceio das senhoras e das crianças, o vidro. . . . . 2 fr.
AGUA LUSTRAL para conservar e embellezar os cabellos, e fortificar suas raizes, o vidro. . 3 fr.
OLEO DE AVELA PERFUMADO para remediar a dureza dos cabellos e a sua atonia, o vidro. . 2 fr.
VINAGRE DE TOILETTE SUPERIOR pela sua suavidade e sua acção refrescante, o vidro. 1 fr.
COLD CREAM SUPERIOR para conservar a pelle clara, fresca, e diaphana, e evitar os mãos effeitos do uso das côres, o pote. . . . . 1 fr. 50
AGUA DE COLOGNA SUPERIOR, com ou sem ambar; permanencia de seu perfume e faz buscar para o tocador, banhos geraes e locaes, o vidro 1 fr.
PASTILHAS ORIENTAES do Dr. Paul Clement, para tirar o cheiro do tabaco e para modificar os hallitos fortes; 1 e 2 fr. a caixa.
AGUA DE FLORES DE ALFAZEMA, cosmetico buscado para tirar as comichões, fortificar e refrescar certos orgãos, o vidro. . . . . 1 fr. 25
ESPIRITO DE HORTELAN SUPERFINO. Elle é o aperfeiçoamento indispensavel do aceio da bocca depois de comer, o vidro. . . . . 1 fr. 25
POMMADA CONSERVADORA de quinina pura para fortificar os cabellos, os embellezar e evitar o encanecimento prematuro, o pote. . . 3 fr.

Depositos em cada cidade, em caza dos pharmaceuticos, perfumistas, cabelleireiros, negociantes de modas e de fazendas. Varejo: PHARMACIA LAROZE, rue Neuve-des-Petits-Champ, 26.

Expedições: em caza de J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, nº 2, em Paris.

Rua do Imperador n. 38, botica franceza.



## XAROPE
## DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
**de J. P LAROZE, Chimico,**
PHARMACEUTICO DA ESCOLA SUPERIOR DE PARIS.

Este xarope, regularisando as funcções do estomago e intestinos, destroe essas indisposições proteiformes, e faz abortar as molestias de que são indicios precursores. Medicos e doentes tem reconhecido que restabelece as indigestões, fazendo desapparecer os pesos de estomago, que calma as enxaquecas, espasmos, e caimbras, que são resultado de digestões penosas. Seu gosto agradavel e a facilidade com que se suporta, o tem feito adoptar como especifico infallivel das doenças *nervosas, gastritis, gastralgias, colicas de estomago e de entranhas, palpitações, dores de coração, vomitos nervosos;* sua acção sobre as funcções assimiladoras é tal, que os medicos mais illustres o tem adoptado por rescipiente real dos dous primeiros agentes therapeuticos: o *Iodureto de Potassa* e o *Proto-Iodureto de ferro*, tendo observado que debaixo de sua influencia, *o primeiro* perde sua acção irritante, e o segundo seu effeito adstringente.

### XAROPE DEPURATIVO
**De cascas de laranjas amargas com Iodureto de potassa.**

O iodureto de potassa, administrado em solução ou debaixo da forma solida, causa ao doente uma grande repugnancia, ou determina accidentes que o forção á renunciar a esta medicação efficaz.

Unido porém ao Xarope de cascas de laranjas, elle naõ cansa nem gastralgias, nem perturbação do estomago e intestinos, e graças a este salvaguarda, os tratamentos depurativos são continuados sem interrupção, nas affecções *escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nas secundarias e terciarias, mesmo reumathismaes*, nas quaes elle é o mais seguro especifico. A dose está definida de tal maneira que o medico pode varial-a a sua vontade:

O frasco: 4 fr. 50 c.

### XAROPE FERRUGINOSO
**De cascas de laranjas amargas com proto-iodureto de ferro.**

A associação do sal ferro ao Xarope de cascas de laranjas é tanto mais racional quanto que este xarope, empregado só, para estimular o apetite, activa a secreção do succo gastrico, e por fim regularisa as funcções abdominaes, neutraliza os mãos effeitos dos ferruginosos e dos ioduretos (peso da cabeça, prisão de ventre, dores epigastricas) em quanto que facilita sua absorpção. Dissolvido no Xarope, elle se toma e se supporta facilmente, por achar-se no estado puro mais assimilavel; e assim pode continuar-se a cura da pallidez, corrimentos brancos, anemia, affecções escrofulosas e rachitismo:

O frasco: 4 fr. 50 c.

Os Xaropes de J.-P. LAROZE estão sempre em frascos especiaes (nunca em meias garrafas nem em frascos redondos). — Expedições: em casa J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, 2, Paris.

Rua do Imperador n. 38, botica franceza.



## ELIXIR DO DOUTOR THERMES
## AO CITRO-LACTATO DE FERRO

## VERDADEIRO LE ROY
**PARIS. — Rue de Seine, 51. — PARIS.**

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Prix: 6 fr.
Avis Essentiel.
Des individus recueillant nos bouteilles pour les remplir de préparations sophistiquées, on est prié de les briser dès qu'elles sont vides.
Aqui vão as assignaturas.
Rue de Seine, 51. ancien 49. Paris. | 1er Degré

O PURGANTE LE ROY é, d'entre os remedios congeneres, o unico de experimentada e incontestavel efficacia para a cura das affecções provenientes da alteração dos humores; vai sempre acompanhado d'uma Instrucção de 12 pages que os doentes devem estudar com toda a attenção, antes de começarem o tratamento por meio do qual conseguirão sempre o restabelecimento da saude. Como existe, porem, grande numero de falsificações mui perigosas, não se deve empregar senão o VERDADEIRO, e para o reconhecer, convem se leia attentamente o aviso seguinte:

— So devem ser consideradas como VERDADEIRAS as garrafas d'um quarto de litro, preparadas na PHARMACIA COTTIN, e acompanhadas d'uma NOTICIA que indica o tratamento: cada garrafa apresenta: 1º As palavras PHARMACIE COTTIN em relevo no vidro, e no lacre das rolhas. — 2º Um rotulo — cujo modêlo vai junto — impresso em papel de cujo fundo, coberto de lavrados amarellos, sobresahem em branco as palavras PURGATIF LE ROY com a minha assignatura de mão propria e o SELLO LE ROY. — 3º Em fim, e N. B. Em cada garrafa vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com as firmas Le Roy, Cottin e Signoret, e sobre a de Cottin acha-se o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

*Signoret*

*N. B.*— Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

A casa nao tem nenhum estabelecimento filial; por isso, dirijão-se sempre os pedidos á rua de Seine, 51, ao Sr. SIGNORET, Doutor em Medicina e unico continuator do Methodo de Le Roy.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.



## UMA GRANDE LIQUIDAÇAÕ
**Excellentissimas senhoras**
**A loja da rua do Crespo n. 17, de José Gomes Villar.**

Recebeu do sua encommenda vindo de Paris, as melhores fazendas que tem vindo a esta provincia.

Cortes de blonde completamente preparados com capella e flores etc., etc. proprios para casamentos.

Cortes de moreantique para noiva, mantas e capellas proprias para noiva, balões de todas as qualidades para senhoras, ricos cortes de seda preta de côres e moreantique preto, grosdenaples preto e de cores, camisas de cambraia bordadas para senhoras.

Chapéos de palha para senhora assim como para menina o que tem vindo de melhor, peitos bordados para camisas de homem, cassas de côres, orgrudys de lindas côesr, chitas de todas as qualidades.

Capas pretas de gorgurão importantissimas, seutembarques pretos, assim como de côres o melhor, casacões, pelerinas, pellives etc., etc., casaveques compridos de grós pretos e de gorgurão, fazendas importantissimas.



## GRANDE NOVIDADE NO MERCADO DOS VINHOS
### *Vinho tinto sem confeição*
**30,000 EM ANCORETAS DE 8 CANADAS 30,000**
**Unico deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.**

Esta nova qualidade de vinho recebida directamente de diversos lavradores de Torres Novas (provincia da Estremadure) como attestam os bilhetes do caminho de ferro que trazem os cascos, provando sua origem e procedencia, recommenda-se a todas as pessoas que queiram ter a certeza de beber vinho puro de uva como o que se bebe nessas terras aonde não panetrou ainda o espirito de falsificação. E' preciso que o publico se convença de que os vinhos que aqui se importam não vindo directamente do lavrador chegam pela maior parte ou quasi todos sobrecarregados de preparos nocivos á saude causando bem graves transtornos no apparelho digestivo

O annunciante offerece a analyse dos professionaes esta nova qualidade de vinho que expõe a venda, e dá um premio de 1:000$ a quem descobrir no mesmo algum corpo estranho a natureza da uva de que é feito

N. B. Para evitar a falsificação, o annunciante declara que é o unico proprietario e importador deste vinho o qual vende somente no seu armazem da rua da Cadeia do Recife n. 1.



## THESOURO DA SAUDE
## ESCOVA
## ELECTRO
## MAGNETICA

*Approvada por varias Academias e altas summidades medicas.*

O que occasiona em geral as molestias abaixo designadas é a estagnação do sangue em certas partes do corpo, a qual é produzida pelos resfriamentos e muitas outras causas, então declarão-se os *Rheumatismos, Gota, Paralysia, Fraqueza dos membros, Constipações, Elephantiasis ou Pernas Inchadas, et Dores Nervosas.*

O uso da escova ELECTRO-MAGNETICA tem successo certo para a cura de todas estas molestias, sem recorrer se a nenhuma outra medicação. Ella tem uma forma mui manejavel e produz, á vontade de quem o'ella usa, seus mais uteis e felizes resultados. Seu emprego preserva das molestias acima. Para mais informações consul-te-se a noticia que acompanha cada Escova.

DEPOSITO GERAL
*Boulevart du Prince Eugène, 18, Paris.*

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.


— Precisa-se ter noticias da familia do finado Affonso de Albuquerque, que tem um filho com praça de soldado no 1º regimento de cavallaria da côrte: a fallar com o capitão Porfirio, commandante da companhia de cavallaria.

— Precisa-se alugar um escravo preto que seja robusto e desembaraçado, para serviço leve e que não prejudica a saude, da-se-lhe comida e paga-se mensalmente segundo o que se convencionar: na rua Direita n. 45, loja.

— O abaixo assignado, morador no povoado de Gameleira, tendo alugado uma sua casa na rua da estação do mesmo povoado, ao Portuguez Antonio Fernandes Corredoro, ha dous mezes que se acha ella fechada sem se saber noticia do Sr. Corredoro, que ausentou-se para o Recife, onde já tem sido procurado sem que se saiba de sua morada, precisando o annunciante tomar conta de sua casa para nella morar; pelo presente chamo ao Sr. Corredoro para lh'a entregar até o dia 15 do corrente, depois do que recorrerá á policia para ser ella aberta e lhe ser entregue. Gameleira 6 de dezembro de 1864.

Roberto Borges Pinheiro.

**Madre de Deos 15 de dezembro de 1864.**

Ficam encerrados hoje os trabalhos lectivos desta aula, e abrir-se-hão de novo a 7 de janeiro do anno vindouro de 1865. Os discipulos que tomarem maiores férias nenhum direito terão a desconto nas mensalidades, uma vez que se ache esta aula funcionando do referido dia 7 de janeiro em diante.

— Precisa-se de um bom trabalhador de padaria: na rua Imperial n. 39.

### *Ama*

Precisa-se de uma ama para andar com um menino, e outra para engommado: na rua do Hospicio n. 36.

— Precisa-se de uma mulher para os serviços de uma casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 31 se dirá quem precisa.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar, lavar e coser, que seja forte; tambem um canoeiro que seja forro ou captivo: em casa do Sr. Cambrone em Santo Amaro.

— Perdeu-se no dia 9 do corrente mez um paletot com uma carteira contendo alguns papeis, sendo todos escriptos em inglez; por isso pede-se a pessoa que taes objectos achou e os queira entregar, e por de nada lhe servirem, os levar a rua do Trapiche n. 28 que se gratificará, e não querendo que se saiba haja de botar por baixo da porta que se lhe ficará obrigado.

— Aluga-se a casa terrea n. 42 da rua da Matriz da Boa-Vista: a tratar na rua da Madre de Deos n. 16.

**Caixeiro.**

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica bastante de molhados: a tratar na rua da Madre de Deos, armazem n. 18.

— Precisa-se de uma ama cozinheira, livre ou escrava: a tratar na rua larga do Rosario n. 36, primeiro andar.

— Precisa-se alugar um ou dous pretos para o serviço de refinação: na rua do Rangel n. 43.

— João Gomes de Amorim manda para Europa seu filho menor Manoel Gonçalves Gomes de Amorim, subdito brasileiro.

— João Lortet, subdito francez, tendo chegado no brigue Olinda, trabalhando de feitor e jardineiro, offerece-se para tomar conta de qualquer sitio: a fallar na rua do Pilar n. 65, justificando que é homem de bem nos seus negocios.

— Aluga-se uma casa commoda na povoação do Monteiro: a tratar na rua estreita do Rosario numero 26.

— Bernardino Pacheco dos Santos faz sciente ao publico e muito principalmente ao respeitavel corpo do commercio, que venha á sua taberna á Manoel Fernandes de Faria; e por isso toda a pessoa que se considerar credor do annunciante, devera apresentar sua conta na dita taberna, sita no largo do mercado de hortaliças n. 23.

— Offerece-se para administrar engenho um moço com bastante pratica: quem precisar dirija-se a casa de Manoel Antonio Correia em Trombeta.

— Aluga-se um sobrado de um andar e sotão na rua do Calabouço, e uma casa na Capunga muito fresca: a tratar na travessa da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Francisco de Paula Pereira, subdito portuguez, vai a Europa.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que sirva o diario de uma casa e compre e que for necessario: na rua da Cadeia Nova n. 37.

— Ninguem se engane na arrematação da casa da rua Augusta n. 36, annunciada para leilão no dia 16 do corrente, que pertencendo ella e as que lhe ficam contiguas ao abaixo assignado embora não sejam collocadas defronte da matriz nova, nehuma transacção por ora pretende fazer com ellas e porque não constando haver em uma só rua mais de um numero igual, simplesmente faz a presente declaração.

Manoel Pereira Lemos.

— O abaixo assignado faz ver ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio desta cidade que o edital publicado no *Diario* de hoje em relação a arrematação de duas pipas com vinho da Figueira avaliadas em 250$ cada uma, só tem por fim injuriar o mesmo abaixo assignado, pois apenas deve uma bagatella de custas e não de principal como se deprehende do referido edital, cujas custas não montam á mais de 60$! ó por sorpreza desta ordem podem ser molestados os homens de melhor boa fé que acreditam em palavrinhas de certos impostores. Assim, pois, com a presente declaração, fica demonstrado de que lado está a boa fé.

José Ribeiro da Cunha Guimarães.

**TINTURARIA.**

O tintureiro da rua do Rangel n. 38 avisa aos seus freguezes que mudou sua residencia para a rua Direita n. 116, onde continua a tingir para qualquer côr e o mais barato possivel.


## INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$

## Salsa parrilha de Ayer

PARA A CURA DA

**ESCROFULA**

**e todas as molestias provenientes della**

**ERUPÇÕES**

**todas as molestias da pelle**

**cherysipellas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens,**

REUMATISMO

E

**SYPHILIS**

em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do

MERCURIO

**Ulceração do figado**

e em summa todos os males que tem sua origem na

IMPUREZA DO SANGUE

É um alterante poderoso para a

RENOVAÇÃO DO SANGUE

e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:

**na pharmacia franceza de**

**P. MAURER & C.**

RUA NOVA N. 18.

---

**Consultorio medico-chirurgico na rua larga do Rosario n. 20.**

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como tambem na chirurgica.

---

O bacharel Wi- trivio Pinto Ban- deira tendo trans- ferido sua residen- cia para o sobrado n. 2 da rua de Ca- bugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

---

— Precisa-se de um criado forro ou captivo para o serviço interno e externo do gymnasio provincial.

---

## Para a festa.

Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

---

## ATTENÇÃO.

Aluga-se o sitio dos Buritis com o machinismo da lavagem de roupa, em perfeito estado, e tambem se vende tudo ou se permuta por predios nesta praça: a tratar na rua do Rangel n. 4.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviços de casa de uma pessoa; no becco do Lobato n. 3, sobrado a direita.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, e que tenha alguma pratica de molhados; na rua do Imperador n. 83.

— Aluga-se o sobrado n. 26 da rua da Matriz da Boa-Vista: a tratar nos Coelhos, rua dos Prazeres numero 10.

— Aluga-se a casa com sotão no largo do Pilar n. 10, e outra na travessa do Tambiá n. 24: quem pretender, dirija-se a rua do Queimado, loja n. 13, ou no largo da Soledade, sobrado n. 48.

---

*Ama de leite.*

Precisa-se de uma ama de leite sem filhos: a tratar na rua do Imperador n. 54.

---

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe 3$000 diarios.

Segunda dita.... 2$500 »

Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

**Na rua estreita do Rosario n. 34**

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

---

***A luga-se***

o terceiro andar da casa da rua Direita n. 36, o qual tem commodos para grande familia: a tratar no segundo andar da mesma casa, ou no Recife na rua da Cadeia n. 3.

---

## A HEBDOMADA.

Com este titulo sahirá brevemente á luz o primeiro numero de um jornal, o qual sahirá todos os sabbados, e tem por fim advogar os interesses portuguezes nesta zona do imperio da Santa Cruz.

Muito ha que se fazia sentir a necessidade de um jornal exclusivamente portuguez, cuja missão fosse cimentar quanto possivel a concordia que entre irmãos deve reinar; e levar ao maximo desenvolvimento as sociedades portuguezas aqui estabelecidas, que tiverem por fim o bem estar e utilidade dos portuguezes aqui residentes. É ponto incontroverso, que as nossas sociedades sem o estimulo de um jornal nosso, que lóuve ou censure, conforme o merecerem, os actos daquelles funccionarios das nossas sociedades que bem merecerem ou prevaricarem no exercicio dos respectivos cargos; jámais poderão attingir o apogeo da sua florecencia.

Por estas razões que se adduzem e outras que se calam, sahirá semanalmente a *Hebdomada*, cuja assignatura será de 6$ por anno e 3$500 por semestre, pagos no acto de se receber o primeiro numero.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, como tambem de um criado de servir; no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

---

## Saude dada a todo o mundo.

**Pelos preciosos medicamentos dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, rua de la Feuillade 7 em Paris.**

Porque os Srs. medicos e o publico usam de preferencia dos medicamentos especiaes dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos em Paris, com os quaes elles tem sempre obtido as curas as mais extraordinarias?

1.° Porque esta casa sendo sem contradita a mais importante de Paris, honrada com a clientella de uma parte da côrte, patenteada por S. A. I. o principe Napoleão só vende productos de uma efficacia reconhecida.

2.° Porque esses medicamentos representam as mais recentes conquistas da medicina e da chimica.

3.° Porque tem todos um gosto agradavel, satisfazem a vista, e pódem ser administrados sem perigo, tanto ás crianças como ás pessoas adultas.

4.° Porque elles differem inteiramente desses remedios inglezes e americanos, preparados por industriaes estranhos, tanto a medicina como a pharmacia, dos quaes não tem nem a sciencia nem os titulos.

5.° Porque estes medicamentos só se applicam a um numero limitado de doenças, e não as curam todas, como os remedios de que acabamos de fallar; emfim cada producto tem sua applicação particular.

Por isso pensamos prestar um serviço a todo o mundo, indicando aqui as importantes propriedades dos principaes medicamentos dos Srs. Grimault & C.

**Xarope de raifort iodado.**

Empregado com successo certo em lugar do oleo de figado de bacalhão, tão desagradavel, tão difficil a digerir. E' o especifico o mais certo contra as escrophulas, o lymphatismo, a moleza das carnes, os humores das crianças, a papeira, os rheumatismos, o escorbuto, as affecções da pelle, as molestias do peito.

Todos os medicos de Paris o empregam como o depurativo o mais poderoso, e o recommendam em todos os casos que precisa-se corrigir a acrimonia do sangue, e dar-lhe todos os principios vitaes que perdeu, seja pelos excessos, pelas affecções lymphaticas, escrophulosas, e venereas.

**Xarope de quina vermelha ferroginoso.**

Ou associação dos dous poderosos remedios da materia medica que são: o *ferro* um dos principaes elementos de nosso sangue e a *quina* que é o tonico e o febrifugo por excellencia.

Este delicioso medicamento agradavel ao paladar e a vista, tem um resultado admiravel nas flores brancas, dores de estomago, falta de appetite, pobreza de sangue. Elle é sobretudo util as senhoras e as moças delicadas, para desenvolver e regularisar a menstruação e suspender os effeitos perniciosos das flores brancas, que são a causa de tantas doenças. Elle é soberano depois das convalecencias de molestias graves, elle é o reparador das forças e da saude para os doentes enfraquecidos pelo trabalho, os excessos, as affecções escrophulosas ou venereas.

As mãis de familia acharão neste xarope um medicamento sem igual, para fortificar e desenvolver o systema osseo das crianças e os preservar das affecções escrophulosas.

**Elixir digestivo de pepsina.**

Delicioso licor que occupa o primeiro lugar entre as novas conquistas da sciencia, a pepsina possue com effeito a propriedade importante de fazer digerir os alimentos quasi sem soccorro do estomago, é o remedio soberano das gastrites, gastralgias, das inflammações do estomago, dos figados e dos intestinos. Elle supprime os gazes, as nauseas, as pituites, o desgosto dos alimentos, e presta principalmente um immenso serviço as senhoras n'uma posição interessante da qual supprime os vomitos.

As pessoas que padecem de cancro no estomago ou nos intestinos, verão sua vida prolongada pelo uso do elixir de pepsina, e os velhos e convalecentes o sustento de sua saude e o reparador de suas forças; porque com uma boa digestão sempre se gosa de boa saude.

**Xarope peitoral de S. Jorge.**

Novo especifico, sem opio, reconhecido como o melhor medicamento para curar a tosse, defluxo, catarrho, grippa, irritação do peito, anginas, dores de garganta, coqueluxa, etc.

Este delicioso xarope popular em toda a França foi descoberto pelos monges da abbadia de S. Jorge, no Anjou, e é actualmente preparado pelos Srs. Grimault & C., unicos proprietarios da verdadeira receita. Recommenda-se aos doentes que usem ao mesmo tempo das deliciosas *pastilhas peitoraes* ao *succo de alface de loureiro-cereja* dos Srs. Grimault & C., este excellente remedio é composto com as duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contém opio.

**Injecção e capsulas matico.**

Estes dous productos que constituem a mais recente e a mais importante mediação para curar os corrimentos e as molestias veneraes do homem e da mulher, são exclusivamente vegetaes não contém mercurio, e são preparados com as folhas do matico arvore do Perou. Não ha molestia contagiosa antiga ou recente que resista ao uso desses dous meios. Sua rapidez de acção é superior a tudo quanto se tem feito até hoje. As capsulas nunca cansam o estomago nem os intestinos como as capsulas de copahyba, cubeba e outras; a injecção nunca produz o estreitamento como acontece com as injecções com base metalica aconselhadas até hoje.

Todos estes productos vendem-se nas principaes pharmacias do Brasil, agente para vender por atacado, no Rio de Janeiro, E. Chevolet, em Pernambuco, Caors & Barbosa, na rua da Cruz n. 28, na Bahia, Lima & Irmãos e em todas as boas pharmacias do Brasil.

Deve-se exigir sempre a assignatura Grimault & C., por que ha falsificações perigosas.

Vende-se na botica franceza rua do Imperador n. 38.

---

**Saques sobre Portugal.**

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

---

— Offerece-se um rapaz portuguez para criado de casa estrangeira ou para embarcar: quem precisar annuncie pelo *Diario*.

---

*Rua Nova n. 32*

**Loja de madama Theard**

Este estabelecimento se acha hoje mais que nunca bem sortido de objectos de moda do melhor que pode vir ao mercado e não se menciona cada um de per si por se tornar demasiadamente enfadonho para seus numerosos freguezes quando lerem o presente aviso pelo que limita-se em lembrar alguns artigos, como sejam: chapelinas de clinas de palha de Italia, de seda, de crepe branco e preto para luto, chapéos redondos de palha da Italia amarella e de outras cores para senhoras, ditos para meninos e meninas, ricos cortes de blonde, ditos de moreantique de diversas cores, ditos de seda, assim como sedas de cores para se venderem a covados, ditas escocezas, cortes de vestidos pretos bordados a agulha, finalmente um variado sortimento de fazendas finas e grossas, na mesma casa fazem-se capas, manteletes, vestidos para noivas, vestuarios para meninos se baptisarem e tudo quanto pertence ao toilet de uma senhora e recebe-se figurinos todos os mezes das ultimas modas de Paris.

---

— Precisa-se de uma familia capaz que se queira encarregar da varrela e engommado de roupa de homem, com toda a perfeição e aceio; dirigir-se á rua Bella, sobrado de 2 andares, n. 37.

---

**Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.**

AGENTES EM PERNAMBUCO

**Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,**

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

---

THESOURO DAS MÃIS

*Providencia das crianças.*

**COLLARES ROYER**

**Electro--magneticos**

CHAMADOS

COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador, chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

---

## Attenção

É chegado á nova loja de miudezas de Manoel Joaquim Dias & C., rua da Imperatriz n. 78, que tem o lampião na segunda porta, por baixo do Sr. Dr. Pitanga, um completo sortimento de objectos de gosto para senhora, como bem: ricas fivelas de tartaruga para sintos, ditas douradas cravadas com pedrinhas especiaes em gosto, enfeites á ingleza, gosto propriamente moderno, ditos a princeza, pentes com guarnições de pedrinhas, gosto mui delicado, propriamente para atar cabello, voltas á Maria Pia, o mais brilhante que se póde achar em gosto, pulseiras de contas de novos gostos para senhoras e meninas, um completo sortimento de fitas lisas e lavradas o mais moderno que se póde encontrar em gosto para sintos, sendo de 2 a 6 dedos, gravatinhas de gosto para senhora, e outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, e que só com a vista se pode dar a devida attenção, ou mandando os caixeiros em casa com alguns dos objectos mencionados.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: no pateo do Livramento n. 20, segundo andar.

---

**COLLEGIO DE S. JOAQUIM.**

As aulas deste collegio funccionam durante as ferias e tem principio no 1° de dezembro: os Srs. que pretenderem fazer seu exame em março dirijam-se ao mesmo collegio a inscrever-se no livro de matricula, assim como encontrarão uma lista com os nomes dos Srs. lentes, e as horas em que devem funccionar as aulas.

---

— Precisa-se de um cosinheiro escravo e paga-se bem agradando: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, das 8 as 2 horas da tarde.

— Está ainda para alugar uma casa na ilha de Bemfica junto a ponte da Passagem, com commodos para familia, banho, pintada, e pelo barato aluguel de 150$ por anno: na rua larga do Rosario n. 36 se dirá quem aluga.

---

**DENTISTA DE PARIS**

**19—Rua Nova—19**

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

---

*Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C*

**Agentes do Banco União do Porto.**

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

| | | |
|---|---|---|
| Londres | sobre | Banh of London. |
| Paris | » | Frederic S. Ballin & C. |
| Hamburgo | » | João Gabe & Filho. |
| Barcellona | » | Francisco Rahoba & Ballista. |
| Madrid | » | Jaime Meric. |
| Cadiz | » | Credito commercial. |
| Sevilha | » | Gonzalo Segoria. |
| Valencia | » | M. Perera Y. Hijos. |

EM PORTUGAL.

| | | |
|---|---|---|
| Amarantes. | Angra Terceira. | Figueira. |
| Arcos de Val de Vez. | Caminha. | Guarda. |
| | Castello Branco. | Guimarães. |
| Aveiro. | Chaves. | Lagoa. |
| Barcellos. | Coimbra. | Lagos. |
| Bastos. | Covilhãa. | Lamego. |
| Beja. | Elvas. | Leiria. |
| Braga. | Extremós. | Monção. |
| Bragança. | Evora. | |
| Faro. | Fafe. | Moncorva. |
| Oliveira d'Azemeis. | Pinhal. | Regoa. |
| | Porto-alegre. | Setubal. |
| Penafiel. | Thomar. | Vianna do Castello. |
| Tavira. | Villa Nova do Portimão. | |
| Villa do Conde. | | Villa Real. |
| Villa Real de S. Antonio. | Vizeu. | Madeira. |
| | Faial. | S. Miguel. |

NO IMPERIO.

| | |
|---|---|
| Bahia. | Maranhao. |
| Rio de Janeiro. | Pará. |

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

— O Sr. J. Krause que morou em uma das estações da estrada de ferro, e que de presente dizem se mudára para o Afogado, tem uma carta de importancia nesta typographia.

— O Sr. Joaquim da Silva Campos que mora nas proximidades da povoação do Afogado, pede-se quando vier ao Recife, appareça na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, que se lhe precisa fallar.

---

O Dr. Caroline Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2° andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações. como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

---

**Trilhos de ferro do Recife a Apipucos.**

Tendo de fazer-se para Europa a encommenda do material para a empreza dos trilhos de ferro do Recife a *Apipucos*, o abaixo assignado pede a todos os senhores correctores que estão agenciando accionistas para a mesma empreza, o favor de mandarem até o dia 10 do corrente mez no escriptorio da rua do Imperador n. 55, segundo andar, a relação que cada um tem em seu poder, com os nomes dos accionistas. Recife 7 de dezembro de 1864.—Antonio Luiz dos Santos.

---

— Quem tiver um molegue de 14 a 16 annos para alugar, dirija-se a rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

— Ainda está para ser vendido o sitio da travessa do Remedio na freguezia dos Afogados n. 21: quem o pretender, dirija-se a rua de S. Francisco, sobrado n. 10.

---

**Lythographia de Albert Ridoux**

Rua da Cruz n. 46.

RECIFE.

Este estabelecimento antigo e muito conhecido nesta praça tendo sido por falta de empregados na obrigação de restringir os seus trabalhos durante alguns mezes, acha-se agora em estado de executar os trabalhos os mais delicados que se podem fazer em chapa de pedra, assim como cartões de visita com o retrato da pessoa (muito em uso na côrte) toda classe de desenhos, mappas geographicos e qualquer trabalho relativo ao commercio bem executado e por preços razoaveis.

---

**COMPANHIA**

**DE**

## Seguros Maritimos Utilidade Publica

A direcção desta companhia paga o 11° dividendo a razão de 28$ por acção, no escriptorio da mesma, rua da Cadeia n. 42, todos os dias uteis das 10 as 4 horas da tarde.

Recife 9 de dezembro de 1864.

Os directores

Feliciano José Gomes.

Domingos Rodrigues de Andrade

---

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê ALDEA—. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados som ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos; portanto roga-se ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50. Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

---

## FOGO DO AR

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

— A aguia branca recebeu luvas de pellica.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava ou forra: na rua da Madre de Deos n. 36.

---

**O bacharel**

**Francisco Augusto da Costa**

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

---

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: na rua da Palma n. 41, taberna.

— Um rapaz brasileiro com pratica de caixeiro offerece-se para ser empregado em loja de fazendas, escriptorio, ou outro qualquer estabelecimento, dando fiador a sua conducta: quem precisar, procure na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Aluga-se a loja da rua dos Martyrios n. 2: a tratar na rua do Crespo n. 15.

— Viuva Moreira & Filho sacam sobre Lisboa.

— Sahiu á luz o quarto numero da *Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, contendo, além das sessões do Instituto, o muito interessante relatorio da commissão encarregada de descobrir o jazigo de João Fernandes Vieira, e uma curiosa estatistica da revolta de 1710 em Pernambuco, chamada a guerra dos mascates. Acha-se á venda na loja de livros de José Nogueira de Souza, ao Arco de Santo Antonio, onde se acham tambem os numeros anteriores.

Assignatura por anno 5$, numero avulso 1$500

Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugam-se as lojas n. 44, á rua da Aurora

---

*Escravo fugido*

Acha-se fugido a escravo Firmino, pertencente á tripulação do hiate *Lindo Paquete*, preto africano, de 48 annos de idade, estatura regular, rosto comprido, barba pouca, e falto de dentes na frente; levou camisa e calça de algodão azul: roga-se ás autoridades policiaes e á qualquer outra pessoa a respectiva apprehensão, pela qual se dará uma gratificação na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

---

## COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros: na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se garrafas e botijas vazias, na fabrica de licores á rua das Cruzes n. 36.

— Compram-se diarios para embrulho, paga-se bem: na padaria da rua da Imperatriz n. 66.

— Compra-se uma burra, estando perfeita: quem a tiver annuncie para ser procurado.

— Compra-se uma carteira com duas faces para escriptorio: no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

**Carroça**

Compra-se uma carroça que seja nova e bem construida e de boas madeiras: na rua larga do Rosario n. 34.

**Garrafas e vidros**

Compram se vidros e garrafas vasias que não sejam de azeite: na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Compra-se um boi para carroça: a tratar na rua Imperial n. 176.

— Compra-se um relogio de ouro patente inglez bom regulador: na rua do Livramento n. 15.

---

## VENDAS.

**Romance.**

Vende-se na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, o romance Martim o engeitado ou Memorias de um escudeiro, obra do distincto escriptor Eugène Sue, autor das melhores obras conhecidas, pelo diminuto preço de 2$500 por 4 volumes em broxurá.

— Vende-se canos de barro para esgoto de telhados: na rua do Rangel n. 4.

**Vinho do Porto superior**

em barris de oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Albuquerque Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

---

**FOLHINHAS**

*Para* 1865

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em verso, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anedoctas. um inedito poema sobre as aventuras de um cosinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte e cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

**--- Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.**

---

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

| | |
|---|---|
| **Mingoa no sangue.** | **Convalescenca de longas molestias.** |
| **Fraqueza.** | **Molestias escrofulosas.** |
| **Anémia.** | **Papeira.** |
| **Chlorose ou ictericia.** | **Obstrucção das glandulas.** |
| **Menstruo.** | **Humores frios.** |
| **Affecções do utero.** | **Humores brancos.** |
| **Suppressões das regras e desordes na menstruação.** | **Rachitismo.** |
| **Affecção pulmonar e phthisie.** | **Affecções cancerosas e syphiliticas.** |
| **Molestias d'estômago.** | **Febres typhoides.** |
| **Gastralgias.** | **Varioles, etc., etc.** |
| **Perda d'appetite, etc.** | |

*Véjão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.*

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

---

**GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER**

*Os grânulos au bismuth* de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

| | |
|---|---|
| **Diarrheas chronicas.** | **Más digestões.** |
| **Dyssenterias.** | **Gastrites.** |
| **Dôres d'estômago.** | **Gastralgias, etc.** |
| **Dyspepsias.** | |

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affeccões se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

| | |
|---|---|
| **Molestias de figado.** | **Oppressões.** |
| **A ictericia.** | **Dôres de cabeça.** |
| **Palpitacão de coracão** | **Irritacões de bexiga e da matriz, etc.** |
| **Dôres nos rins.** | |

*Os granulos* **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preco de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

---

**MASSA E XAROPE**

DE

**BERTHÉ**

**COM CODEINA**

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito*.

**AVISO**

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

Berthé

pharmacien, laureat des hôpitaux

151, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

---

-- Machinas de vapor e para descaroçar algodão.

Moendas e meias moendas.

Taixas de ferro batido, coado e de cobre.

Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.

Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

---

## Vinho de Porto.

Vende-se superior vinho do Porto, em barris de vigesimo, em casa de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

— Vende-se quatro ornamentos com os seus pertences para celebrar missas, damasco portuguez, todos novos, sendo dous de coeiro branco, encarnado, roixo e verde, por preço commodo: na casa do sacristão da ordem terceira de S. Francisco.

---

# A AGUIA BRANCA

*rua do Queimado n.* 8

## Grande sortimento de objectos de gosto.

A Aguia Branca antes mesmo de ser condecorada com o pomposo titulo de domestica, conferido pelo gabinete do intrepido e agil Balisa, mandou ver o grande sortimento de objectos de gosto que agora acaba de receber e expô-lo a apreciação de sua boa freguezia no numero da qual contempla o infante, e por que para estes ella já mais abrirá obvio para os beliscar, deseja que tambem se livrem dos agudos exporões do vigilante gallo.

— Eis o que ha de bom:

Finas capellas brancas para noivas.

Meias brancas de seda para ditas.

Bonitas ligas de seda para ditas.

Ligas.

Ditas ditas para manguitos.

Luvas de pellica enfeitadas para ditas.

Ditas de seda brancas bordadas para noivas.

Gravatas brancas bordadas para ditas.

Rosas e ramos de flores finas para noivas e oon vidadas.

Fitas brancas e de cores, lisas e lavradas, o que se póde encontrar de melhor.

Bonitos port bouquets.

Leques de sandalo e madreperola.

Cascarrilhas e maravilhas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Lindos adereços de perolas falsas.

Outros de bonitas e agradaveis cores.

Outros de mosaico.

Pulceiras, brincos e rosetas de dito.

Outras de aljofares brancos e de cores.

Outras de cornalina, e chapa de christal.

Voltas de aljofares brancos e de cores, finos e grossos.

Fivelas grandes de tartaruga e douradas.

Outras pequenas de aço, douradas e com pedras.

Bonitas e encorpadas fitas para estas.

Cintos largos de diversas qualidades.

**Talheres para crianças.**

Acham-se de novo a venda na loja da Aguia Branca: rua do Queimado n. 8.

**Navalhas finas.**

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 acaba de receber essas estimadas navalhas finas de aço refinado, dos acreditados e bem conhecidos fabricantes J. Rogers & C.: cujos nomes bastam para justificar a bondade dellas.

Tambem recebeu afiadores e massa.

**Enfeites bonitos para bailes, casamentos e passeios.**

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 está completamente provida de bonitos enfeites de flores, e outras differentes qualidades, e todos de gostos modernos conforme verá o pretendente que comparecer munido de dinheiro. Tem tambem bonitos de marroquim para bailes.

**Anvelopes mui grandes para officios.**

Acham-se a venda na rua do Queimado n. 8, loja da Aguia Branca, e bem assim outros pequenos.

**Miudezas de primeira qualidade.**

Como é geralmente sabido a Aguia Branca presume ter sempre o bom para bem servir a sua boa freguezia, e por isso mandou vir e acaba de receber um variado sortimento de miudeza de primeira qualidade e difficeis de se encontrar em outra qualquer parte, constando elle de caixinhas de excellentes linhas de novellos grandes e pequenos.

Caixinhas de linhas para cronchet e ponto de meia.

Carteiras com superiores agulhas.

Caixinhas com ditas e que cada papel é sortido.

Fita fina e elastica para abanhados de vestidos.

Dita de puro linho e de differentes larguras até para coz.

Mui bom cordão francez em peças grandes para vestidos.

Trancinhas de algodão de differentes e bonitos mordes para enfeites.

Botões finos de osso e madreperolas.

Outros de velludo e seda para vestidos.

Colchetes francezes de boa qualidade em caixinhas redondas.

Carteiras ou estojos com agulhas e cabo para cronchet.

Didaes de marfim e madreperola.

Agulheiros de dito.

Canetas de madreperola.

Escovas de dita e marfim para unhas e dentes

---

## RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de allinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.

Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.

Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.

Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.

Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.

Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.

Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.

Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.

Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.

O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.

Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.

Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.

Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.

Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.

Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.

Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.

Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.

Capachos redondos muito finos a 500 rs.

Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.

Carriteis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.

Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.

Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.

Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.

Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.

Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.

Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.

Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.

Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.

Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.

Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.

Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.

Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.

Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs

---

***Libras esterlinas.***

Vende-se quem as quizer comprar no armazem n. 33, da rua da Praia, se dirá quem as vende.

---

***Folha de Flandres.***

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2, cáes do Ramos, superior folha de Flandres: a ver e tratar na mesma fabrica.

**Espantosa pechincha.**

Algodão superior largo com um pequeno defeito em uma das orelhas a 6$ a peça com 20 varas: na rua da Madre de Deos n. 16, loja defronte da guarda da alfandega.

— Vendem-se saccos para assucar, em casa de Brandor a Brandis & C.; rua da Codeia n. 58.

# CLARIM COMMERCIAL.

## RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

## GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

## *NOVIDADE*

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$300 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 60 0. libra.
Eigos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

# A LIGA.

## GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO
DE
## NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS
TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO
## 60 — RUA NOVA — 60
**Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.**

## DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.«

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que per serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia. alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

**O futuro nos justificará.**

## CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga.**

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga.** O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

**Honni soit qui mal y-pense.**

**Albums**

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

— Vendem-se o 1º 2º e 3º tomos das biographias de alguns poetas e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello; obra que todo Brasileiro, e mormente todo o Pernambucano deve conhecer e dar a ler a seus filhos: na rua do Imperador n. 16.

## Vinho do Porto engarrafado

Vende-se superior vinho de Porto denominado D. Pedro V e rainha de Portugal, em caixinhas de uma duzia de garrafas; na rua da Cadeia do Recife n. 66, armazem de Ferreira & Matheus.

## Bixas de Hámburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

## MACHINAS DEPATENT

**de trabalhar á mão para descaroçar algodão**

FABRICADAS

## Por Plant Brothers & C.

**OLDAM**

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

**Saunders Brothers & C.**
**N. II, praça do Corpo Santo**
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

## RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

| | |
|---|---|
| Baralhos de cartas para voltarete muito finas a.......... | 200 |
| Miadas de linha froxa para bordar a.... | 20 |
| Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a.......... | 1$500 |
| Massos de superior grampos para cabellos | 30 |
| Duzias de palitos de gaz superiores a. .. | 200 |
| Libras de arêa preta muito superior a... | 100 |
| Frascos de superior macaçá oleo a .... | 100 |
| Ditos de dito perola a.......... | 200 |
| Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e.......... | 500 |
| Ditos de agua de colonia superior, garantida.......... | 400 |
| Ditos de banha muito fina a.......... | 640 |
| Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis.......... | 600 |
| Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e.......... | 400 |
| Novellos de linha com 400 jardas a...... | 80 |
| Carriteis de linha de côres com 200 jardas a.......... | 60 |
| Novellos de linha de gaz de todas as côres a.......... | 30 |
| Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a.......... | 240 |
| Frascos de superiores cheiros, pequenos, a | 200 |
| Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis.......... | 400 |
| Varas de bicos francezes, superiores a... | 40 |
| Opiata para dentes da melhor que ha a.. | 1$000 |
| Frascos de agua para dentes, superior a tudo a.......... | 1$000 |
| Peças de trança preta liza muito fina a.. | 60 |
| Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a | 200 |
| Varas de fita preta com colxetes a...... | 40 |
| Libras de lãa sortida de todas as côres a | 6$500 |
| Bonecos de chôro muito bonitos a...... | 160 |
| Caixas de obreias de ma ssa muto novas a | 40 |
| Varas de franja branca e ileiôres para toalhas a.......... | 80 |
| Frascos de oleo Philocomesc superior a... | 600 |
| Ditos com superior tinta a320 e.......... | 500 |
| Caixas de linha de gaz com 50 novellos a | 800 |
| Enfiadores para espartilho a.......... | 60 |
| Duzias de botões encarnados para vestidos a.......... | 200 |

**Nova liquidação de fazendas até o fim do mez, para fechar facturas vende-s muito barato, por ser o ultimo mez de festa, que os freguezes devem aproveitar: na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.**

**Fazeddas especiaes para senhora.**

Vende-se ricos cortes de vestido de lãa a Maria Pia para senhora de bonitas barras a 8$, 10$, 13$, 14$ e 16$ o córte: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**A Arara vende a 2$400**

Cortes de chita de cores fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200; cassas de cores a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Cortes de cambraia de salpicos a 2$400.**

Vende-se cortes de cambraia de salpicos a 2$400, 3$ e a 4$000 a peça, ditos de cambraia liza e fina a 3$500, 4$500, 5$500 e 6$, tiras bordadas para enfeitar vestidos e entremeios a 1$ e a 1$200: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Soutembarques a 7, 8, e a 16$.**

Vende-se soutembarque de lãazinhas de cores para senhoras a 7$, 8$ e a 10$, dito de grosdenaple preto muito enfestado a 20$, 25$ e 30$: ricas capas de grosdenaple a 20$, 25$, 30$ e 35$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**A Arara vende alpaka de cores para vestido.**

Vende-se alpaka de cores para vestidos a 360 rs. o covado, challes de lãazinhas a 1$600 e 1$280 dito de merinó a 4$500, ditos finos a 4$500, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Lãazinhas a Maria Pia a 500 rs.**

Vende-se lãazinhas a Maria Pia para vestidos, com palmas de seda a 500 rs, o covado, ditas de cores a 320, 400 e 500 rs, ditas lizas de cores para capas e vestidos a 560 rs. o covado, casemiras para capas de senhora a 1$800, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**A Arara vende chitas a 240, 280 e 320 rs.**

Vende-se chitas de cores fixas a 240, e 280 rs. o covado, ditas francezas a 320, 360, 440 e 500 rs. e covado, percallas para vestidos finos a 500 e 560 rs. o covado, camisinhas para senhora a 1$, 1$600 3$ e 4$500, gollinhas para senhoras e meninas a 240, 320 e 500 rs., enfeites para cabeça a Maria Pia a 1$, 1$400 e 2$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56.

**Balões americanos para senhora.**

Vende-se balões americanos, os melhores que tem vindo ao mercado, de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$ e 3$500 e 4$, ditos de brilhantina e musselina a 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Cassas da Arara a 280, 320 e 400 réis o covado.**

Vende-se cassas de cores a 280, 320 e 400 rs. o covado, lenços de seda a 800 e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Fazendas para homem.**

Vende-se cortes de calças de brim para homem a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 3$500 e 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Roupa feita para homem de todas as qualidades.**

Vende-se palitots de brim de cores a 2$, 2$500 e 3$, ditos branco a 2$500, dito de linho fino a 5$, ditos de alpaka de cores e brancos a 5$, ditos de meia casemira a 4$500 e 5$, ditos de casemira a 6$, 8$, 10$, 10$, 16$ e 20$, ditos de panno fino preto a 8$, 10$, 14$, 16$, 20$ e 30$, calsas de brim de côr a 2$ e 2$500, dita de dito branco a 2$ ditas dedito de linho a 3$500 e 4$, colletes de cores a 2$, de brim a 2$500, de casemiras de cores e pretas a 3$500 e 4$, calsas de casemira a 5$, 6$ e 8$, de meia casemira a 3$ e 3$500, camisas francezas a 2$ e 2$500, de linho inglezas e pregás largas a 3$ e 3$500, gravatas de todas as qualidades de 500, 800, 1$ e 1$100, collarinho de todos os tamanhos e muito bem feitos, para liquidar por ser tempo de festa: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Colchas para cama a 2$.**

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$. ditas de fustão a 5$, chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56. loja da Arara,

**A Arara vende madapolão enfestada a 4$.**

Vende-se peças de madapolão enfestada a 4$ a peça, dito inglez de 24 jardas de n. 30, a 6$, de 1 a 5$500, n. 250 a 6$500 e 7$500, n. 5 8$500, ✠ 9$000, R. D. P. 10$, ZZZ 11$, n. 20, dito a 14$ a peça, algodãozinho marca ✠ a 5$500, dito carne vacca a 7$, dito dsmestico a 7$500, dito pau ferro a 8$, dito SL9 a 10$, dito T a 10$ e 12$, dito sicupira a 8$500, para liquidar, na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Palitots de alpaka.**

Vende-se palitots de alpaka preta de 3$ e 3$500, ditos finos de cordão, lizas e brancas a 4$: rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Ao baroteiro da rua da Imperatriz n. 56.**

Vende-se seroulas a 1$280, ditas trancezas a 1$600 e 2$: e outras muito boas fazendas que o freguez encontrará na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

## Perfumaria e sabonetes de Toilet

da casa Violet, perfumista com privilegio, fornecedor das casas de S. M. imperatriz dos Francezes e da rainha Isabel II de Hespanha.

As flores as mais esquisitas, as plantas as mais ricas em aroma, os balsamos os mais odorificos, servem a composição dos productos exclusivos da rainha das Abelhas.

**Sabão real de Tridacéo.**

O unico recommendado pelas celebridades medicas como hygienica da pelle.

**Balsamo de Violeta.**

Pomada fluidificada pelos oleo virgens para o serviço dos cabeleireiros.

**Gotas de Violetas.**

Extracto da flôr natural, perfume de S. M. a rainha Victoria.

**Sabão de balsamo de Violetas.**

Homenagem a S. M. a Imperatriz.

Agua da belleza de Sua Magestade a Imperatriz.

Locção benefica para o toilet das damas.

**Flor de arroz rosada.**

De S. M. a Imperatriz Eugenia.

Perfume de nectar.

Este pó refrigerante preserva a pelle de todas as affecções dormaes.

**Rosado das abelhas.**

Locção refrigerante para o toilete e os banhos.

**Creme poupador.**

Da belleza da pelle.

Para prevenir as rusgas e refrescar o rosto.

**Creme Sevigné.**

Composição especial, para lustrar e fixar os bandós (cabellos.)

**Creme frio espumoso.**

Segredo da belleza.

Para refrescar o tessido dermal.

**Perfumes das brisas de maio.**

Delicias dos lenços e salões.

Dicado a S. M. a Imperatriz da Russia.

**Caixa de Juvencio.**

Cofre mysterioso.

Encerrando talismans, segredo para belleza.

Vermelho da China, preto indio e branco de Lys.

Para passeios e soirées.

**Pó horisontal**

Pas as unhas o brilho de nacarregado.

**Perfumes horisontaes.**

Para perfumar as cartas, toalhas e os quartos.

Vende-se na rua do Imperador n. 38, botica franceza.

— Vende-se a casa terrea n. 25 da rua de Mathias Ferreira, na cidade de Olinda: quem a pretender dirija-se a casa n. 59 da rua Augusta, que achará com quem tratar.

**Moinho de pedra para milho.**

Grande porção destes excellentes moinhos, são chegados a rua da Cadeia loja de ferragens do Bastos, os quaes se vendem om ais barato possivel

# O BRADO MERCANTIL

## Armazem de molhados

## 81—RUA DO IMPERADOR—81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia a outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempre o annunciante foi escropuloso, em suma, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producto de seu laburioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se gulga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza depois de ter fielmente comprido suas ordens.

Fornesərá generos aos Srs. agricultures e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias. e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado a compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo recomhecimento que lhes tributa offerece expontaneamente seus serviços.

Julga desnecesario publicar a tabella dos preços de seus generos: são seus recursos garantia sufficiente de poder acompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelicimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

**Prevenção necessaria**

Tendo sido o proprietario estadelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio nı meema rua, julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem.

## O BRADO MERCANTIL

## 81-RUA DO IMPERADOR-81

*Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.*

## NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade: á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

### Fazendas de bom gosto

**Para vestidos de senhora**

Superiores cortes de seda de cor, de moriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e miudas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdys.
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas de gosto.

**Para hombros de senhora**

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales do seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas gollinhas com punhos e outros muitos artigos.

**Para cabeça de senhora e menino**

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitades para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

# GRANDE FEIRA
DE
# FAZENDAS BARATAS.

Chapéos de palha enfeitados para senhoras e meninas de 6$ a 10$.
Bonitos vestidos de lãa com barra a Maria Pia a 18$.
Cortes de ditos dita estampados finos a 6$800.
Capas de grosdenaple preto bem enfeitados a 25$ e 28$.
Soutembarques e capas brancas bordadas a 10$.
Organdys mimo do céo de lindos padrões a 1$.
Grande e variado sortimento de chitas largas de 300 a 500 rs.
Bramante de linho de espantosa largura a 2$500 rs.
Admiravel sortimento de gravatas de seda a 320, 400 e 480 rs.
Na rua do Crespo n. 1 junto ao arco de Santo Antonio.

## Loja do barateiro!

## FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapès para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

## 14—Rua Direita—14

Unico deposito do rapé imperial do fabricante Isaac Esnaty; affiança a sua boa qualidade e ser superior ao rapé de Lisboa e ao rapé aréa preta, a prova faz fé: vende-se a retalho a 1$ a libra, e em porção de 10 libras para mais a 800 rs.: tambem abre credito aos compradores em conta corrente.

**Assucar crystalisado da fabrica**
**2 *de Julho***
**Na Bahia.**

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos de 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba.

## Para a festa.

Queijos frescos a 3$, passas novas em quartos a 2$, e a libra a 400 rs., figos a 160, marmelada a 300 rs. a libra, azeitonas a 1$800 a ancoreta, a garrafa a 320, manteiga ingleza flor a 900 e 800 rs.. dita franceza a 640, chá miudinho a 2$000 e 3$, café 1ª sorte a 280 a libra, e 8$400 a arroba, de 2ª sorte a 240 a libra e 7$500 a arroba, arroz a 100 rs. a libra e 3$ a arroba, toucinho alto a 280 a libra, stearinas a 620, palitos para dentes a 140 o masso, do gaz a 200 rs., chouriças a 640 rs. a libra, gomma a 120, sabão massa a 200 rs., sal em potes de vidro a 440, concervas a 400 rs., latas com bolachinha a 1$400, aletria e talharim a 400 rs. a libra, cerveja branca e preta a 560, vinho fino do Porto engarrafado a 1$120 o 800 rs., branco para missa a 500 rs., tinto de Lisboa a 360 a garrafa e 2$600 a canada, da Figueira a 440 e 3$200, azoite doce a 600 rs. a garrafa, de carrapato a 260, vinagre a 200 rs., gaz a 480: no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

**ENFEITES A MARIA PIA.**

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu novos gostos de enfeites a Maria Pia, com plumas de froco no frente, obra muito delicada, assim como tambem tem de muitas mais qualidades, riquissimos sintos de fita larga de chamalote com fivelas, tambem largas esmaltadas de pedras, riquissimas fitas largas de chamalote lavradas, proprias para fazer sintos de pontas cahidas; finalmente tem grande sortimento de miudezas finas, que só a vista faz fé: na loja da Aurora, rua larga do Rosario n, 38.

— Vende-se no segundo andar do sobrado da rua do Trapiche junto a casa do Blandin (entrada pela rua dos Tanoeiros) os seguintes objectos, ainda em muito bom uso: sendo uma mobilia de amarallo, uma cama franceza e um lavatorio do mesmo pão, uma mesinha de jacarandá para jogo: as pessoas que pretenderem, podem procurar ver a toda hora do dia.

**Vidros para vidraças.**

Grande sortimento de vidros e de todos os tamanhos; na rua da Cadeia loja de ferragens do Bastos.

— Vende-se dous taxos de cobre grandes proprios para refinação, e duas chapas de ferro para os mesmos, tudo em muito bom estado: na rua do Queimado n. 2, loja do Preguiça.

## AURORA BRILHANTE

# GRANDES ARMAZENS
## DE
# MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

## VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

**Chocolate.**

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão telharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$000.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho mascatel de tetuba, a garrafa a 1$000.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

**Vinho verde superior.**

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

**Gomma.**

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

**Farinha.**

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

**Café.**

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

**Chá.**

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

**Erva mate.**

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

**Espermacete.**

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

**Passas.**

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

**Nozes.**

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

**Alpista e painço.**

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

**Cartas.**

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

**Castanhas.**

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

**Azeitonas.**

Barris com azeitonas novas a 1$500

**Manteiga.**

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

**Queijos.**

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

**Papel.**

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

**Vinho Madeira.**

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

**Temperos.**

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

**Velas de carnaúba.**

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

**Amendoas.**

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

**Doce.**

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

**Tijolos de limpar.**

Tijolos de arear facas a 140 rs.

**Graxa.**

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

**Charutos finos.**

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

# A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

*Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das e lumnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.*

— Vende-se um boi com uma carroça e pipa para agua, e outra para cavallo com todos os seus pertences: na rua dos Prazeres n. 7.

— J. Keller & C. vendem superior vinho tinto de Bordeaux, tanto em quartola como em caixas de duzia de garrafas.

## POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
# O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
## GRANDE ARMAZEM
DE
## MOLHADOS
NA
### RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

**Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.**

### Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

**Manteiga franceza**

da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

### Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

### Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

### Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

### Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

### Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

### Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

### Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

**Queijos**

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

**Queijo**

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

### Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

### Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

### Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

**Idem perola**

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

**Idem hysson**

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

### Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

**COGNAC**

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

**COPOS**

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

**PAPEL**

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

**Papel de botica**

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

**PAPEL**

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

### Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

### Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

### Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

### Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

### Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

### Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

### Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

**Idem de Lisboa**

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

**Idem do Porto**

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

### Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

### Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

### Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

### Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

**Arroz**

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5? e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

**Garrafões**

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

### Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

### Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

**Batatas novas**

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

**Passas muito novas**

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

**Chocolate**

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

**Frutas em calda**

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

**Doce da casca da goiaba**

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

**O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40**

## FRUCTAS
**MAÇÃA, PERAS E UVAS**

chegadas neste ultimo vapor, vende-se na rua do imperador n. 40, Verdadeiro Principal.

### Agua Florida.

**Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.**

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias ineffecazivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quisiaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

### GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

## ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Algario n. 3.

**Superior cal de Lisboa.**

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matos, armazem do Sr. Avilla, defronte do trapiche do algodão.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

# ALIANÇA
DE
*Silva & Souza*

## 57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de preços

**5 a 10 por cento menos odreçó que sepuoon pao mo tra qualquer parte.**

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

## AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

### Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca mole a 400 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 600 rs. a libra e em barril a 580 rs.
Batatas a 2,000 rs. a caixa.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas,
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superior em latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 900 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.

Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 640 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 700 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas da vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 800 rs. a libra.
Passas novas de camada a 640 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem londrino muito fresco a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 440 rs. a libra, e de 15,000 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

## AOS AMIGOS DO LUNCH

### CERVEJA EM BARRIL
**a 200 rs. o copo**

**Queijo de Minas chegado no vapor**
**Idem prato muito fresco**
**Idem suisso superior**
**Idem londrino superior.**

57 Rua do Imperador 57

## ARMAZEM ALIANÇA.

## Grande liquidação.
**Rua da Imperatriz n. 60.**
Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, fixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loje do Pavão.

**As lããzinhas da exposição do Pavão.**

Vendem-se lããzinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutambarques por serem lisas e de cores muito delicadas a 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda a 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda a 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

**O Pavão vende para luto.**

Vendem-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre, tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos. capas, paletots, calsas etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lizas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão à rua da imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os bordados do Pavão.**

Vende-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só a 500 rs. cada par, ditos com gollinha a 800 rs., gollinhas a 400 e 480 rs., de filó a 240 cada gollinha bordada, romeira de cassa e de filé muito bem bordada a 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas a 640 cada par, camisa com manguitos e gollas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão à rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Vestidos á soutambarque.**

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

**O Pavão.**

Na loja do Pavão vende-se moder-nos manteletes de grosdenaples a imitação de capas, as quaes sao bastante compridas; assim como tem um sortimento de capas pretas as mais modernas que ha no mercada, sendo ricamente bordadas. Ditas enfeitadas tudo por preço commodo: na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

**As modernissimas lããzinhas de uma só cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.**

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lããzinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

**As lããzinhas do Pavão.**

Vendem-se lããzinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

**Os grosdenaples do Pavão.**

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 r.s o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

**As novas lããs garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.**

Vendem-se as mais modernas lããzinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60 de Gama & Silva.

**Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$**

Vendem se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competente sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

**Camisinhas a 1$000.**

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Vestidos para meninas.**

Vendem-se ós mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitados á Maria Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Roupa feita barata.**

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacos de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.**

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Panno de linho a 700 rs. o covado.**

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lençóes, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Economia do Pavão.**

Vende-se para acabar, uma porção de retalhos de lããs e cassas de todas as qualidades, e por preços muito em conta; quem tem economia é que póde apreciar: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Madapolão a 7$000, só na loja do Pavão.**

Vende-se superior madapolão muito encorpado, tendo 20 varas cada peça, com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, ditos muito finos a 8$, 9$ e 10$000. E' pechincha, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cortes de cassa a 3$000.**

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cortes de chita franceza.**

Vendem se finissimos cortes de chita franceza, com 12 covados, tendo, padrões escuros e alegres de cores fixas pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Cobertores a 1$800.**

Vendem-se cobertores de 2 faces, sendo bastantes grandes, pelo barato preço de 1$800 cada um; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz numero 60.

**Cambraias lisas, na loja do Pavão.**

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$000 tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$, e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada, fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cortes de lãa a 4$000.**

Vendem-se cortes de lããs garibaldinas, matisadas e de quadrinhos, tendo 12 covados cada corte pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; isto na loja de Pavão, rua da imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

## O VIGILANTE
**Rua do Crespo n. 7.**

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudos esporões nunca os offenderá, antes os agraciará na mesma conformidade; para que o Baliza, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palinhas á seu ninho; e o Gallo ficara em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

**O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.**

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.
Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.
Ricas caixas com estejo, contendo todos os pertences para homem.
Riquissimas voltas fingindo perola.
Ditas com lacinho de fita.
Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.
Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.
Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.
Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.
Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo de ultimo gosto e de todos os preços.
Flôres muito finas para noivas.
Luvas enfeitadas e meias de sêda para noivas.
Chapéosinhos, sapatinhos e meias de sêda para baptisado.
Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.
Camisinhas e golinhas para senhora.
Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.
Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.
Luvas de pelica branca e de côres.
Cascarrilhas de bonitas côres.
Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.
Transelins de cabellos e de retroz para relogios.
Papel amisade e de outras qualidades.
Bolsas para viagem.
Entremeios e babadinhos de lindos padrões.
Lencinhos de linho bordados.
Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.
Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.
Thesouras e canivetes de todas as qualidades.
Grande sortimento de sabonetes.
Lindos vasos com banha para offerecimentos.
Caixinhas com seis frasquinhos.
Essencias de todas as qualidades.
Agua verdadeira Florida.
Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.
Pomada fina de todas as qualidades.
Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.
Sabão inglez em páos grandes e pequenos.
Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.
Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.
Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.
Pentes de tartaruga para senhora
Ligas de séda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencionar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Leques.**

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Pentes**

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$ 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Canetas.**

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo barattissimo preço d 1$500 e 2$.

**Sapatinhos e meias de seda.**

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Voltinhas.**

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Golinhas.**

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Enfeites para senhora.**

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Trancelins.**

Lindos trancelins de cabello para relegio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

**Babadinhos entremeios.**

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Cascarrilhas.**

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Fitas.**

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Fitas de lãa.**

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

**Ricos espelhos.**

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Lindos jarros e figuras.**

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Para pós de arroz.**

Riquissimos vasos com bonecia para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Perfumarias.**

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**AO PUBLICO**

**Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.**

**ATTENÇÃO**

**Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.**

# ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
## RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.
(Logo passando o arco da Conceição)

**Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.**

**Collegas.**—Não posso por mais temp sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a tdas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vedo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender comum por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo me bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a nãoser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lh vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguees.

**Para bem de todos.**

Senhores e Senhoras o aceio que preside, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita o mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçamvir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim e melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. tem barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café d Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7,800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lvado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem o Ceará de superior qualidade a 240 e 28 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem d India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra e 3,000 rs. a arroba.
Idem e Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a aroba.
Painçoe alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 lbras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

**AGENCIA**
DA
## AGENCIA LOW-MOOR.
**Rua da Senzalla nova n. 42.**

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

## Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

**Rua da Senzalla n. 42.**

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

**Rua da Senzalla Nova n. 42.**

Neste estabelecimento vendem-se: tacha de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

## Vende-se

superior farinha de mandioca, a bordo dos brigues escunas *Principe*, *D. Affonso* e *Não Sei*, atracados ao caes do Barão do Livramento: a tratar a bordo, ou no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar, escriptorio de Palmeira & Beltrão.

— Vende-se a taberna da rua Direita n. 48 com poucos fundos, propria para principiante, e muito afreguezada: a tratar na mesma.

## SORTIMENTO PARA A FESTA
**SÓ NO**
# ARMAZEM CONSERVATIVO
## 23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tende sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

**Sentido! Vou fallar com o Conservativo !!**

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e giges 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola mindinho a 2$800, 2$600 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.
Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 2 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço: a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

*Attenção.*

Vende-se a casa terrea da rua Imperial n. 272, moderna, grande quintal, cacimba e portão para a maré pequena, tudo de pedra e cal, nova, chão proprio: a tratar na rua do Imperador n. 47.

**Bordados finos.**

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu bordados de cambraia transparentes muito finos, que tanto serve para camisas como para vestidos e saias de senhora, pois que isto foram amostras que só a loja da Aurora foi quem recebeu destas fazendas; qualquer senhora de bom gosto que protender usar destes modernos bordados, queira mandar quanto antes comprar, pois chegaram poucos e estão se acabando.

## No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,
**Rua do Queimado n. 19,**
**Vende-se o seguinte:**
Attenção !!

Ricas lããzinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.
Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.
Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.
Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.
Lençoes de panno de linho a 2$ e 2$560.
Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas a 3$200.
Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.
Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.
Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.
Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.
Neste estabelecimento tambem se encontrara um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

## A GRANDE CURA
PARA TODAS AS MOLESTIAS DO
**ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS.**

AS
## Pilulas Vegetaes Assucaradas
**De Kemp**

Compostas dos dois novos resinoides chamados Podophilina e Leptandrina, e inteiramente livres de Mercurio ou outros venenos mineraes ou metallicos, são de grande utilidade nos paizes cálidos em cazos de

**DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,**
Constipação ou Prizão do Ventre,
**PADECIMENTOS DO FIGADO,**
Affecções Biliosas,
**HEMORRHOIDAS, COLICA,**
Ictericia,
**FEBRE GASTRO-HEPATICA,**
E outras enfermidades análogas.

Ellas vão rapidamente substituindo os antigos purgantes drásticos.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— Vende-se caixas de figos com 16 libras a 1$500 reis, cada uma para acabar: na taberna da rua do Imperador n. 83, confronte ao correio.

**Novo deposito de sabão.**

Acha-se aberto um novo deposito de sabão na rua do Rangel n. 34, na antiga fabrica italiana, aonde os freguezes encontrarão completo sortimento de sabão de todas as qualidades; assim como a vantagem que encontram para abreviarem a qualquer freguez por ser muito perto, e o diminuto carreto que tem de pagarem.

## Attenção.

Vende-se uma mulata de 20 annos, cose, cozinha e engomma com perfeição, uma crioula com as mesmas habilidades, uma dita de 13 annos, duas de 8 annos, um moleque de 6 annos, 1 mulatinho de 6 annos, dous pretos de 25 a 30 annos, fortes para todo o serviço: na rua das Larangeiras n. 18 segundo andar.

**PARTE DE ENGENHO.**

Vende-se uma parte do engenho Itanhenga sita na freguezia de Pão d'Alho: quem pretender compra-la dirija-se a esta typographia que se dirá com quem deve fallar.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

### Está Fugido.

Continúa a estar fugido o mulato acaboclado do nome Marcelino do abaixo assignado. Este mulato é de altura regular, bastante reforçado do corpo, tem mãos e pés grandes, cabello corrido, cara redonda, nariz chato, barba pouca, tem todos os dentes, e quando falla mais apressado gagueja, está fugido ha quarenta dias: recommenda-se aos srs. capitães de campo o quiram pegar e levar á rua do Imperador n. 55, que serão recompensados.— *Antonio Luiz dos Santos.*

— Fugio no dia 6 do corrente do engenho Mupan da villa do Cabo o negro Pedro, crioulo, de 30 a 35 annos, pouco mais ou menos, baixo, corpo regular, com falta de dentes na frente, pés achatados, com as pernas um pouco vergadas para traz quando está em pé, o qual preto já esteve por mais de tres annos fugido, e acoutado por José Hilario Paes Barreto, morador na villa do Paço de Camaragibe da provincia das Alagoas.

O referido preto é bastante ladino e costuma embriagar-se, suppondo-se com bons fundamentos que tenha voltado para aquelle lugar, afim de homisiar-se no engenho de José Maria Paes Barreto, onde se achava ao tempo em que foi entregue ao seu senhor João Paes Barreto de Lacerda, proprietario do mencionado engenho Mupan: roga-se, portanto, á quem o capturar, o favor de o conduzir ao supradito engenho Mupan, ou á casa do Sr. commendador Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti, na rua da Saudade do bairro da Boa-Vista.

— Fugio da casa do major Antonio da Silva Gusmão o seu escravo pardo de nome Luiz, conhecido por Luiz Monteiro, idade 24 annos, pouco mais ou menos, bastante alto, secco, bem parecido, pernas compridas, cor clara, cabellos cachiados, canhoto, e o principal signal é ter em cima de cada mão uma estrella azul e tres pintas tambem azues, formando um triangulo em cada lado do rosto, é official de pedreiro, pintor e caiador: portanto roga-se ás autoridades policiaes, assim como aos senhores do engenho e proprietarios aonde elle for trabalhar, intitulando-se forro, tanto nesta provincia como fóra della, que o faça prender e remetter ao sobredito senhor, que pagará todas as despezas, assim como a quem o conduzir dará uma boa gratificação.

— Fugio sabbado 26 de novembro proximo passado o escravo pardo de nome Antonio, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: magro, altura regular, rosto comprido, não tem barba e com bastantes marcas de bexigas, falla branda, foi escravo e cria do Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque do engenho Araguari da freguezia de Barreiros, empregava-se nesta cidade em vender agua, porém aos domingos e dias santos andava calçado, de paletot branco, chapéo do chile e bengalinha fina, consta que se intitulava de ser livre, quando fugio disse a algumas pessoas a quem vendia agua, que seguia para Barreiros, e que somente voltava depois da festa do natal: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehenderem e mandarem entregar na rua do Queimado n. 77, á Alexandre José da Silva, que recompensará com 50$.

MUTILADO

# LITTERATURA.

## AMBIÇÃO.

SENTIMENTOS.

A ambição de governar é mais vehemente do que a malicia de vingar.

Deve confessar-se, que nenhuma paixão tem produzido effeito mais terriveis do que a ambição; e comtudo, parece-me, que a ambição só é um vicio n'um espirito vicioso. N'um espirito virtuoso ella é uma virtude, e sua côr será a do caracter daquelle em quem ella se achar.

EXEMPLOS.

Mr. Manlio era um patricio de uma das mais illustres casas de Roma. Tinha sido consul e adquirido muito maior reputação pelos gloriosos feitos; e em particular pelos importantes serviços, que tinha prestado a seu paiz, salvando o capitolio, quando esteve a ponto de ser tomado pelos Gaulezes; porem uma secreta vaidade e ambição, que Manlio permittio envaisar-se no seu coração, corromperam todas as suas grandes qualidades, e inteiramente mancharam sua gloria. Como não se acreditava tao considerado pelos senadores, como merecia, atireu-se ao partido do povo e fez uma restricta liga com os tribunos. Fallou com desprezo dos senadores, e lisongeou a multidão. E, em uma palavra, preferio ter uma grande á uma boa reputação: nada o podia satisfazer senão a suprema autoridade.

As medidas comtudo, que elle empregou para realisar seu designio foram tão mal concertadas, que Manlio foi citado para dar conta de sua conducta. Teve o arrojo de dizer em reuniões em sua casa, que os senadores se tinham apropriado do dinheiro destinado ao pagamento das tropas auxiliares, e que tinham subtrahido grandes thesouros, que pertenciam ao publico.

Manlio teve ordem para provar sua accusação, e que não podendo fazer, foi recolhido a prisão como sedicioso, e falso accusador. Vendo-se preso como dictador, nada omittio para fazer com que o povo se pronunciasse em seu favor. Invocou todos os deuses, que habitavam o capitolio, implorando-lhes que o ajudasse, pois que tinha tão corajosamente os defendido.

« Como, disse elle, as mãos que preservaram vossos templos da furia dos Gaulezes hão de ser infamadas por vis cadêas? Todo o povo foi tocado da mais viva afflicção. A multidão passou não só o dia, porém tambem a noute perto da prisão, e ameaçava arrombar as portas. O senado resolveu abri-las, porque ellas seriam arrombadas, e Manlio foi posto em liberdade. Porém por esta politica timerata em vez de suffocar-se a sedição, deu-se-lhe um cabeça.

Manlio livre da prisão, tornou-se mais violento e menos acautelado: em breve seu designio de destruir o governo, e de escravisar o povo foi tão evidente, que foi de novo preso. Começou então a perder todas as suas esperanças, e os olhos do povo foram de todo abertos; conheceram que tinham sido enganados.

Quanto a Manlio, quando foi soffrer o seu interrogatorio, compareceu triste; sem um só senador, parente, amigo, e até sem seus proprios irmãos ao seu lado para acompanharem-no em sua dôr. Tanto o amor da liberdade, e o temor da escravidão prevalecia no coração dos Romanos sobre todos os laços de sangue e da natureza! Depois de uma importante audiencia foi condemnado a ser sacudido do alto do capitolio; e o mesmo lugar, que foi o theatro de sua gloria, tornou-se o de sua vergonha e infamia.

Tal foi o fim de um homem, que podia ter sido o ornamento do paiz, se não houvesse nascido em um estado livre. Vemos aqui como diversas qualidades excellentes e gloriosas tornaram-se não só inuteis, mas tambem odiosas e detestaveis pela ambição de reinar. (Liv. l. IV c. 12.)

Mario, tão famoso na historia romana, foi um homem que só teve uma paixão, o desejo de elevar-se, ao que nunca teve escrupulo algum de sacrificar fosse o que fosse; porque nunca conheceu integridade, sinceridade, ou gratidão, quando tratava-se de realisar suas vistas. Foi a ambição, que o fez deixar o arado e abraçar a profissão das armas, pela qual tinha esperança de fazer fortuna. Elle chegou muito além de sua espectativa: porém depois de ter gozado de todas as honras no governo romano, tendo adquirido uma consideravel fortuna, e feito uma boa alliança, casando-se com Julia, tia de Cesar; longe de satisfazer-se com seu successo não vulgar, e gozando do fructo dos seus trabalhos e perigos, na edade de setenta annos, quando elle estava excessivamente gordo e pesado e cheio de diversas enfermidades, determinou tomar sobre si a guerra contra Mithridates, rei do Ponto. Imaginou, que esta guerra fornecia-lhe uma occasião de adquirir grande gloria e riquezas sem muito perigo. Porém Sylla, como consul, era general do exercito romano, e tinha todo o direito de apropriar-se da primeira e mais gloriosa provincia; foi por isso designado para o commando pelo senado. Mario oppoz-se. A contestação tomou sérias proporções, e seguiu-se uma guerra civil.

Sylla põe em sitio a cidade de Roma, e Mario é obrigado, para salvar-se, a fugir. Sylla faz uma alteração no governo, e expedio-se um decreto a todas as cidades da Italia, para que fosse preso e morto Mario onde quer que fosse encontrado. Depois de vagar de lugar em lugar, e soffrendo uma variedade de difficuldades, perigos e miserias, tanto por mar, como por terra, foi traiçoeiramente lançado afinal na praia de uma provincia inimiga, sem auxilio, sem defesa, e abandonado por todos. Com tudo não entregou-se, porém, atravessando pantanos, fossos cheios d'agua e terras lamacentas, chegou por fim a pobre choupana de um lenheiro. Lançou-se-lhe aos pés, pediu-lhe que o salvasse, que, se elle escapasse, o remuneraria generosamente.

O aldeião, conhecendo-o e impressionado pela altura e magestade de sua figura, que seu infortunio nunca abateu, respondeu: « que se elle unicamente precisava de descanço, podia acha-lo em sua cabana; porém, se fugia de inimigos, elle queria mostrar-lhe um retiro mais seguro. »

Mario, tendo acceitado o ultimo offerecimento, o homem o conduziu para um lugar concavo, perto de um pantano, onde cobriu com folhas, juncos e caniços. Apenas Mario entrou no miserrimo retiro, sentiu seus inimigos em sua perseguição. Estes perguntaram, insistiram e ameaçaram o lenheiro por occultar um inimigo da republica, condemnado á morte pelo senado romano. Não restava á Mario nenhum recurso: deixou o retiro, despiu-se e metteu-se na negra e lamacenta agua do pantano. Este immundo asylo não pôde occulta-lo. Seus perseguidores correram a elle, e puxando-o d'agua nú, e todo coberto de lama, pozeram-lhe uma corda ao pescoço, e arrastraram-no até Minturna, onde entregaram-no aos magistrados.

Ser-me-ha permittido aqui pedir ao leitor, que considere attentamente Mario em seu deploravel estado nesse momento? Que pensamentos seriam então os seus! Quanto devia ter abominado essa fatal ambição, que d'altura e grandeza da gloria, o mergulhou no abysmo de miserias abaixo de tudo! E que lição esta para aquelles que nunca se contentam com a sua condição, e que imaginam que necessitam de todas as cousas, quando apenas um só objecto lhes falta para sua insaciavel avidez!

Porém taes sao as vicissitudes da vida humana, que, quando a esperança o tinha abandonado, e quando já a mão estava levantada, elle escapou do golpe.

Do estado mais baixo da miseria elle com tudo elevou-se ao cume do que é falsamente chamado honra e grandeza. Pelas intrigas de uma facção voltou para Roma, onde deu as mais tristes provas que sua infelicidade nem o tornou mais sabio, nem melhor, nem lhe ensinou a humildade, compaixão, nem moderação. Sendo á principio somente protegido por Cuma, que então era dominador de Roma, affectou um ar de tristeza; porém sua insaciavel ambição tornou-o logo a alma do partido. Tendo então a espada na mão e ardendo por vingança e indignação, cortou todos os obstaculos, que se lhe antepunha; naturalmente deshumano e cruel, nao poupou nem edade, nem dignidade, nem virtude: um olhar, um aceno, determinava logo a sorte das pessoas mais illustres; aquelle a quem antipathisava, ou de quem suspeitava, era morto sem a menor fórma de processo. Ao assassinio acompanhavam os roubos das casas e as mais criminosas violencias, que duraram cinco dias e outras tantas noutes em Roma, que se tornou uma scena geral de horror; desprezados clamores e gritos eram ouvidos de todas as partes, os canaes regorgitavam de sangue humano, em quanto os corpos sem vida, até dos mais eminentes senadores, eram calcados aos pés, porque era prohibido dar-lhes sepultura. Eram esses os gloriosos fructos da ambição! Por elles sem duvida Mario tentou tornar-se grande e feliz; porém succedeu inteiramente o contrario. O estado de prosperidade em que elle se achava não acalmou as inquietações occasionadas pelo temor da volta de Sylla, que estava em guerra com Mithridates.

Tão formidavel vingador fez Mario tremer, e elle não podia em verdade dissimular os seus temores. Estes pensamentos atormentavam-no continuamente, e occasionaram-lhe que passasse as noutes sem dormir, pelo que principiou a soffrer da saude e do espirito. Elle portanto entregou-se ao excesso da mesa, e a passar as noutes bebendo com seus amigos e dependentes. Por este regimen dentro em pouco inflammou o seu sangue. Foi atacado de uma febre, que accommetteu-lhe logo a cabeça, e no delirio só referia-se á guerra com Mitridates: elle imaginava que tinha o commando; e nao só fallava, como fazia gestos, e tomava a attitude de um homem, que peleija, ou de um general dando ordens, tão violenta e incuravel era a paixão, e tão profundas raizes tinha creado em seu coração essa paixão, que, reunindo-se á ambição e á inveja, lhe haviam inspirado tão vemente desejo daquelle commando.

Assim, diz Plutarcho, na edade de setenta annos o unico homem que foi consul sete vezes, e que possuio riquezas, que podiam ter bastado para differentes reis, lamentado na maior indigencia, morreu antes de realisar suas vistas. Infeliz que em vez de gozar dos dons da fortuna com gratidão, permittiu ser despojado do presente, engolfando-se n'um futuro chimerico.

E com tudo Mario foi um dos mais famosos romanos. Porém, certamente quando Mario, ou Alexandre o Grande, Julio Cesar, ou no tempos modernos Luiz XIV, são considerados grandes homens ou heróes, presa-se o exemplo mais flagrante das fraquezas do genero humano, que tem annexado a idéa de grandeza e heroismo a tal arte de destruir sua especie; e que póde admitir, que tal heroismo póde subsistir com os vicios mais perniciosos á sociedade.

Sua fortuna parece apenas mais digna e enveja do que sua conducta de louvor. Porque si, em vez de deixarmo-nos deslumbrar pelo valoso esplendor das riquezas e dignidades, considerarmos o que custou-lhe adquirir e segurar a posse dellas; o que intrigas caballas, anciedades! Acrescente-se a isso os tormentos da inveja, temores, vexames, sendo muitas vezes forçado a render-se, e ultimamente a deploravel circumstancia de sua fugida; se elle não tivesse sido mais feliz tranquillo no obscuro estado, em que nasceu cultivado o pequeno terreno, ou deixado por seu pai, ou adquirido por si mesmo, teria passado a vida isento de cuidados e perigos

Aos precedentes exemplos eu acrescentarei sómente o da propria Roma, de que Mario foi ao mesmo tempo salvador e algoz. Em que terrivel situação estava ella no meio de suas prosperidades e grandezas.

Ella era victoriosa de todos os seus inimigos, e tyrannisada por seus proprios cidadãos. Punha em fuga e desbaratava os exercitos inimigos, e affogava-se em seu proprio sangue.

A ambição a prepara para dar leis a todas as nações; ao mesmo tempo ella não póde supportar a si mesma, e muda a cada instante com os caprichos dos tyrannos que a supprimem: e é certamente esta prosperidade, que dá origem a todas as suas calamidades.

Modesta e feliz emquanto foi fraca e humilde, é a boa fortuna, que introduz os mais horriveis vicios e calamidades em seu seio. Tal é o erro e incerteza das cousas humanas! Tão ignorantes são os homens a respeito daquillo que constitue a real felicidade! Concluamos, pois, que só ha uma solida felicidade, quer para os estados, quer para os particulares, a pratica da virtude, e que a virtude é muito mais amiga e companheira da mediocridade do que da mui grande elevação de fortuna.

## UM POUCO DE TUDO.

Na *Estrella do Sul* lê-se o seguinte:

QUEM INVENTOU A CONFISSÃO?

Eis uma grande questao.

Comprehendeis o seu alcance, amigos leitores?

Se foi Deus quem a inventou, cumpre que nos submettamos a seus divinos preceitos, porque seria loucura resistir a Deus. Se não foi Elle, mas um homem como vós, então zombemos delle e da sua invenção que é a mais desagradavel que se tem visto.

Confessar é dizer os peccados a um padre, é dizer-lhe tudo quanto se tem feito de mal, por mais vergonhoso que seja.

Mas, pergunto eu, haverá alguma cousa mais desagradavel?

Que maior sacrificio se póde pedir ao orgulho do homem?

E' necessario fazer este sacrificio?

Sou eu porventura obrigado, obrigado em consciencia, sob pena de rebellião contra Deus, a confessar-me?

SIM; porque a confissão dos peccados, feita ao padre, foi instituida pelo proprio JESUS CHRISTO, o Filho de Deus vivo que desceu á terra e se fez homem para nos salvar.

Abramos portanto o seu Evangelho e ahi encontraremos duas palavras do nosso divino Mestre, relativas á confissão dos peccados e ao poder dado por Elle a seus ministros para perdoar em seu nome todos os peccados.

A primeira destas palavras é a *promessa* feita por JESUS CHRISTO a seus apostolos de lhes dar este poder. A segunda é o *cumprimento* desta promessa.

1.º *A promessa.* Acha-se no evangelho de S. Matheus, cap. 18.º *«Tudo o que vos ligardes na terra, será ligado nos céus, e tudo o que desligardes na terra será desligado nos céus.»*

2.º A realisação da promessa (S. João cap. 20) é no dia de Paschoa, e no proprio dia da Resurreição.

O que é este divino poder que JESUS CHRISTO vae conferir a seus apostoles, senão o poder de resuscitar as almas mortas pelo peccado?

Os apostoles estão reunidos, tremendo de susto, na sala do cenaculo. Estão fechados por medo dos judeus que mataram a seu Mestre na ante-vespera... De repente, estando fechadas as portas, apparece JESUS no meio delles, e dirige-lhe as seguintes palavras: *«A paz seja comvosco: sou eu, não temaes.»* Os apostolos ficam aterrados; não querem crer o que vêm seus olhos. Tocam o corpo sagrado, as chagas das mãos, dos pés, do lado. Cahem aos pés do Salvador resuscitado, e adoram-o. JESUS bafeja-os, dizendo-lhes:

*« Recebei o espirito Santo; assim como meu Pae me enviou a mim, eu vos envio.*

Assim como meu Pae me enviou Salvador dos homens, a mim que sou egual a meu Pae, Deus eterno e todo poderoso como Elle, assim tambem eu vos envio. Eu vos envio salvadores de vossos irmaos; eu vos envio depositarios dos thesouros da salvação que tenho andado a juntar para os espalhar pelos homens; depositarios e dispensadores de meus sacramentos; nos quaes eu encerrei todos os merecimentos de minha Paixão e de minha morte. *«Como meu Pae me enviou eu vos envio. Recebei o Espirito Santo.* SERÃO PERDOADOS OS PECCADOS DAQUELLES A QUEM VÓS OS PERDOARDES, E NÃO SERÃO PERDOADOS ÁQUELLES A QUEM OS NÃO PERDOARDES.»

Pergunto agora, ha alguma necessidade de discutir estas palavras?

Quem ousará negar que JESUS CHRISTO dá em taes palavras, a seus apostoles, primeiros padres, primeiros pastores da sua Egreja, o poder de perdoar, ou não os peccados conforme julgarem conveniente?

Quem poderá negar que Elle os estabelece aqui juizes das consciencias, juizes com pleno poder de perdoar ou de não perdoar?

Logo foi elle, JESUS CHRISTO, filho de Deus feito homem, que quiz, que ordenou que todo o homem que commettesse um peccado, e que quizesse obter delle o perdão, recorresse ao ministerio de seus padres que estão encarregados de julgar essa alma e de pronunciar, em nome de Deus, a sua sentença.

Logo foi Elle, quem instituiu, ordenou e impoz ao mundo a confissão.

Em verdade, de que serviria ao padre de JESUS CHRISTO este poder de perdoar ou não peccados, se houvesse um outro meio de obter a remissão delles?

Que sentido teriam as palavras do Senhor?

Para que serviria dar as chaves da porta ao guarda se se póde entrar na casa por um outro sitio?

Portanto os christãos são *obrigados a confessa* suas faltas a seus padres, se querem que Deus lhes perdoe; a confissão é, de direito divino, o caminho do perdão: quem quer os fins, quér tambem os meios; quem não emprega os meios nunca conseguirá os fins.

Assim, em todos os seculos se teem os christãos confessado aos padres.

A historia recorda-nos o nome do confessor de Carlos Magno no seculo nono.

Vê-se no quarto seculo o grande S. Ambrosio bispo de Milão, dedicado a ouvir as confissões dos penitentes; e o autor contemporaneo da sua vida accrescenta: «que elle chorava de tal modo pelos peccados que lhe confessavam, que os peccadores se viam obrigados a chorar com elle.»

Santo Agostinho, na mesma época, lança em rosto aos hereges de Africa a pretenção, depois venerada pelos protestantes, de não quererem confessar-se senão a Deus. «Por consequencia, exclamou elle, foi inutilmente que o Senhor entregou as chaves do céu a Egreja? Seria em vão que Elle disse: *«Tudo o que desligardes na terra será desligado no céu?»* Vós zombaes do Evangelho! Prometteis o que elle recusa!

Acham-se ainda no terceiro e segundo seculo nos livros dos antigos doctores, mui notaveis testemunhos sobre as necessidades da confissão feita aos padres para se obter o perdão de Deus.

Nas catacumbas teem sido descubertas muitas cadeiras que por sua forma e posição nas capellas etc. eram evidentemente confessionarios.

Emfim, no proprio livro dos Actos dos Apostolos vêem-se os pagãos convertidos d'Ephezos, doceis á voz do apostolo S. Paulo. «Vir em multidão PARA CONFASSAR SUAS ACÇÕES.»

E que é o que confessa senão acções culpaveis ou peccados?

E o que significa esta passagem dos livros dos Actos dos Apostolos, se não indica a confissão dos peccados?

Bem vêdes, pois caros leitores, que foi o nosso Deus, o nosso Salvador, quem nos deu a *confissão* como remedio para os males de nossa alma, como meio de readquirir a graça do nosso Pae celeste.

Foi uma invenção de misericordia, de docura e de ternura. Mas talvez vós digaes que é uma cousa aborrecida ir confessar os peccados

Pois tambem não se vos diz que seja uma cousa agradavel.

Nem sempre é divertido tudo o que é bom e util.

Não é *divertido* tomar remedios quando se está doente; e todavia tomamo-los para nos curarmos

Não é *divertido* trabalhar desde pela manhãa até á noite, para ganharmos a vida e provermos a sustentação de nossas familias, para fazermos algumas economias, para termos que comer quando não podermos trabalhar.

Mas é util, mas é necessario; e trabalhamos *ainda mesmo* que o trabalho seja duro, desagradavel e penoso.

Assim acontece com a confissão; é um remedio NECESSARIO.

Não é para me divertir que eu me confesso, é para me curar, é para me preservar.

Tende portanto mais energia, leitores.

Não vos deixeis vencer pela grande doença do nosso seculo, que é o *enfraquecimento da estima e do* DEVER.

O DEVER, esta grande e sublime palavra, já nada significa para muitas almas.

Não comprehendem senão o PRAZER.

Acautelae-vos dessa fraqueza deploravel, e lembrae-vos do julgamento de Deus!

———

O deputado italiano F. Petrucelli de la Galtina continuando a serie das suas cartas a um jornal de Paris escreve de Florença em 16 do corrente.

« Estamos entalados neste dilemma: *desarmar* ou *combater*. Fóra disto a deshonra e a bancarota. Devemos escolher. Os debates ja começaram, não no parlamento, mas na consciencia publica...

« A Italia nação neste cahos administrativo de quatro annos não tem feito senão uma cousa, o exercito: a unidade italiana não é real até o presente senão no exercito e na marinha. Se temos orgulho legitimo, desculpa do nosso desperdicio financeiro, ás nossas tentativas administrativas, uma esperança, uma jactancia de nossa patria, estão no exercito e na marinha. Quando os bellos batalhões, modêlos de modestia, de abnegação, de disciplina, que comprehendem tudo o que ha de animoso, de affoute, de juvenil, de dedicação, de mocidade e de enthusiasmo na Italia, atravessam nossas cidades, palpitam com altivez nobre os nossos corações e inundam-se de alegria. E deveriamos desfazer-nos de tudo isto, rebaixar o espirito da nação, recahir na anciedade, escurecer-nos ante a carrancuda catadura da Austria, e abysmar na desesperação o Tyrol e o Veneto? Não: estae certos de que a Italia nem sequér olhará para a ponta do dilemma que diz: desarmar.... A escolha é fatal, mas está feito: —combater!

« Esta determinação poderá parecer arrogante; os amigos da Italia poderão affligir-se por isso. Passo a expor a nossa situação, e decidam. Sabemos perfeitamente com que temos de haver-nos. Sabemos que o exercito austriaco é depois do exercito francez o primeiro da Europa; que os seus officiaes são bripses, valentes, instruidos, e que se dos generaes alguns se mancharam de infamia e crueldade, os Haynau e Benedek são raros; que a Austria é forte e póde trazer aos campos de batalha 712,000 homens e 1,500 canhões, com uma marinha de 118 navios, 1,070 boccas de fogo, e 15,750 homens. Sabemos tudo isto, e de nenhum modo nos illudimos, nem quanto as complicações que podessem surgir de uma insurreição na Hungria, nem quanto á deserção dos hungaros que servem sob a bandeira austriaca. Apezar de tudo, ainda clamamos — combater! Será por serem superiores os nossos recursos? De certo que não.

Tomo os algarismos communicados pelos nossos ministros da guerra e da marinha, no orçamento de 1865, e acho que temos em armas entre estados maiores, infantaria, cavallaria, e outras armas 203,785 homens no pé de paz; que temos 100 navios de guerra, 14 delles couraçados, da força de 27,000 cavallos, com 1,324 peças e 23,000 homens. Mas, como apresentarei pelo que toca á Austria o numero do pé de guerra, eis aqui agora qual seria o estado das nossas forças egualmente no pé da guerra.

O recrutamento italiano se effectúa tomando por base dous homens por mil habitantes. Napoleão no seu tempo tomava oito. De uma população de 22 milhões de habitantes chamamos todos os annos ao exercito 45,000 homens. O serviço militar na Italia é de onze annos, cinco em armas e seis em licença illimitada: o pé de paz compõe-se portanto das cinco primeiras classes de soldados; o pé de guerra de todas as onze classes. De maneira que, attentas todas as eventualidades, dos 400,000 homens que deverão achar-se debaixo d'armas no caso de appello á guerra, o ministro da guerra, conde Petitti, só conta 378,000, comprehendidos os carabineiros. Cumpre ajuntar 4,000 homens do serviço das alfandegas que entre nós são considerados e instruidos como soldados, e que em tempo de campanha passam á disposição do ministro da guerra, os 220 batalhões de guardas moveis, decretados pelo parlamento por proposta de Garibaldi, o que da ainda mais 151,500 soldados, de sorte que temos ao todo 543,000 homens, e finalmente os voluntarios de Garibaldi. Por consequencia a Italia poderia começar a campanha com perto de 600,000 homens, 600 boccas de fogo, e 100 navios de guerra, armados com 1,424 peças e 23,000 homens.

A Italia põe em armas sem esforço um homem por cada 38 habitantes. Mas, ainda aqui não fica. Segundo o ultimo relatorio do ministro do interior a Italia tem 1,997,549 guardas nacionaes, destes 1,230,988 activos, 766,553 de reserva e 726,219 mobilisados. Deste viveiro, um homem armado de cada onze habitantes, nada brotaria em tempo de guerra e de revolução e ficariam todos em casa? Nenhum delles tomaria a espingarda que a nação lhe confiou para correr em sua defeza no supremo perigo?

A Austria acha-se abrigada atraz do seu formidavel quadrilatero: mas, porventura a Austria acampa na Italia em terreno amigo? O Veneto, o Tyrol, não foram nada absolutamente nada, para adquirir a liberdade de respirar o ar italiano. Finalmente, está porventura provado que a Italia irá atacar a Austria senão a de Verona? Não sei; mas nós temos alliados a quem não pedimos nem um homem nem um franco: o que era permittido quando não havia Italia senão quatro milhões e meio de italianos no Piemonte, seria agora uma vergonha.

« Pretendemos unicamente destes alliados que nos afiancem para com a confederação germanica de que não queremos uma pollegada do territorio allemão, e que se pelas eventualidades da guerra formos obrigados a passar as fronteiras da confedeação não será por acto de hostilidade contra ella.

« Eis o que exigimos da França e da Inglaterra, esta garantia moral do nosso respeito e da nossa amisade relativamente á Allemanha.

« Em taes condições podemos encetar a partida sem que nos taxem de audacia, sem jactancia, sem rancor, inspirados simplesmente pelo nosso dever e pelo sentimento do nosso direito. Deixo a resposta á historia.

« Desde 18 de março de 1848 até julho de 1859, os Italianos e os Austriacos se encontraram de armas na mão quarenta e quatro vezes: fallo exclusivamente desses encontros que marcaram seu nome nos annaes das duas nações, e não das escaramuças, das pequenas sortidas de praças, das pequenas refregas das avançadas. Nestes quarenta e quatro encontros fomos desbaratados dezoito vezes, em Cornada, em Palmanova vencedores primeiro vencidos por fim, em Santa Lucia, em Curtatone (35,000 Austriacos contra 4,867 Toscanos), em Vicenza duas vezes, em duas tentativas contra Verona (20,000 Piemontezes) contra todo o exercito Austriaco, em Corona, em Saliozza vencedores a principio e vencido no dia seguinte, bem como em Valeggio, em Custoia (21,600 Piemontezes contra 70,000 Austriacos) em Mortara, em Novara, em Brescia depois de uma resistencia que é uma das glorias italianas, assim como a de Vicenza a Milão (25,000 Piemontezes contra 50,000 inimigos), em Ancona bombardeada, em Marghera, em Veneza bombardeada.

« Em todas estas derrotas, em grande parte de voluntarios, que ousavam atacar os veteranos batalhões da Austria e seus sabios generaes, o numero dos Austriacos foi sempre muito e muito superior ao dos nossos com a maior pericia de seus generaes, e a sagacidade e velha experiencia do marechal Radetzki.

« Vencemos, porém, e em parte tambem com voluntarios 26 vezes. Expulsámos os Austriacos de Milão, de Veneza e de todas as nossas cidades e os desbaratamos em Goito, Mozambano, Borghtte, 25,000 Piemontezes em frente de 70,000 Austriacos em Pastrenge, em Palmanova, Vicenza, Peschiera, Rivoli, Marghera, de novo em Rivoli, em Saliozze, Sommacampagna, Volta, Bolonha, Mestre, Sforzesche, Castellazo, Casale, Brentolo, Palestro, San-Martino, Como, Varese.

« E nestas victorias tambem o numero dos Austriacos foi sempre muito superior ao dos Italianos.

« Acaso os Italianos de 1865 terão degenedo dos de 1848, 1849 e 1859? Ousamos arrostar com o gigante de face quando eramos o pequeno David, e agora que o pequeno David tem crescido e veio a ser rei recuará diante do gigante? Não: a palavra *desarmar*, ainda mesmo legitimada, pela necessidade financeira, seria deshonra.

« Estará a Austria em estado de fazenda mais prospero que o nosso e terá mais credito que o nosso? A sua divida publica é de perto de oito mil milhões; e nada que possa servir de pretexto a uma garantia, a qualquer hypotheca.

« A nossa divida é de quatro milhares de milhões, que tem por garantia uma somma quasi egual em bens nacionaes e de mão-morta.

« O orçamento austriaco salda-se com um deficit egual ao nosso, sem o recurso das economias que nós podemos, que nós devemos fazer largamente na administração civil e que Mr. Sella e Mr. Saracco ja propõem n'uma somma de 60 milhões.

« A guerra é inevitavel. A Austria bem o sabe. Nós estamos promptos. O triumpho e o revez não estão d'ora a vante nas mãos dos homens: Mas a historia nos da confiança na estrella da Italia. »

# FOLHETIM

## VINTE HORAS DE LITEIRA

ROMANCE ORIGINAL.

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

(*Continuação do n.* 284.)

XXII

Um destes dias, como eu estivesse accendendo um phosphoro da fabrica de Galliza, reparei nas figuras da caixinha. Era um camponez, embebendo n'um lenço as lagrimas do olho direito; e, com o braço esquerdo estendido cariciosamente a um boi, dizia em Hespanhol: *Em vez de hijos tengo un buey, que me dá grande satisfacciones.* A satyrica referencia que os nossos visinhos dão a este disticо não a sei. O que se vê menos mal desenhado é um sujeito, commovido a prantos, affagando um boi, que, á mingua de filhos lhe dá muita satisfação. Isto, que não é nada sério, nem era possivel sê-lo n'uma caixa de phosphoros gallegos, a mim tocou-me n'alma com singular melancolia, porque me trouxe á lembrança uma historia que Antonio Joaquim me contou, depois que almoçamos em Vallongo.

A liteira passou por entre uma grossa manada de bois que vinha do Porto, com destino a Inglaterra. Os corpulentos e nedios ruminantes caminhavam tristes, relanceando sobre a ruidosa locomotiva os seus magnificos e languidos olhos. Se as duas pessoas, que iam na liteira fossem gente pensadôra, calculadôra, e versada em economias politicas e outras sciencias attinentes á prosperidade das nações, entrariam a discorrer sobre a conveniencia de mandarmos aos Inglezes os bois gordos, e comermos os bois magros por alto preço. Recordariamos espantados a estupidez de nossos paes que comiam bois gordos muito em conta, e elles mesmos andavam gordos, e tinham muito dinheiro sem mandar bois para Inglaterra.

Da censura á ignorancia de nossos paes, passariamos ao elogio dos nossos sabios contemporaneos e dos magarefes, que aproveitam mais que os agricultores, e que os sabios; e, depois de largo e fundo discursar a proposito de bois gordos, adormeceriamos ambos ahi pelas alturas de Rio Tinto, e sonhariamos com as vaccas magras do sonho de Pharaó, sonho de fome, que, a meu ver não foi acertadamente interpretado por Joseph. O rei do Egypto sonhava com os açougues de Portugal no seculo XIX.

— Que magnifica boiada!—disse eu—O boi é o quadrupede que mais se parece com um philosopho. Vê tu o passo mesurado, grave, e cadente de um boi! O olhar meditativo! a sisudeza do aspecto! o ar revelativo de um complicado trabalho intellectual que se está elaborando naquella enorme cabeça! Ha grandes philosophos inquestionavelmente menos sérios e cogitativos que o boi! De certo sabes, amigo Antonio Joaquim, a importancia social, legendaria, symbolica, e mythica do boi na antiguidade.

— Não sei isso bem;—disse modestamente o meu amigo—o que eu sei deste prestadio animal é que a humanidade o come ha muitos seculos, e que nos jantares de Cressus e Luculus appareciam bois inteiros assados, e creio que no convento de Mafra tambem se assavam inteiros os bois.

— Principiando um pouco depois do diluvio,—tornei eu—saberás que os bois, entre os Egypcios, os Fhenicios e os Indostanicos...

— Eram bois—atalhou Antonio Joaquim.—A consideração que me mereces ha muitos annos, e a franqueza com que me tratas, anima-me a pedir-te que me não digas nada da importancia do boi na Phenicia, no Egypto e no Indostão. As liteiras são locomotivas proprias e talhadas para esses e analogos discursos; porém já que até agora podemos aligeirar as horas sem carregarmos o espirito de erudição litteralmente bovina, pedia-te que me ouvisse uma historinha de bois em que entra uma paixão das que levam a vida a pique, e uma formosa moça das que a natureza faz com o toque da sua vara mais prodigiosa de magias.

— E' uma historia sentenciosa e séria como a dos persevejos de Baltar?—perguntei.

— Não. E' triste, e merecia ser bem contada.

A loura Theresinha da Gingeira era uma rapariga minha visinha, filha de um bom lavrador. Tinha vinte annos alegres como as alvoradas dos passarinhos. As faces puniciavam-se-lhe como as ginjas que sobre a janella do seu quarto lhe pendiam em festões da corpulenta arvore que dava o nome á casa do lavrador.

Thereza, quando tinha doze annos, herdou de sua madrinha dous novilhos. O pae deixou-lh'os crear como propriedade della, bem que a mãe os quizesse logo vender, e empregar o producto em ouro para as orelhas da filha. Thereza conseguiu a bem querença do pae aos seus bezerrinhos, e deu-se toda a cuidar delles com muito contentamento. Quando elles, já saciados de pasto, se deitavam nos prados a ruminar, Thereza sentava-se entre elles, anediava-os, acariciava-os, e adormecia com a cabeça apoiada nos molles flancos dos immoveis almalhos que a remiravam com ternos olhos. Se mugiam, Thereza cuidava que os seus novilhos chamavam pelas mães; e, compadecida, redobrava caricias, e lá se ia ás praderias a colher abadas das ervagens que elles escolhiam e mais saboreavam nos almargeaes.

Quando elles, já touros, mugiam com mais estrondo, Therezinha cuidava ainda que eram saudades das mães, e affagava-os, dizendo-lhes branduras com tanto sentimento que os boizinhos pareciam attentados a escuta-la. Não eram já saudades o mugir dos lustrosos e irrequietos touros; era uma voz do brado indigente formado por todas as vozes de todos os seres, que vivem debaixo do céu. Buffon, o interprete do touro, diz que o seu mugido é amor: *Le taureau ne mugit que d'amour.* Da vacca não diz elle o mesmo: é medo e terror o que lhe desentranha os berros prolongados...

— Se não queres—interrompi eu—que discorra ácerca da importancia que tiveram na Phenicia, no Egypto, e no Indostão, os bois, dispensa-me de saber a razão por que berram as vaccas. Esses conhecimentos linguisticos podem interessar aos vaqueiros, e aos professores de philologia.

— Pois tens razão, que eu, se me não atalhas, ia ensinar-te um vocabolario muito mais intelligivel que as raizes das linguas afghan, pehlvi, e indoustanica. Fica na tua ignorancia, e vamos aos tourinhos de Thereza.

Chorou amargamente a moça quando os seus bezerros, ao terceiro anno de edade, foram submettidos ao jugo. Pediu ella que a deixassem guia-los no ensino. Os touros obedeciam á voz della, e não obedeciam á aguilhada do lavrador, que lhe ensanguentava os ilhaes. Thereza pedia lavar aquelle sangue com o seu pranto

A' primeira vez que os pozeram á cabeçada de um carro de lenha por uma ladeira ingreme, os bois gemiam, fitando na sua amiga os olhos bassos e mortiços como se os desvidrassem as lagrimas. A moça, no dia seguinte, não engulio bocado, e passou as horas de sesta na côrte dos bezerros a refrigera-los com o pendão do milho, como na frescura da manhãa. O lavrador fez-se de fel e vinagre com a tolice da rapariga, e chegou a ameaça-la de vender os touros na primeira feira, para acabar com as « invencionices » como elle chamava á compaixão da filha. Thereza prometteu nunca mais queixar-se, com a promessa de lhe não venderem os seus boizinhos.

O que ella fazia era esconder bons boccados para os mimosear á hora do descanço. Dava-lhes farinha na agua, batatas cozidas, abadas de espigas, tudo que por baixo de mão podia carrejar para um recanto da côrte.

Aos seis annos de edade a junta de bois do meu visinho era a mais chibante e guapa das dez freguezias em roda. Não lhe faltava um só dos signaes que revelam a perfeição de um boi; cabeça curta, pontas negras, testa ampla, orelhas grandes, aveludadas e unidas na raiz, olhes rasgados e escuros, focinho grosso, ventas bem abertas, beiços côr de azeviche, pescoço carnudo, espaduas anchas, papada até aos joelhos, rins largos, flancos salientes de polpas musculares, membros reforçados, lombo direito, cauda pendente e farta de cabello, couro flexivel e espesso, pello sedoso, macio e encaracolado na testa.

— E' a descripção mais completa que tenho ouvido de um boi!—observei eu.—Parece incrivel que tu, assim conhecedor e enthusiasta da parte plastica e esculptural do boi, me não tenhas permittido que eu te contasse a importancia do boi no Egypto...

— Na Phenicia, e no Indostão acudiu elle com um sorriso de ignorancia philauciosa.—Pois não sei que mais te possa dizer da admiravel junta de bois, que continuavam a ser os affectos de Thereza. O lavrador, se a feira cahia em dia santificado, punha-lhes as cabeçadas ricas de frócos escarlates, e lá ia com a sua junta desbancar as melhores concorrentes. Se lh'os punham a preço, pedia duzentos mil réis por dizer alguma cousa; e Thereza fazia-se de mil côres, receando que o comprador offerecesse algumas poucas moedas menos, de modo que o pae cedesse á tentação. Os dias de feira para a pobre moça eram dias de inenarravel flagellação.

Tinham os bois assumido a sua maxima corpulencia. Orçavam por nove annos, e pezariam, cada um, trinta boas arrobas.

O pae de Thereza foi convidado a comprar uma bouça, que partia com terras delle. A bouça estava a preço de quarenta moedas, e o lavrador não as tinha. Os bois haviam medrado muito, e pouco trabalhavam ja, de pesados e inertes, que se iam fazendo de dia para dia. Pensou em vende-los; reflectiu alguns minutos na afflicção da filha; a mulher disse-lhe que não fosse basbaque, e fizesse o seu negocio. De feito, o cruel vendeu os bois a occultas da moça, recebeu o signal, e ficou de receber o restante no Porto, onde elle havia de conduzir os bois ao embarque.

Soou logo na freguezia a nova da venda. Nunca se haviam vendido bois por tão alto preço. Era a questão do dia nos saraos, nos adros das egrejas e nas safras. Thereza, ao sahir da missa, ouviu palavras que lhe assaltaram o coração como frechas dilacerantes. Eram d'um velho que lhe dizia: — Quarenta moedas de ouro; Vê lá tú, rapariga, no que deu a herança de tua madrinha! Teu pai bem póde dar-te um cordão de dous arrateis!—Não que elle, —disse um invejoso—vendeu os bois para comprar a bouça, e á filha não é capaz de lhe dar umas socas.

Thereza já não ouviu as derradeiras palavras. Prorompeu n'um alto choro, que parecia finar-se de angustia. Accercaram-n'a mulheres sahidas da egreja, e a mãi entre estas. Umas riam, outras choravam, sabida a causa de tamanha lamuria. Mas mãe para dispersar o ajuntamento, levantou a filha de repellão, deu-lhe um murro nas costas, e fe-la apertar o pé diante de si.

Thereza chegou a casa, foi á côrte dos bois vendidos, e abafou os gritos no pescoço d'elles em que se abraçava com vertiginosa anciedade. Levaram n'a d'alli a empurrões, e obrigaram-n'a a tomar de sobre a mesa a tigella do seu caldo. Os soluços resistiram á violencia da deglutição. A attribulada moça pediu de joelhos que a deixassem ir para a sua cama, que estava a morrer de frio.

Quando isto me contaram, pedi ao lavrador que deixasse ser visitada sua filha pelo cirurgião de minha casa. O alarve riu-se, e disse: « O remedio era desfazer a venda, e deixar morrer os bois em casa »—E vocemecê antes quer que lhe morra a filha? — repliquei. O lavrador espirrou-me uma cascalhada alvar no rosto, e exclamou: « O Sr. não me parece homem de estudos! Já se viu n'este mundo morrer alguem p'ra môr de uns bois? »

Thereza tinha ataques febris todos os dias, e seccaram-se-lhe a este fogo as lagrimas. O lavrador consentiu que o cirurgião lhe visse a filha, e já não se riu quando o facultativo lhe disse: « Eu creio poder asseverar-lhe que sua filha morre »—De que?! perguntou o pae. « De saudades dos seus bois »—E então não ha cura nenhuma? —retorquiu elle. « Ha. Deixe estar os bois: espere que sua filha tenha marido, ou affeição que a distraia dos bois que ella creou, e, depois, venda-os. »

O lavrador não tinha outra filha. Consultou a mulher, a qual, abalada pelo susto do marido, sentiu em si um estremecimento de coração maternal. Foram á cama da doente, e disseram-lhe que já estava desfeito o contrato. Foi orvalho do céu que choveu sobre a flor queimada. Purpurearam-se-lhe as faces; accelerou-se-lhe o pulso com a febre suavissima da alegria. Quiz logo erguer-se, amparada ás mãos dos paes, que beijava soffregamente. Não tinha forças; mas o jubilo deu-lh'as milagrosas. Desceu á côrte, e rompeu em vehementes e amoraveis apostrophes aos bois, que a farejavam, e lhe afumegavam as faces e mãos. Presenciei este lance, e não pude suster as lagrimas.

Reviçaram as graças peregrinas de Thereza em poucos dias.

Este caso deu-se ha quatro annos. Os bois tem hoje quatorze. O lavrador espera que a filha se incline a outros effectos mais racionaes para vender aos inglezes a carne rija daquelles dous ditosos quadrupedes. Suspeito, porem, que elles hão de morrer velhos, encostando a rugosa cabeça no regaço de Thereza. Quando isto acontecer, pode ser que o coração da minha formosa visinha se dedique a algum outro animal menos domestico, e menos agradecido.

— A tua visinha—disse eu — em quanto a mim, se não é fabulosa como a Pasiphae, tem instinctos e coração de vacca! Perdoa-me, se não choro enternecido com a tua historia. E' certo que as lendas antigas contam casos, que tem sua referencia, mais ou menos mythologica, symbolica, e....

— Vaes-me contar a importancia dos bois no Egypto, na Phenicia, e no Indostão!.. Peço licença aos teus leitores para te mandar bugiar... Não entendeste o coração da pobre Thereza. Tu só entendes o amor ao boi, desfeito em bifes ou almondegas!

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO